DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 105 — ANNO 110 | DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935

A SITUAÇÃO POLITICA

Assentada a escolha do nome do sr. Fenelon Muller para o governo de Matto-Grosso — O sr. Achilles Lisbôa acceitou a sua candidatura para governador do Maranhão

RIO, 4 (Meridional) — O Correio da Manhã affirma que os politicos de Matto Grosso assentaram definitivamente o nome do sr. Felon Muller para o cargo de governador e dos srs. Mario Correia e Vespaziano Martins para senadores, o primeiro por seis annos e o segundo por tres annos, sendo ainda eleito presidente da assembléa o sr. Carlos Rocha.

ACCEITOU A SUA CANDIDATURA AO GOVERNO MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Meridional) — O sr. Achilles Lisboa concordou em acceitar a sua candidatura ao cargo de governador do Estado.

DISCURSOS TROCADOS ENTRE O GOVERNADOR GAUCHO E O COMMANDANTE DA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O governador Flores da Cunha assistiu á abertura do curso da Brigada Militar, tendo pronunciado um discurso de saudação á Brigada.

Disse o sr. Flores da Cunha que a Brigada é e continuará a ser uma instituição essencialmente estadual e que não poderá desapparecer com a interferencia de quem quer que seja, porque a instituição não ha de servir de instrumento politico e muito menos satisfazer os desejos e paixões de qualquer homem.

Discursou depois o commandante da Brigada. Declarou que todos sabem a dedicação e estima que consagrou ao sr. Borges de Medeiros, servindo-o leal e devotadamente durante o largo periodo em que esteve no governo do Rio Grande do Sul como agora serve ao novo governante e saberá servir ao que estiver temporariamente, em sua ausencia, dirigindo os destinos da terra gaucha.

Disse que muita gente indagava se havia mudado a mentalidade da gloriosa corporação. Podia dar, e dera, antes um testemunho de que a sua mentalidade não mudara, pois a sua preoccupação constante continua em assegurar a ordem publica e servir ao Rio Grande para ella acima de tudo.

NOMEADOS O PREFEITO DE FLORIANOPOLIS E O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

FLORIANOPOLIS, 4 (Meridional) — A eleição do sr. Nereu Ramos para governador do Estado foi recebida com muita sympathia, tendo repercussão das classes productoras e populares.

Completando o quadro dos seus auxiliares o novo governador nomeou prefeito de Florianopolis o sr. Olivio Amorim e o sr. Donato Mello, director da Saude Publica.

EXONERAÇAO E NOMEAÇAO NA POLICIA MUNICIPAL

RIO, 4 (Meridional) — O prefeito do Rio exonerou o sub-inspector da Policia Municipal, sr. Sisinio Carreiro de Oliveira, nomeando para substituil-o o sr. Dionisio Moura.

CONTINUA-SE A FALAR NA DEMISSAO DO GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 4 (Meridional) — Continuam com insistencia os boatos da demissão do general Goes Monteiro, da pasta de ministro da Guerra.

VIAJA PARA O RIO O GOVERNADOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 4 (Meridional) — Seguirá amanhã para o Rio o governador Benedicto Valladares, em visita ao presidente Getulio Vargas.

DIPLOMADOS DOIS DEPUTADOS CLASSISTAS

RIO, 4 (Meridional) — O Supremo Tribunal Eleitoral diplomou os deputados classistas Waldemiro Costa Lage e Edmundo Barretto Pinto.

Continuou o julgamento do pleito fluminense, que foi suspenso momentos após, devido á doença do ministro José Linhares.

Foi marcada nova sessão para a proxima segunda-feira.

VISITARAM O MINISTRO DO TRABALHO OS CLASSISTAS EMPREGADOS

RIO, 4 (Meridional) — Após a installação do Congresso os classistas empregados fizeram uma visita cordialissima ao ministro Agamemnon Magalhães.

VOTOU CONTRA A ELEIÇAO DO PADRE CAMARA A BANCADA PAULISTA

RIO, 4 (Meridional) — A proposito da eleição do padre Arruda Camara para 1.º vice-presidente da Camara, o Diario da Noite commenta que a bancada paulista votou contra. O total apresentou 151 votos. Houve 47 votos contra. Nestes estão os dos paulistas em razão da attitude do deputado pernambucano, quando da revolução constitucionalista.

O Diario da Noite diz:

"Não sabemos se o representante pernambucano pretende renunciar. A verdade é que vae elle dirigir a Camara onde grande parte da maioria lhe é hostil".

NAO E' CANDIDATO A POSTO ELECTIVO O SR. MARTINS DE ALMEIDA

RIO, 4 (Meridional) — O deputado federal maranhense Henrique Couto, eleito pelo P. S. D. e candidato ao governo do Estado, enviou uma carta aos "Diarios Associados", dizendo que o sr. Martins de Almeida não é candidato a nenhum posto electivo.

Accrescentou que o Maranhão está em completa ordem, admirando-se que os adversarios se empenhem pela substituição do actual interventor.

MOVIMENTA-SE A A. N. L. EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4 (Meridional) — O sr. David Rabello, cathedratico da Faculdade de Medicina, chegado do Rio, declarou que, por deferencia ao Directorio da Alliança Nacional Libertadora, responderá pela propaganda alliancista até a installação do nucleo regional, que se verificará a 15 do corrente, devendo assistil-a os srs. Mauricio de Lacerda, Hercolino Cascardo, Amorety

(Conclue na 2.ª pagina)

FOI ATACADO PELOS SELVICOLAS, NO PARA, UM POSTO DE PACIFICAÇAO

BELEM, 4 (Meridional) — O inspector regional do Trabalho, sr. Pinheiro Dias, recebeu uma communicação do Posto de Pacificação dos Indios de Alcobaça, avisando o ataque dos selvicolas no kilometro 58 da Estrada de Ferro do Tocantins, e avisando a morte da Jovadora Esmeralda, sendo gravemente ferido o trabalhador Sergio de tal.

O sr. Pinheiro Dias telegraphou ao general Alberto Portella, commandante da Região, visto o serviço de pacificação dos indios ter passado do ministerio do Trabalho para o da Guerra.

O general Portella respondeu que não tinha instrucções a respeito, tendo telegraphado para o Rio, pedindo-a.

O sr. Pinheiro Dias telegraphou ainda ao chefe do gabinete do ministro Agamemnon Magalhães communicando o facto e pedindo ordem para serem fornecidos alimentos e apetrechos de lavoura, afim de distribuil-os com os indios, visto a falta de verba ter determinado o facto do posto estar desapparelhado inteiramente.

O jubileu de S. Magestade o Rei da Inglaterra

TERAO INICIO AMANHA AS FESTAS COMMEMORATIVAS — A EDIÇAO ESPECIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", DE TERÇA-FEIRA, DEDICADA AO JUBILEU



S. M. o rei Jorge V

Terão inicio amanhã as homenagens ao rei Jorge V da Inglaterra, commemorando o 25 anniversario de sua ascenção ao throno.

A data será festivamente celebrada em todo o Imperio britannico e em todos os recantos do mundo, onde se encontrem subditos inglezes.

Aqui no Recife, será observado o seguinte programma:

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO (DIA DA ASCENÇAO)

Recepção na residencia do Consul e Consuleza de Sua Magestade Britannica das 18 ás 20 horas.

SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO

Recepção no "Pernambuco British Club", das 18 ás 19 horas.

DOMINGO, 12 DE MAIO (Thanksgiving Sunday)

Acção de Graças, na Igreja Ingleza ás 10 horas (serão usadas as orações especiaes approvadas por Sua Magestade o Rei).

SABBADO, 18 DE MAIO

Baile do Jubileu de Prata, no "British Country Club" ás 21.15 horas.

SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO

Baile Infantil no "British Country Club" ás 15.15 horas.

A Commissão é constituida dos srs. M. A. B. Denton-Thompson, Consul de Sua Magestade Britannica; Rev. A. Nicol, capellão da Igreja Ingleza; J. W. Ayres, presidente do Town Club; F. A. Colpoys do committee da Igreja Ingleza; I Gent, presidente do committee do "warship Entertainment"; R. A. M. Hughman, Vice-Consul Britannico, G. N. F. Lawton, presidente do Country Club, H. W. J. Monk, secretario do "Warship Entertainment Committee"; A. L. Smith, presidente do Golf Club; W. J. Scott, presidente do committee do Cemiterio dos Inglezes; V. Vann, secretario do Country Club e H. A. Walker, secretario do Golf Club.

Haverá tambem uma missa em acção de graças pelo Jubileu de Sua Magestade o rei, amanhã, pelas 8 horas na Ordem Terceira de São Francisco, sendo celebrante o padre Thomaz P. Dignam S. J.

A EDIÇAO ESPECIAL DO "DIARIO"

O DIARIO DE PERNAMBUCO, querendo dar uma demonstração de apreço á amizade tradicional que une o Brasil á Inglaterra, e como uma homenagem especial á cooperação ingleza no progresso e no desenvolvimento do nosso Estado, publicará terça-feira uma edição especial, dedicada ao faustoso acontecimento.

A primeira pagina do DIARIO será um desenho do pintor Luiz Jardim, inserindo tambem outros desenhos originaes desse artista pernambucano, bem como: uma mensagem do embaixador de S. M. britannica no Rio de Janeiro; uma do Consul de S. M. em Pernambuco; artigos originaes sobre a personalidade do rei, programma completo das festas a serem celebradas na Inglaterra, acompanhado de ilustrações e photographias allusivas; excerptos de livros de viajantes inglezes em Pernambuco, no seculo passado; artigos sobre instituições inglezas no Recife e actividade commercial e industrial dos inglezes entre nós, alem de uma larga copia de annuncios de firmas commerciaes inglezas, em nossa praça.

O numero do jubileu do rei Jorge V deixa de ser publicado amanhã por não haver hoje trabalho em nossas officinas graphicas.

Queremos desde já registrar aqui o bom acolhimento que nos prestaram as firmas inglezas, no Recife, bem como o consul de S. M.

Será mantida a candidatura Osman Loureiro

EM TELEGRAMMA AO INTERVENTOR DE ALAGOAS, O SR. EDGARD GÓES MONTEIRO REAFFIRMA A SOLIDARIEDADE DOS CONSTITUINTES AO SEU NOME

RIO, 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sabemos que o sr. Edgard de Góes Monteiro, interventor interino, telegraphou ao sr. Osman Loureiro, dizendo que, de accordo com os seus desejos, pediu aos deputados que apoiam a sua candidatura a ultima palavra sobre o assumpto, sentindo que todos, evidentemente, extranharam a consulta, por lhes parecer indicativa da supposição de que sua attitude, da qual por mais de uma vez deram conhecimento ao Estado e á Nação, possa ser modificada.

INSUBSTITUIVEL A CANDIDATURA OSMAN LOUREIRO

Accrescenta que entendem os constituintes alagoanos representando dois terços da Assembléa, que a substituição da candidatura do sr. Osman Loureiro não significaria apenas desapreço ao seu nome, como tambem injustificavel aggravo a um direito de opinião que não querem alienar e a um selo pela propria palavra, tão incisivamente expressa na acta que assignaram por occasião do pedido de demissão do interventor.

A CANDIDATURA OSMAN LOUREIRO ASSEGURA A COHESÃO DA ASSEMBLEA

Adeanta o sr. Edgard de Góes Monteiro que os constituintes affirmam que a candidatura do sr. Osman Loureiro, alem de contar com geraes sympathias e a significativa approvação das forças productoras do Estado, tem ainda o apoio de todos os directorios municipaes e é a unica no momento capaz de conservar a maioria da Assembléa, dada a sua equidistancia das varias correntes formadas dentro do Partido Republicano de Alagoas.

Diz mais que os consultados fazem sentir a proclamada cordura do candidato que permittirá aos elementos dissidentes collaborarem na obra de seu governo.

REAFFIRMANDO AS CANDIDATURAS APRESENTADAS

Conclue o interventor interino affirmando que o resultado da consulta reforçou a convicção de que serão eleitos governador o sr. Osman Loureiro e senadores os srs. Manoel de Góes Monteiro e Costa Rego, caso estejam de accordo com a orientação da maioria da Assembléa.

NÃO HA LOGAR PARA ACCORDOS NA POLITICA DE ALAGOAS

MACEIO', 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Jornal de Alagoas, tratando das noticias de conciliação na politica do Estado, diz textualmente:

"Na situação a que chegou a politica de Alagoas, já não ha cabimento para accordos: cada parte litigante appareça no campo raso das urnas."

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NAS PHILIPPINAS

NA PROVINCIA DE LAGUNAS TRAVARAM-SE DOIS COMBATES ENTRE A POLICIA E OS INSURRECTOS

MANILHA, 4 (Meridional) — Annuncia-se que se travaram dois combates entre a policia rural e os insurrectos, na provincia de Lgunas, resultando a morte de 60 homens

Consta que igualmente se verificaram desordens em Bulucan e outras provincias.

E' GRAVE A SITUAÇAO NAS PHILIPPINAS

MANILHA, 4 (Meridional) — O capitão José Guido, da policia, communicou ao governador geral que a situação do paiz era gravissima.

FOI CLASSIFICADA EM 51.277 FARDOS, A NOVA SAFRA DE ALGODAO PAULISTA

S. PAULO, 4 (Meridional) — A nova safra de algodão do Estado foi classificada pela Bolsa de Mercadorias, até 30 de abril, em 51.277 fardos, com 8.670.062 kilos bruto.

A fibra minima registada na classificação foi de 25 millimetros e a maxima de 28 a 29 millimetros.

A arrecadação total da Recebedoria de Rendas da capital, no primeiro quatriennio do anno, foi de 76.268:708$100, com um accrescimo de 10.102 contos do total arrecadado em igual periodo do anno passado.

Tomou posse hontem do governo paraense o sr. Gama Malcher

"NAO FORMULEI PROGRAMMAS. A PALAVRA PREFERI SEMPRE A ACÇAO EFFICIENTE" — UMA CARTA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA AO GOVERNADOR GAMA MALCHER

Carlos Laino JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELEM, 4 — O sr. Gama Malcher tomou posse perante a Assembléa ás 10 horas. Em seguida, no Palacio do Governo, o major Carneiro de Mendonça transmittiu o cargo ao novo governador.

A solennidade de posse foi presidida pelo sr. Ernestino de Souza Filho, 1.º secretario da Assembléa.

"A' PALAVRA PREFERI SEMPRE A ACÇAO EFFICIENTE" — DECLARA O SR. GAMA MALCHER

BELEM, 4 — O sr. Gama Malcher, hoje empossado no governo do Estado, declarou:

— "Não formulei programmas de governo. A' palavra preferi sempre a acção efficiente pois o acto produz e fructifica.

Vou occupar o cargo consciente da responsabilidade que assumo para com o Estado e os meus concidadãos. Tudo farei para corresponder á honrosa confiança dos delegados do povo soberano. Governarei sem preoccupações de partidarismo com os olhos postos no Pará extremecido, visando exclusivamente a sua prosperidade, o seu progresso, o bem collectivo, o engrandecimento e a gloria do nosso amado Brasil."

UMA CARTA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA AO GOVERNADOR GAMA MALCHER

BELEM, 4 — O major Carneiro de Mendonça escreveu ao sr. Gama Malcher uma carta agradecendo o banquete que lhe ia ser offerecido no sabbado. Nessa carta o major Carneiro de Mendonça affirma que contou com a bôa vontade do povo parasense para a solução do caso, conhecendo que reuniu todas as qualidades para satisfazer os anseios de paz no Estado.

O major Carneiro termina convidando o sr. Gama Malcher para um jantar intimo antes de embarcar afim de expressar as pessoas do novo governador, a sua gratidão á população.

FOI NOMEADO O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

BELEM, 4 — Foi nomeado commandante da Força Publica o capitão Ferreira Coelho, do 26.º B. C.

A ordem publica continua inalterada no interior.

DECRETADO FERIADO O DIA DE HONTEM

BELEM, 4 — O major Carneiro de Mendonça decretou feriado em todo o Estado o dia de hoje em homenagem á posse do sr. Gama Malcher.

COMMUNICADO AO PRESIDENTE A POSSE DO SR. GAMA MALCHER

RIO, 4 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O major Carneiro de Mendonça telegraphou ao presidente Getulio Vargas communicando que a transmissão do governo parasense decorreu em completa ordem, continuando a reinar tranquillidade em todo o Estado. O major Carneiro de Medonça elogia ainda o enthusiasmo da força do Exercito e da Marinha destacada no Pará, que muito concorreram para o exito de sua missão.

ASSIGNADOS OS PRIMEIROS ACTOS DO GOVERNADOR

BELEM, 4 — Os primeiros actos do governador Gama Malcher foram os seguintes: nomeações do sr. Eladio Lima, para secretario geral, capitão Ferreira Coelho para commandante da Força Publica com attribuições de chefe de Policia, exoneração a pedido os srs. Alberto Engelhard e Benjamin Sabaia, respectivamente director da Recebedoria e chefe do gabinete, nomeando para substituil-os os srs. João Rocha Fernandes e Lauro Martins.

O sr. Alcindo Cacella foi nomeado prefeito de Belem.

IMPRESSIONARAM A POPULAÇAO PARAENSE OS GESTOS DEMOCRATICOS DO NOVO GOVERNADOR

BELEM, 4 — As cerimonias da posse do governador Gama Malcher foram filmadas pela Fan-film. A multidão rompeu os cordões por occasião da entrada do sr. Gama Malcher em Palacio, enchendo as dependencias do edificio e quebrando o protocollo. Durante mais de uma hora o novo governador recebeu cumprimentos de todas as classes sociaes, demorando-se em palestra no salão nobre e apertando a mão indistinctamente de quantos o cumprimentavam. O gesto democratico do sr. Gama Malcher impressionou sympathicamente o publico.

O sr. Gama Malcher communicou a sua posse ao presidente da Republica.

O SR. GAMA MALCHER COMMUNICOU A SUA POSSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELEM, 4 — O governador Gama Malcher telegraphou ao presidente Getulio Vargas nestes termos: "Tenho a honra de communicar a V. Excia. que nesta data perante a Assembléa Constituinte prestei a affirmação legal e tomei posse do cargo de governador deste Estado para o qual fui eleito em sessão de 28 de abril. No posto que me foi designado servir o meu Estado e o Brasil, esforçar-me-ei para corresponder a elevada prova de confiança que essa investidura representa, reaffirmando o meu leal e decidido apoio a V. Excia. e ao seu governo firme e inabalavel na convicção e desempenho das funcções de meu cargo e na execução das ordens

(Conclue na 3.ª pagina)

O violento temporal que cahiu sobre a Bahia

NAO SE PODE CALCULAR O NUMERO DAS VICTIMAS, NEM AVALIAR O VULTO DOS PREJUIZOS — CONSIDERADA A SITUAÇAO DE CALAMIDADE PUBLICA

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — Um grande temporal está desabando nesta capital, apezar de amenisado um pouco.

Continua a obra destruidora, havendo panico na população. Os desabamentos succedem-se.

Os pontos mais attingidos são os bairros pobres e vivendas construidas no sopé e na encosta dos morros.

Todos os corpos de policia, bombeiros, saude publica, e pelotões de trabalhadores da Prefeitura, estão trabalhando na desobstrucção de esgotos e em desaterros.

Um pequeno morro desmoronou-se soterrando dez casinhas, desconhecendo-se o numero das victimas.

O plano inclinado está paralysado em virtude da queda de uma barreira.

Ha duas victimas dos desabamentos dos bairros de Brotas e Itapagipe.

Afim de cortar um bambual existente no barranco da Escola de Medicina, que obstrula a sahida e represava a agua do patio, a companhia de metralhadoras do 19 B. C. empregou mais de 6.000 tiros para destruil-o.

O quartel do 19 B. C. está cheio de pessôas cujas residencias desabaram e ameaçam desabar.

Registram-se scenas numerosas.

Proximo á loja "Caprichosa" desabou uma barreira, soterrando o proprietario e varios bombeiros.

A mãe de um dos bombeiros mortos, Isabel Cardoso, foi recolhida ao Hospicio, por ter enlouquecido ao saber da morte do seu filho, que era o seu unico arrimo.

ESTA' PARALYSADO O TELEGRAPHO NACIONAL

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — O Telegrapho Nacional está com os serviços paralysados, por ter cahido uma das torres do edificio onde está localisado.

A CIDADE CONTINUA INTRANSITAVEL ...

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — Sabe-se que é elevadissimo o numero de victimas do temporal que desabou sobre esta cidade.

A cidade continua intransitavel, não cessando a chuva torrencial.

Acham-se ameaçados de ruir os predios onde funccionam a Delegacia Fiscal, a Faculdade de Medicina, situados na encosta da collina que separa a cidade alta do bairro commercial.

Foram retiradas as forças que estavam na Delegacia. Ruiu o predio do tradicional "Hotel Paris", situado no sopé da ladeira de São Bento.

Nos bairros pobres são innumeros os desabamentos.

Os telephones não funccionam.

O trafego de omnibus e bonds está completamente paralysado.

(Conclue na 2.ª pagina)

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— E sabe alguma coisa de Beethoven?
— Apenas que era surdo.

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARNUCO
Telephones: Expediente, 6027. — Redacção, 0559

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000. Semestre — 40$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2.° — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 18 — 3.° andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel. DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2.° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.° andar

LAURO REIS VIDAL
Maceió

E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.

A Gerencia.



COUSAS DA CIDADE

A EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA DO "DIARIO"

A edição que o DIARIO DE PERNAMBUCO dará terça-feira dedicada ao jubileu do rei da Inglaterra ao mesmo tempo que assignalará mais um exito de nossas grandes edições especiaes demonstrará o progresso de arte graphica da imprensa do Recife.

Essas nossas edições especiaes não são calhamaços de annuncios. Disso são prova eloquente as edições consagradas ao 4.° centenario da colonisação portugueza e á Parahyba.

A edição do jubileu do rei Jorge V alem de varios desenhos de Jardim — o nosso grande illustrador — publicará uma serie de cousas do mais vivo interesse, de que queremos destacar, sobretudo, excerptos de cartas de viajantes inglezes em Pernambuco, Koster, Mansfield e Maria Cram.

Teem sido os inglezes sempre nossos amigos. Velhas familias inglesas aqui se radicaram. E a colonia ingleza, si não é tão numerosa quanto outrora, guarda intacto o seu antigo prestigio.

O DIARIO DE PERNAMBUCO quer dar ao póvo inglez a demonstração da amizade pernambucana á velha e grande democracia, que foi e será sempre a grande escola de sabedoria politica, em que muito terão que apprender as jovens democracias deste continente. — Z.

DE ALAGOAS

FALLECEU UMA VICTIMA DO CONFLICTO DE 7 DE MARÇO

MACEIÓ, 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu no Hospital de São Vicente o sr. Benedicto Figueiredo, uma das victimas do conflicto do dia 7 de março nesta capital.

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE ALAGOANO

MACEIÓ, 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu o padre João Mitchell, do clero alagoano.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO AO REPRESENTANTE PERNAMBUCANO

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Luiz Cabral de Mello recebeu do São Paulo o seguinte telegramma:

"Pedimos a vossencia o obsequio de informar o andamento dos trabalhos da commissão designada para elaborar o memorial de reforma do Regulamento do Instituto dos Commerciarios.

Pedimos tambem informar a antecipação da data marcada para a reunião de approvação definitiva do memorial afim de seguir para a capital um director.

Lembramos a data de 16 do corrente que facilitaria a ida do chefe da delegação paulista até lá. Reaffirmamos com vivo prazer o mandato conferido a vossencia para nos representar, o qual apoiamos.

Temos na mais alta conta a acção intelligente e criteriosa desenvolvida pelo illustre delegado da co-irmã de Pernambuco. Saudações cordeaes. **Alfredo Aranha Miranda**, presidente da Associação Commercial de São Paulo."

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

O "Sindicato dos Usineiros de Pernambuco" sente-se no dever de revidar a campanha que, pela imprensa e até da tribuna da Camara da Constituinte Estadual, certos elementos vêm movendo contra a classe dos industriais de açucar do Estado, procurando, insidiosamente, fomentar a cizania entre essa classe e a dos trabalhadores rurais, em prejuizo da economia pernambucana.

E' singular que pessôas que aqui vivem, mêsmo que não sejam genuinamente pernambucanas, mas que afetam interesse por nossa terra, precisem deturpar a realidade para deprimir e detratar a classe que constitue a maior fôrça produtora do Estado e, melhor contribuinte das rendas públicas, tem concorrido, com os seus trabalhos e empreendimentos, para o progresso e fortalecimento da economia de Pernambuco.

Cumpre, antes de tudo, acentuar que a indústria do açucar não é, atualmente, em Pernambuco, nem ha perspectiva de que venha a ser, aquela indústria de lucros fabulosos e faceis que a imaginação cubiçosa de uns e o pouco conhecimento de nossa realidade, por parte de outros, pintam com as côres mais espetaculares.

Exigindo custosa maquinaria, de importação estrangeira, sujeita a constantes renovações e melhoramentos e ás oscilações cambiais, longas extensões de terras e numeroso pessoal, é, ao contrário, uma indústria onerosa, senão a mais onerosa de todas, cujos lucros, reduzidos a um minimo de rendimento do capital empregado, são, em verdade, dos mais bem distribuidos, beneficiando um número maior de pessôas.

Sobreleva, ainda, a circunstancia de ser Pernambuco um Estado essencialmente produtor, longe dos mercados consumidores, aonde o seu açucar chega onerado por consideraveis despêsas de frete e outros, que avultam no preço por que é vendido.

Além disso, mau grado os esforços e sacrificios que os industriais pernambucanos têm feito, para aperfeiçoar suas fabricas e melhorar os seus processos agricolas, na ausencia, ao contrario do que occorre em S. Paulo, de qualquer auxilio e da assistencia tecnica do Poder Público, que só agora se anuncia, o preço de custo de produção de um saco de açucar em Pernambuco é bem mais elevado do que naquêle Estado.

A essas circunstancias desfavoraveis para a nossa indústria, acrescem outras, inclusive as dificuldades e carestia do transporte interno, obrigando muitas emprêsas a desenvolver e estender consideravelmente, com os recursos proprios e sem qualquer favor do Govêrno, suas vias ferreas, ou recorrer, ás custas de sua exclusiva iniciativa, a outros meios de transporte particular. E todo êsse conjunto de circunstancias coloca Pernambuco em situação de evidente inferioridade á outros Estados produtores.

Ao passo que a politica economica, preconizada aos quatro ventos, e que vem sendo adotada em Pernambuco, se orienta no sentido de uma constante e progressiva oneração de seu principal produto, que está sob o regimen de asfixiante supertributação fiscal, o açucar produzido em S. Paulo, em melhores condições, gosa, naquêle Estado, de excepcionais favores, convindo salientar o abatimento de frete nas estradas de ferro. Por isso mêsmo, produzindo mais barato, S. Paulo pode vender seu açucar, na porta das usinas, por preço muito mais elevado e compensador do que é e pode ser vendido ali o açucar de Pernambuco.

Essas dificuldades e condições desfavoraveis da indústria açucareira do Estado não têm, entretanto, detido a iniciativa dos usineiros de Pernambuco no sentido de melhorar o nivel de vida de seus operarios e trabalhadores rurais, proporcionando-lhes e á sua familia, como é a regra geral, educação dos seus filhos, assistencia médica e hospitalar, com fornecimento de remedios por conta dos usineiros, e habitação higienica, com área para plantações e criação, que não é costume proibir, alem de outras vantagens e garantias que lhes vão sendo e devem ser asseguradas, mas que têm de se condicionar, evidentemente, ás possibilidades economicas, nem sempre promissoras, de nossas emprêsas industriais e agricolas.

E é irrecusavel que essa assistencia social ao homem das fábricas de açucar e do campo tem estado ao cargo exclusivo dos usineiros e dos proprietarios rurais, a iniciativa particular se antecipando á iniciativa pública e suprindo as suas deficiencias. Varias Usinas do Estado mantêm, ás suas custas, um serviço escolar, com fornecimento gratuito de uniformes e material pedagogico, para os filhos dos seus operarios e trabalhadores, muito superior, em organização e extensão, ao dos municipios em que se acham situadas essas emprêsas. Além dêsses encargos sociais de suas emprêsas e dos pesados impostos que pagam, contribuindo, muitas vezes, com 60 e 80% das rendas dos respectivos municipios, os Usineiros estão, constantemente, concorrendo com apreciaveis auxilios, para melhoramentos particulares e públicos, não sendo raro que custeiem do seu bolso obras vultosas e de alcance para populações estranhas á circunscrição de sua atividade.

E', tambem, inveridico e fóra da realidade pretender-se que a grande propriedade tenha sido, na indústria açucareira do Estado, fator de atrazo economico e social. Contingencia de condições economicas e locais, que não se removem magicamente, ela tem contribuido, ao contrario disso, na ausencia de credito agricola e da necessaria e eficiente assistencia dos Poderes Públicos, para o aperfeiçoamento dos processos da agricultura da cana do açucar, para o aumento e melhor rendimento da produção e para assegurar melhores condições de vida ao trabalhador dos campos. Assim, sob o ponto de vista economico e social, a grande propriedade, que não pode ser equiparada ao latifundio, tem sido em Pernambuco, um fator de progresso e desenvolvimento da indústria agricola da cana de açucar, abrindo-lhe novas possibilidades, mais do que seria possivel obter com a pequena propriedade, nêsse genero de cultura e no nosso ambiente.

Concluindo esta ligeira explicação que se julgou no dever de prestar á opinião pública do seu Estado, o "Sindicato dos Usineiros de Pernambuco" agradece aos deputados Antonio Fonte, Artur Moura, Malaquias da Rocha e Souto Filho a contestação que opuseram, com argumentos insofismaveis e dados concretos, que não poderam ser destruidos, ás imprecações vagas e grosseiras, lançadas na Camara Estadual, contra a classe dos industriais de açucar de Pernambuco.

E é de esperar que o esforço eficaz e proveitoso dos que trabalham e produzem ha de merecer dos homens de responsabilidade do Estado melhor consideração e estimulo do que as idéas dissolventes de falsos apostolos e as experiencias aventurosas, ás custas dos dinheiros públicos, de inexperientes doutrinadores.

A DIRECTORIA.
Secção Livre

COLUMNA DO CENTRO

Reajustamento e salario familiar

Paulo SA'

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — O termo anda evidentemente muito mal cotado; mas a verdade é que toda gente hoje deve ser um pouco revolucionaria. "Revolucionario" é, ou deve ser, aquelle que não é "conservador"; que não quer conservar simplesmente por conservar: que comprehende a vantagem que ha em estimular o organismo (o physico, ou o social), que conserve a saude, sim, mas tambem a que se revolte contra a doença. Revolucionario é, ou deve ser, quem acha que é ás vezes necessario abandonar os ódres velhos quando se quer guardar o vinho novo, e que é muita vez inutil tentar costurar um remendo novo num vestimento antigo e gasto. Revolucionario é quem entende que a natureza é capaz de fazer saltos (um physico moderno diria, talvez: só é capaz de fazer saltos).

Ser revolucionario, porém, não quer dizer ser a favor das revoluções: quasi se diria, quer dizer exactamente o contrario... Porque, por exemplo, nada póde haver de mais desoladoramente conservador do que estas nossas interessantissimas revoluções brasileiras, que se vêm por ahi a fóra, esforçando cada vez mais por mudar tudo para o mesmo.

E' que nós, desgraçadamente, não temos a coragem de mudar. Só muda, com effeito, quem, com uma vontade firme, tem um programma definido a executar, um fim claro a attingir. Ora, o pouco de vontade que pode ter havido no Brasil, já se dissolveu ha muito tempo no sangue misturado da sub-raça em formação. No que se refere a programmas, estamos ainda naquillo que se chama, talvez, por ironia, de plataformas politicas (plataforma, logar onde todos e todas as idéas descem e sobem e onde ninguem se estabelece). E quanto a fins, por emquanto a nós só nos interessam os que podem justificar os meios (ou os meios de obter meios...)

Vem tudo isto a proposito do que se chama por ahi o reajustamento dos militares e dos civis. Parece, entre parentheses, que o momento é o mais opportuno para se cuidar do assumpto. Não ha quem desconheça o estado animador de nossa situação financeira. Orçamentos equilibrados, cambio alto, saldos crescentes na balança commercial e na balança de contas; e até uma illustre missão que andou pelos grandes mercados financeiros do mundo, provavelmente para offerecer aos banqueiros da City e de Wall Street em apuros as nossas disponibilidades sem emprego...

Si se fala, porém, em reajustamento é natural que se cogite de fazer alguma coisa de justo; quando mais não seja, ao menos por uma questão de palavras (no Brasil, já o disse alguem, tudo acaba em grammatica...). Mas, ao que se affirma, o reajustamento consistirá apenas em augmentar em uma certa proporção os vencimentos injustos que hoje existem. Assim si ha (e a verdade é que ha) funccionarios de funcções proximamente iguaes, uns ganhando 600$ e outros 2:000$, passarão os primeiros a ganhar 1:000$ e os outros 3:000$, e a injustiça da desigualdade permanecerá, apenas ampliada. E' esta, em geral, a maneira brasileira de resolver os casos: falta a coragem das soluções "revolucionarias" que assumem a responsabilidade de acabar com cada injustiça individual.

Mas si a coragem existisse, como seria este o momento de se introduzir na legislação de nossa terra uma reforma indispensavel em todos os paizes, nella mais indispensavel do que em todos os paizes, talvez!

Seria este o momento de se adoptar praticamente entre nós o principio theoricamente indiscutivel segundo o qual o salario daquelle que mantem um lar deve ser bastante para a manutenção deste lar. "Ao que trabalha, diz a palavra "revolucionaria" de S. S. Pio XI, ao que trabalha deve se pagar um salario que lhe permitta prover a sua subsistencia e á dos seus".

Nada mais injusto, com effeito, a quem examina as coisas com attenção, do que pagar, por exemplo, um cento de réis ao solteirão que exerce conscienciosamente as suas funcções publicas mas gasta os seus ordenados em "cocktails" elegantes e ternos do alfaiate Rivers; e dar o mesmo conto de réis ao chefe de familia que, depois de ter executado rigorosamente a sua tarefa publica, encontra em casa o problema angustioso de alimentar e de vestir e de educar tres ou quatro filhos pequeninos. Não fôra mais rasoavel, e perfeitamente exequivel, dar num caso como este, 800$ ao solteirão e 1:200$ ao pae de familia?

Não se allegue, como já allegou um funccionario de contabilidade (provavelmente solteiro...) a cujos ouvidos chegara esta suggestão de salario familiar, não se allegue a complicação que dahi resultaria para os organizadores das folhas e dos orçamentos. Nem o mais pessimista dos pessimistas poderá suppor que venham a morrer de "surmenage" os nossos tão sobrecarregados funccionarios publicos com o accrescimo de serviço que se lhes dê com obterem que em cada repartição os empregados todos provem, digamos cada dois annos, o numero de filhos menores que possuam.

Fóra, aliás, ridiculo allegar uma impossibilidade desta ordem em relação a funccionarios do governo quando nas industrias, onde a questão da concorrencia difficulta extraordinariamente o problema, vêm o salario familiar conquistando terreno dia a dia. Em França, por exemplo, o numero de empregados beneficiados pelas Caixas de Compensação (que são o orgão com o qual a industria applica o salario familiar) passou em 10 annos (de 1920 a 1930) de 50.000 a 1.850.000.

A solução é justa, a solução é exequivel: que o reajustamento faça justiça e que venha, pois, o salario familiar!

"NO HAY HOMBRE!"

Austregesilo de ATHAYDE

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 27 — O procedimento da minoria da Camara dos Deputados merece a mais severa censura da parte da opinião nacional.

Faltou-lhe energia.

Não teve tenacidade.

Poucas vezes agiu com intelligencia e discernimento das suas immensas responsabilidades deante da nação.

Tantos e tão grandes problemas da mais alta gravidade foram debatidos nesse Congresso que hoje se fecha entre manifestações de desprezo publico, e a minoria, sem fibra moral para a luta, ou resistiu molemente ou fechou os olhos cheia de benevolencia, quando não lhe aconteceu collaborar com os elementos do governo, sob allegações ingenuas e compromettedoras para a fidelidade devida á sua missão.

* * *

Nesse caso do reajustamento, a minoria esqueceu o interesse do paiz, que lhe cumpre defender, pela propria definição das suas funcções politicas, collocando-se acima de todas as injuncções que, ás vezes, determinam a acção dos governos.

O que se viu, porém, foi um ensaio frouxo de opposição, alguns discursos sem efficiencia, méras formalidades, uma ou outra palavra mais vehemente, para não parecer que estava entregando os pontos sem ao menos dar ao publico a impressão de um simulacro de combate.

A minoria lutou sempre em retirada, com dois ou tres guerreiros cobrindo as linhas de frente, emquanto o grosso se embrenhava cada vez mais na retaguarda.

Não se lhe conhece uma resolução em bloco, sustentada firmemente, com a dignidade e a intransigencia de quem se sente amparado pelo mais nobre dos mandatos.

* * *

Nas corridas de touro, na Hespanha, o publico ardoroso segue com verdadeira paixão o desenrolar da peleja entre o animal e os seus carrascos. Num daquelles lances de immensa emoção, quando por um triz o homem intrepido escapa aos impetos da fêra rugidora, a multidão applaude frenetica a coragem do lidador e a praça estronda aos gritos de incitamento da assistencia.

Ai, porém, do toureiro, se lhe treme o braço ou se, hesitante, não ousa enfrentar a morte, avançando em passos solemnes e gentis sobre o barbatão desesperado. Logo sobe ao céo o clamor do fiasco e todas aquellas vozes sommam-se numa só voz: "No hay hombre!"

A minoria que acabou com a primeira assembléa ordinaria da segunda Republica não esteve á altura da grande tarefa que lhe foi confiada pelo povo brasileiro, numa hora de amargas decepções.

"No hay hombre!"

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame

O PRESTAMISTA DO DIABO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 27 — Tive a honra de ler o ultimo discurso do sr. Cincinato Braga em São Paulo. Se o diabolico sr. Getulio Vargas encommendasse ao sr. Antonio Carlos ou ao sr. Henrique Bayma, ou ao sr. Waldomiro Magalhães um habilissimo discurso em defesa da sua obra de governo, aquelles seus tres correligionarios politicos não fariam obra igual. Dizia Lenine que para um homem fazer uma revolução era preciso ter o diabo no corpo. Desencadeou o sr. Getulio Vargas, já, uma revolução, a de 1930, e escorou outra, a de 1932, tendo recebido, tanto em uma como em outra, o diabo no couro com a maior solennidade. O que aconteceu, porém, depois é que elle achou o diabo tão util, tão prestimoso, tão interessante, que de quando em vez o passa a amigos e inimigos, para ver que serviços elle ainda lhe poderá prestar, mettido na pelle dos outros. Ha quatro semanas, elle poz Lusbel na pelle do ex-commandante da Villa Militar, e o senhor diabo lhe foi de rara utilidade, durante a pequena estação de cura n'alma do general Fontoura. A' alma do general Góes Monteiro, elle faz emprestimos quasi diarios. Satanaz quasi que mora, quando não está em villegiatura por Petropolis, entre Getulio Malazarte e Pedro Botelho de Góes Monteiro.

Agora, o presidente da Republica emprestou o diabo ao sr. Cincinato Braga, para que este abalisado parlamentar fizesse um novo discurso na Camara. E como o diabo foi util ao sr. Getulio Vargas! Imagine-se que o sr. Franklin Roosevelt luta, ha mais de dois annos, por este resultado sobrehumano, deante do poder esmagador da depressão em seu paiz: elle porfia por levantar o nivel dos preços nos Estados Unidos. Toda a immensa batalha que o chefe de Estado da União trava do Atlantico ao Pacifico se cinge ao levantamento do nivel dos preços, deprimidos pela crise, que se abateu em 1929 sobre a producção americana. E é um trabalho de Sysipho, como estamos vendo.

Pois aqui, o sr. Cincinato Braga attribue ao dictador de 1930 uma victoria que, no Velho Mundo, só a Inglaterra está logrando, e Deus sabe á custa de que penoso trabalho de reconsolidação. De outubro de 1930 a abril de 1935, declara o sr. Cincinato Braga, assistimos uma alta de preços de mais de 50 %. Um conto de réis de 1930 vale, segundo o sr. Cincinato Braga, 470$000 em 1935. Isto quer dizer que o governo revolucionario fez tanto pela producção brasileira, elevou de tal modo o preço das nossas utilidades que, menos de cinco annos após o seu advento, contemplamos exaltados essa espantosa differença no nivel dos preços da nossa vida. Aquillo que Roosevelt tenta em vão, ou para vencer as migalhas de 8%, 12% e 20%, o sr. Getulio Vargas aqui consegue galhardamente, batendo um record mundial.

* * *

Outra demonstração de que o diabo anda na pelle do notavel parlamentar paulista temol-a no seguinte breve episodio.

O illustre sr. Cincinato Braga entende que o thesouro nacional se acha opprimido por despesas incomtaveis; e entretanto, ha dois mezes, lembrava á Camara que collocasse sobre os seus hombros toda a divida do Departamento Nacional do Café. Essa divida, como todos sabemos, foi levantada afim de rehabilitar os preços da rubiacea, esmagada, sobretudo, por uma safra de proporções incalculaveis. Era preciso regular a situação estatistica do producto, a qual se mantinha em perigoso desequilibrio, pois que a nossa offerta aqui era muito maior do que o consumo lá fóra. Fizeram-se no mercado intervenções que já orçam pelo incendio de 34 milhões de saccas, emquanto os mercados passaram a reagir, confiantes na segurança e na continuidade da nossa politica cafeeira. Quem comparar os preços dos cafés finos da Columbia com os nossos, do sul de Minas e da Mogyana, concluirá que a campanha pelo aperfeiçoamento das nossas qualidades cafeeiras foi ganha nestes quatro annos. E' fóra de duvida que, desde fins do anno de 1934, a insistencia com que associações de lavradores e de exportadores e parlamentares da responsabilidade e do prestigio intellectual e moral do sr. Cincinato Braga pregam e defendem o abandono da politica do café, leva ao espirito dos importadores de Nova York, de Nova Orleans, do Havre e de Antuerpia a convicção de que o Brasil irá afinal entrar no regimen da liberdade de commercio do seu primeiro producto. Essa desordenada campanha espalha a confusão e a incerteza nos mercados de consumo, que afinal se desmoralizam, ninguem pretendendo mais ter stocks de uma mercadoria, cujas cotações se acham ameaçadas do allivio de um encargo de 10 shillings por sacca. A quéda do volume da importação, que se verifica desde fins de outubro, não tem outra explicação. Cessada, porém, a luta derrotista, em prol da mudança da politica do café, veremos a agua retomar o seu nivel natural, e o nosso grande producto poder resistir bravamente até o pagamento final dos compromissos tomados para defender-lhe a posição estatistica que hoje desfructa. Não haverá, portanto, necessidade de esmagar as finanças da União, depois do peso morto do reajustamento dos civis e militares, com mais 500 ou 600 mil contos de dividas do Departamento Nacional do Café.

* * *

Como se vê, o emprestimo provisorio que o sr. Getulio Vargas fez do diabo, que elle carrega no corpo, ao sr. Cincinato Braga, só redundou em uma operação da maior utilidade para si e para o seu governo. Com o diabo no sangue, o valoroso deputado perrepista chegou a affirmativas deste calibre: que a renda nacional é de pouco mais de 6 milhões de contos por anno, quando Sir Otto Niemeyer, conforme recordava ante-hontem o sr. Speyer, n'O JORNAL, a calculava em 16 milhões de contos, o sr. Roberto Simonsen entre 16 e 20 milhões, e Calogeras em 20 milhões. A cifra do sr. Cincinato Braga é ridicula, de tal modo ridicula que só transtornado pela visita de Satanaz um homem da sua intelligencia poderia perpetrar algarismo assim tão abaixo da realidade.

Nos bastidores da politica alagoana

Para acabar com o congelamento, começam a circular boatos de um accordo

MACEIÓ, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi preciso que o caso sensacional do Pará forçasse ruidosamente a attenção de todo o paiz para que Maceió se conformasse com a phase de frieza que succedeu aos graves acontecimentos aqui desenrolados no mez de março.

O afastamento do sr. Sylvestre de Goes Monteiro foi o principio da estagnação em que ia entrar a politica local, que chegou a impressionar os outros centros.

A ida, depois, do sr. Osman Loureiro precipitaria a decisão da luta.

A validade do boateiro alagoano, porém, foi cruelmente ferida. O caso de Alagoas congelou, ninguem falou mais nelle.

DESPERTANDO...

O **Boato**, porém, não se conforma com esse estado de coisas.

E tem feito umas tentativas, sem resultado.

Ora é um militar que veio assumir o governo, ora é um telegramma mais ou menos absurdo do presidente.

Agora o **Boato** desperta, emfim. Rumores de accordo, vindos do Rio, dão lugar ao começo de uma nova safra, que talvez dure um pedaço.

NOMES NO CARTAZ

Um telegramma da Agencia Brasileira para um jornal local informava, ha poucos dias, que o candidato opposicionista abria mão de sua candidatura ao governo, havendo da parte dos seus amigos um trabalho em favor de uma conciliação no seio do Partido Republicano.

Veio então uma lista de nomes que teriam sido apresentados para essa conciliação. Eram elles os srs. Izidro Vasconcellos, Durval de Goes Monteiro, Ismar de Goes Monteiro, Orlando Araujo, Salustiano Lessa, Motta Lima e Antonio Machado.

COMMENTARIOS

A possibilidade de um accordo é commentada com incredulidade por uma grande parte.

Recorda-se o telegramma dirigido, poucos dias antes de seu embarque, pelo sr. Sylvestre Pericles ao sr. Izidro Vasconcellos, no qual, em seu nome e no de seus companheiros, tativa de accordo que resultasse no daclarava que repellia qualquer tentativa afastamento da sua candidatura.

Por outro lado, sempre que abordado sobre o assumpto o sr. Osman Loureiro diz que a sua candidatura não mais lhe pertence, mas aos deputados que a lançaram e mantêem, dando disso já diversas demonstrações.

ONDE NADA SE PESCA

Actualmente nada se pode colher sobre politica.

Os elementos opposicionistas se mostram confiantes, mas reservados. Os situacionistas se apresentam reservados, mas animados.

Das figuras mais destacadas do meio politico, o sr. Edgar de Goes Monteiro ainda soffre as consequencias dos acontecimentos do dia 7, nas quatro paredes do seu apartamento no Palacio; o sr. Orlando Araujo, que estava em tão animada contenda com o sr. Quintella Cavalcanti, viajou para o Rio de Janeiro; por sua vez o sr. Quintella Cavalcanti, de volta do Recife, está pagando o seu tributo á epidemia da grippe.

E nem ao menos se cuida de palpites sobre a mesa da Constituinte.

SUGGESTÕES PARA A REFORMA DO INSTITUTO DE PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

RIO, 4 (Meridional) — Entre as varias suggestões apresentadas para a reforma do Instituto de Pensões dos Commerciarios, figuram sua autonomia administrativa e a ampla limitação dos beneficios do instituto exclusivamente aos commerciarios.

Inclue-se tambem a união do empregador com o empregado, de accordo com os imperativos constitucionaes, a reversão das rendas arrecadadas pelos Estados em titulos da divida publica destes, afim de evitar o escoamento do numerario para outras regiões do paiz.

Referem-se tambem á extincção da quota de previdencia e a diminuição do limite da idade de aposentadoria por velhice.

Essas suggestões são constantes de um memorial a encaminhar-se ao ministro Agamemnon Magalhães na proxima quinta-feira, tendo conferenciado a respeito o ministro do Trabalho e o sr. Luiz Carnello.

APPELLANDO PARA O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO CANDIDATAR-SE A ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Augusto Lima Junior escreveu uma carta ao sr. Afranio de Mello Franco, appellando para candidatar-se á Academia Brasileira.

Na carta diz o intellectual mineiro que se inscreveu na vaga do sr. Coelho Netto para ter o prazer de reunir-se, caso o sr. Afranio de Mello Franco se inscreva, o que pede em nome de Minas Geraes, a qual só possue dois logares alli, e a conselho do sr. Hello Lobo.

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Demos inicio quarta-feira ao 4.° concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

VARIAS

Está publicado o balanço da receita e despesa do Estado, correspondente ao anno de 1934. Verifica-se que o anno ultimo a renda ordinaria de Pernambuco foi a 46.863 contos, o que superou em mais de 11 mil contos a renda de 1933.

Teve o anno passado o governo os mais amplos recursos, por isso que manobrou creditos no valor de 89 mil contos, os maiores que jamais foram manipulados por uma administração pernambucana, em todos os tempos.

E' bem claro que essas rendas não foram ordinarias. Lançou, entretanto, mão o governo de um emprestimo ao Banco do Brasil no valor de 30 mil contos, tendo alem do mais 12 mil contos de renda com applicação especial. Essa mesma renda em 1933 foi apenas de 8.451 contos.

Com tantos e tão amplos elementos, tudo faria suppor que houvesse o governo realizado um vasto programma de serviços publicos. Deixamos a quem quizer o cuidado de tirar por si as respectivas conclusões.

—

Vejamos agora em que foram applicados esses dinheiros. O governo do Estado absorveu 268 contos, quando em 1933 consumira apenas 229 contos. A Secretaria da Justiça, Educação, Interior, 11.158 contos, menos do que em 1933, com 11.270.

Em compensação, a Segurança Publica, cujas verbas em 1933 foram a 2.190 contos, o anno passado attingiram 2.375. A Secretaria da Fazenda accusa um grande augmento: em 1933, 14.865 contos e o anno passado, 23.375 contos. O Departamento de Saude Publica soffreu uma diminuição sensivel de despesas, comparado com o anno atrazado: 2.389 contos para 1934 e 2.531 para 1933.

A Brigada Militar pesou o anno ultimo com 6.107 contos no orçamento, acusando uma differença para menos de quasi 300 contos, comparada com o anno anterior. Essa diminuição, porem, não alterou muito as despesas com a Segurança Publica, pois esta Secretaria teve um augmento de algumas centenas de contos sobre 1933.

A Secretaria de Obras Publicas absorveu, em 1934, 9.449 contos emquanto no anno de 1933 a despesa com essa repartição foi a 9.087 contos.

—

Pelo orçamento deste anno o governo elevou o seu "trem de vida", pois só com o poder executivo passará a gastar 421 contos. A Secretaria da Segurança custará este anno 3.709 contos, a Brigada Militar, 6.455 contos, emquanto que para a Secretaria da Agricultura acaba o governo de emittir 17 mil contos de apolices, afóra o que está consignado no orçamento ou sejam 9.115 contos.

Vê-se que a tendencia do governo é sempre cortar largo nas despesas, não o preoccupando a questão, sem duvida mesquinha e secundaria, de procurar as fontes dos recursos necessarios aos respectivos gastos.

Taes nugas não chegam a preoccupar a estadistas affeitos aos largos programmas. Agora então que o governo descobriu a emissão de titulos que elle mesmo chama, com assaz pittoresco, "caracteristicamente populares", não o deve afadigar muito o modo de arranjar o dinheiro para os seus dispendios.

Talvez que as arcas do Banco do Brasil não se abram como o anno passado, a despeito de todas aquellas garantias, ineditas na nossa vida administrativa.

Mas não seja essa a duvida. Os grandes estadistas não se embaraçam com taes frioleiras, sobretudo quando estão em jogo os destinos da patria...

Já o illustre sr. Paulo Carneiro, no seu imaginoso e fluente discurso da Constituinte, que sagrou ao novo Secretario da Agricultura como uma explendida vocação de parlamentar, desgarrado na administração, abençoou as mencionadas apolices, apezar dos "sorrisos dos scepticos e dos motejos dos indifferentes".

E desde que a cousa se resolva tão prosaicamente nas apolices (o sr. Lima Cavalcanti é o grande "recordman" das emissões, pois já stirou no mercado com 107 mil contos das ditas) nem precisa se chegar áquella hypothese que o sr. Paulo Carneiro, certamente num arroubo de eloquencia, chegou a admittir, ou seja "transformar a propria carne e o proprio sangue em recursos".

Ao que lhe diriamos, como no Theatro Classico, que s. s. conhece tão bem: "ni cet excés d'honneur, ni cette indignité".

Para que immolar carne e sangue tão preciosos, quando em se movendo a manivela da machina ter-se-ão as "caracteristicamente populares", no valor nominal de 100$, dando mais ao tomador o direito de concorrer a sorteios com premios semestraes no total de centenas de contos afóra outras vantagens?

Melhor do que isso nem o Monte de Ouro e a Casa da Fortuna.

Nem surja por ai algum scepticco, ou maldizente, a querer motejar das referidas apolices.

Bofé-nanja nós que as desdenhemos!

Nem queremos incorrer nos anathemas do sr. Paulo Carneiro que já fulminou de "deserção" "qualquer protesto de opposição" em torno.

Que chovam as "populares" como choveu o maná do ceu sobre os israelistas. Nem seria para estranhar a repetição do milagre, sabido como acaba de revelar o sr. Paulo Carneiro que o "Brasil do nordeste nos seculos 1 e 2 foi um Brasil de christãos-novos".

Neste deserto em que vivemos, sobre nós, descendentes dos sefardins, caia a chuva fecundante das apolices, como outrora caiu o precioso alimento sobre o povo de Deus.

JAPÃO

TERIA A CHINA VIOLADO A TREGUA JAPONEZA

TOKIO, 4 (Meridional) — Communicam de Hsinking que o exercito japonez tomará medidas severissimas, allegando que a China violou a tregua de Tangku, firmada em 1933.

Constituinte Estadual

A sessão de hontem decorreu sem importancia

A sessão hontem na Assembléa Constituinte Estadual decorreu sem importancia. Nenhum orador se fez ouvir. Nenhum movimento, pois, na reunião.

Estiveram presentes os srs. Andrade Bezerra, Carneiro da Cunha, Melanio de Barros, Angelo de Souza, Ruy Bello, Affonso Ferraz, Antonio Raposo, Cardoso da Fonte, José Felix de Sá, Costa Pinto, Persivo Cunha, Elyseu Cavalcanti, Hildebrando de Menezes, Bandeira de Oliveira, Luiz Coêlho, Livino Pinheiro Lins e Silva, padre Gonzaga Lyra, Matheus Vaz, Malaquias da Rocha, padre Felix Barreto, Pedro Allain, Pio Guerra, Souto Filho e Joaquim de Britto.

Acta e expediente

O 2.º secretario leu a acta da sessão anterior que foi approvada sem impugnação. O expediente constou de um officio da Camara Syndical dos Corretores, communicando a eleição de sua directoria.

Não havendo oradores inscriptos no expediente, o presidente passou á ordem do dia. Não houve trabalhos sobre a meza, motivo porque o presidente suspendeu a sessão.

SENADO FEDERAL

EMPOSSARAM-SE DOIS SENADORES — FORAM ELEITOS OS SECRETARIOS E SUPPLENTES DA MESA

RIO, 4 (Meridional) — O Senado apresentava um aspecto festivo em commemoração a primeira sessão ordinaria.

Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, a sessão foi aberta ás 14 horas e 30 minutos. Occuparam as secretarias os srs. Cunha Mello e Pires Rebello.

Lida a acta pelo sr. Julio Barbosa, o sr. Nero Macedo declarou que eram infundados os commentarios da imprensa que suppuzera a sua eleição para membro da mesa.

A acta foi approvada, seguindo-se a leitura do expediente.

Estavam presentes 22 senadores.

O sr. Medeiros Netto communicou a presença de dois novos senadores, os srs. Arthur Ferreira, de Santa Catharina, e Leandro Maciel, de Sergipe, que foram introduzidos por uma commissão composta dos srs. Augusto Leite, Pacheco de Oliveira e Jones Rocha.

Os srs. Arthur Ferreira e Leandro Maciel prestaram, então, o compromisso regimental.

O sr Pacheco de Oliveira communicou o vendaval da Bahia e requereu que se telegraphasse ao governador do Estado, o que foi approvado.

Na ordem do dia foram eleitos os demais membros da mesa, sendo acclamados os srs. Cunha Mello, 1º. secretario Pires Rebello, 2º. secretario, e Nero Macedo e Flavio Guimarães, supplentes.

FOI ÁS MÃOS DO DEPOSITARIO JUDICIAL O NAVIO "PEDRO I" PARA GARANTIA DUMA PENHORA

RIO, 4 (Meridional) — Por ter deixado de satisfazer algumas dividas de seus credores Cordoroll & Paint S. A., na quantia de 601:774$100, a referida firma, na pessôa do sr. Cumplido de Santanna, promoveu a penhora de bens do Lloyd Brasileiro.

O juiz da primeira vara manifestou-se favoravel ao pedido, ordenando a penhora dos bens do Lloyd, expedindo hontem o mandato.

O sr. Guido Bezzi, director da companhia de navegação nacional, recebendo a intimação, offereceu o *Pedro I* como garantia da penhora.

O navio acha-se aqui e foi depositado nas mãos do sr. Alvem Horcades, depositario privativo da Justiça Federal.

O sr. Guido Bezzi conferenciou com o ministro Marques dos Reis.

FOI DADO PROVIMENTO AO RECURSO DA SÃO PAULO NORTHERN

RIO, 4 (Meridional) — A Suprema Côrte deu provimento ao recurso da São Paulo Northern na velha questão que mantinha com o governo paulista a respeito da desappropriação, em 1919, da ferrovia de Araraquara, pertencente áquella companhia.

A Northern impugnou o acto estadual no fôro de Araraquara, não sendo acceita pelo juiz local porque a lei de São Paulo, de 1836, só permittia que a parte pudesse discutir o "quantum" da indemnização que era de 15.600 contos.

O processo correu os tramites legaes, sendo a sentença confirmada pelo Tribunal de Relação. Dahi surgiu o recurso extraordinario só hontem julgado pela Suprema Côrte.

NOVO DIRECTOR DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

RIO, 4 (Meridional) — Foi exonerado, a pedido, o sr. Clovis Rodrigues, do cargo de director geral do Abastecimento, sendo nomeado para substituil-o, o sr. Rodolpho Abreu Filho.

CLASSIFICADO NO RECIFE O CAPITÃO MENDONÇA UCHÔA

RIO, 4 (Meridional) — Foi classificado na sexta companhia de preparação de terreno, no Recife, o capitão Mendonça Uchôa.

FORAM ASSIGNADAS AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 4 (Meridional) — Foram assignadas as promoções no Exercito, que deverão ser referendadas hoje pelo ministro Goes Monteiro.

SERA NOMEADO DIRECTOR DA IMPRENSA OFFICIAL

RIO, 4 (Meridional) — Consta que será nomeado director da Imprensa Nacional, o sr. Manoel Viterbo de Carvalho, actual director da Companhia Telephonica Riograndense.

DIVIDA
do quanto o dem. Annuncio ao
O valor do seu annuncio depende

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

FOI APRESENTADO AO GOVERNO ARGENTINO O PROGRAMMA DE HOMENAGENS AO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 4 (Meridional) — Foi submettido ao executivo o programma definitivo das homenagens que serão prestadas ao presidente Getulio Vargas e a sua comitiva.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO BRASIL, NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 4 (Meridional) — O presidente Terra solicitou que o parlamento considerasse feriado os dias da permanencia do presidente Getulio Vargas no Uruguay.

Os correios emittirão sellos especiaes, commemorativos da visita.

O esculptor José Luis San Martin gravou uma medalha que o governo distribuirá em honra á visita do presidente do Brasil.

O presidente Getulio Vargas visitará os estabelecimentos pastoris mais reputados do Uruguay.

O *Jockey Club* homenageará especialmente o chefe do governo brasileiro.

IRA' TAMBEM AO PRATA O GENERAL ALMERIO DE MOURA

RIO, 4 (Meridional) — O *Diario Carioca* annuncia que o general Almerio de Moura, actual commandante da 3ª Região Militar, em São Paulo, acompanhará o presidente Getulio Vargas na sua viagem ao Prata, representando o Exercito.

CADETES DA ESCOLA MILITAR ACOMPANHARÃO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (Meridional) — Duas companhias de cadetes da Escola Militar irão no *Siqueira Campos* até á Argentina acompanhando o presidente Getulio Vargas, juntamente com os cadetes navaes.

HOMENAGENS AO DESCOBRIDOR DO BRASIL

RIO, 4 (Meridional) — Serão realizadas amanhã grandes homenagens civicas em memoria de Pedro Alvares Cabral, devendo participar dellas diversas associações portuguezas e brasileiras.

O almirante Protogenes Guimarães ordenou que uma esquadrilha de aviões fizesse evoluções e jogasse flores sobre o monumento do descobridor do Brasil.

O GOVERNO INTERVIRA NO CASO DO LLYOD PROPONDO UMA CONCORDATA

RIO, 4 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Estamos informados que o governo approveitando a situação do Lloyd intervirá immediatamente e convocará os credores, propondo uma concordata. Em seguida reorganizará o Lloyd de accordo com os estudos feitos.

ACCORDO YANKEE-BRASILEIRO

ACCEITA PELOS ESTADOS UNIDOS A FORMULA PROPOSTA PELO BRASIL PARA LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS

WASHINGTON, 4 (Meridional) — O ministro Oswaldo Aranha conseguiu que os Estados Unidos acceitassem a seguinte formula para liquidação dos congelados:

Primeiro — O Brasil compromette-se a declarar que pagará as importancias que tiverem cambio fechado, nas respectivas epocas do vencimento dos saques, na mesma forma que se comprometteu no accordo com a Inglaterra;

Segundo — Serão liquidados immediatamente os pequenos creditos, como no accordo inglez;

Terceiro — O Banco do Brasil declarará devidamente autorizado pelo Thesouro Nacional, as datas, as importancias e os prasos em que pretende liquidar os demais creditos, que não vencerão juros.

Essas condições serão consideradas em todos os circulos, mais favoraveis que o recente accordo inglez.

Espera-se que o ministro Souza Costa resolva em definitivo o assumpto, afim de que a embaixada brasileira conclua as negociações.

Meira Vasconcellos.

AINDA O CASO DA MORTE DO EXILADO URUGUAYO

FOI SOLTO O ESTUDANTE ACCUSADO

RIO, 4 (Meridional) — Realizou-se hontem uma diligencia policial ao Hospital da Marinha, onde se encontra o estudante Hypolito Bergalo, envolvido no envenenamento do exilado uruguayo Carlos Arrieta, e que occupa um quarto ali.

Foram feitas rigorosas pesquizas, nada se encontrando que fortalecesse as accusações que lhe pesam, constatando as autoridades a grande estima que gosa Bergalo em todo o Hospital.

Houve manifestações tocantes dos internos e enfermos ao accusado.

Concluida a diligencia foi Hypolito levado á Central de Policia, onde, depois de cumpridas as exigencias da praxe, o puzeram em liberdade.

DECLARAÇÕES DE BERGALO AO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 4 (Meridional) — Hypolito Bergalo falou ao *Diario da Noite* dizendo que Arrieta era viciado no alcool desde Montevidéo.

Nunca viu Carlos Arrieta usar entorpecentes. Foi muitas veres chamado á casa de Arrieta, que ficava constantemente insupportavel, necessitando que uma pessoa mais forte o dominasse.

Não sabe — continua — se Arrieta era ou não toxicomano, o que poderá dizer com certeza seus medicos.

Sobre as accusações que sobre si pesavam, disse admittir somente para justifical-as, que tenham caracter politico. Pensa talvez que sejam intrigas femininas ou vingança do seu inimigo pessoal, o sr. Aloysio de Castro, medico recem-formado.

INTERDICTADO PELA POLICIA DO RIO O "GENERAL OSORIO"

RIO, 4 (Meridional) — Pouco antes das 11 horas atracou o vapor *General Osorio*, procedente de Buenos Aires.

O paquete allemão foi interdictado pela policia em virtude de não se encontrar a bordo um clandestino embarcado em Santos pela policia paulista.

O referido clandestino é o bespenhol Manoel Sotello, que viajava no Cap Arcona, tendo descido em Santos.

A Policia Maritima julga Sotello escondido nas dependencias do navio, afim de burlar a policia e desembarcar.

AUGMENTA A EXPORTAÇÃO GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — Está melhorando sensivelmente a exportação dos productos riograndenses.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de maio de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Satisfazendo ás reiteradas representaçoens do Coronel Commandante em Chefe e ao de V. Exc., reconhecendo que da medida por elle proposta do se vestirem os Cabanos, que se aprezentão nu's, e suas mulheres, e filhos, e dar-se-lhes ferramenta de agricultura para principiarem a lavrar a terra resultaria a apresentação de todos esses desgraçados ou do maior numero d'elles, expedi ordem ao Inspector da Thezouraria para mandar comprar, e remetter para o Acampamento as foices, enchadas, algodãosinho, chitz, linha, dedaes, e agulhas que requesitou o referido Commandante em Chefe e quem V. Exc. fará sciente d'esta resolução."

EDITAL — "A Thezouraria da Fazenda d'esta Provincia tem de comprar para ser remettido para o Acampamento por ordem do Exm. Snr. Vice-Presidente da Provincia o seguinte: 400 foices, 400 enchadas, 2000 varas de algodãosinho, 2000 covados de chita grossa 400 didaes de mulher, 50 ditos de homem, 12 libras de linha de coser em novellos, e 2000 agulhas sortidas. As pessoas, que tiverem ditos generos e querão vender devem comparecer na Sala das sessões da mesma Thezouraria nos dias do seu expediente para se tratar da referida compra. Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 30 de Abril de 1835. — Joaquim Francisco Bastos, Official Maior."

AVISOS PARTICULARES — "O abaixo-assignado declara, que em sua fazenda denominada Caracol termo da Villa de Garanhuns, aparecerão dois captivos do gentio de Angola, fugidos do poder dos Cabanos, e disem ser do Rio Formoso, e que seu senhor fora morto, este chamava-se Jose Joaquim, e como se ignore quem seja, faz-se o presente annuncio afim de quem pertencer os ir buscar, não lhe correndo risco algum de sua estada ou fuga. Francisco de Medeiros Cabral."

— "Roga-se a senhora D. Francisca Felizarda Lisi de Barros, que tenha mais cautela na sua casa com o lançar de agoas na rua, pois acontece cair em algumas pessoas, e fazer avaria no que trazem."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Fugio no dia 26 do corrente, um mulequo crioulo de idade 18 annos pouco mais ou menos, bastantemente preto, massamo do rosto altas, um talho no testa que communica-se com o logar onde ha cabello: leva com sigo um bacamarte: quem o apprender leve a rua do Hospicio casa do Padre Laurentino A. M. de C., que será recompençado."

Os acontecimentos politicos do Pará

(Conclusão da 1ª. pagina)

de V. Excia. para poder contribuir para o realce delle e o bom nome do Brasil no momento em que se completa a reconstitucionalização do paiz."

COMMUNICADA A POSSE DO SR. GAMA MALCHER AS ALTAS AUTORIDADE

BELEM, 4 — O governador Gama Malcher communicou a sua posse por telegramma aos ministros, presidentes do Senado, da Camara, da Suprema Corte e do S. T. E., aos interventores e governadores e prefeitos municipaes.

ENTRE OS QUE ELEGERAM O SR. GAMA MALCHER ESTAVA UM ANTIGO ADVERSARIO POLITICO

BELEM, 4 — Entre os constituintes que elegeram e empossaram o sr. Gama Malcher acha-se o sr. Souza Castro que foi candidato do P. R. F. a governador do Estado em 1922 em opposição ao sr. Gama Malcher candidato da Reacção Republicana.

ESTEVE REUNIDO O PARTIDO LIBERAL

BELEM, 4 — Hontem á tarde o major Barata conferenciou longamente com o governador Gama Malcher. Nada transpirou da conversa, até hoje quando foi convocada uma reunião do Partido Liberal que se realisou ás 21 horas em sua séde. Estavam presentes quarenta e um delegados de cincoenta e um municipios e 11 prefeitos actualmente na capital.

FALLA O MAJOR BARATA

O maor Barata foi acclamado presidente do Partido. Falando na reunião o major Barata explicou os fins da Assembléa que eram dar novos rumos ao Partido consolidando os elementos que lhe ficaram fieis. Pediu licença para não tocar no caso do Pará que tão dolorosamente eccoa em todo paiz. Affirmou que em sua conferencia com o sr. Gama Malcher este lhe havia declarado que se mantería alheio á politica, dando plena liberdade aos partidos. Assim sentia-se confiante e a vontade de reorganizar o partido que representa effectivamente o pensamento politico e os anseios da população do Pará. Frisou o major Barata que assumia a chefia do Partido sem abrir mão dos seus direitos pendentes de solução do recurso ao Tribunal. Apenas achava que não podia o Partido perder mais tempo em organisar-se após os acontecimentos.

O partido continua o mesmo programma.

A ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA

A seguir foi feita a eleição da commissão directora, sendo proclamados eleitos, os srs major Barata, presidente, Appio Medrado, Alberto Engelhardt, Ferreira Mulatinho, Ildefonso Almeida, actual prefeito Aeylino Leão, Fenelon Perdigão, deputados federaes, Amazonas Figueiredo, João Anastacio. Foram excluidos os srs. Abel e Mario Chermont, Appolinario Moreira e José Fingerilha. No final da sessão foi resolvido telegraphar-se á imprensa do Rio e dos Estados, avisando o resultado da reunião.

Os 15 deputados fieis ao major Barata compareceram á reunião.

CURIOSIDADES DO LIVRO DE ACTAS DO PARTIDO

Tive occasião de ler o livro de actas do Partido Liberal, de que transmitto curiosa declaração apanhadas na sessão de 27 de dezembro de 1934, feitas pelo deputado Souza Filho: "Proseguindo o sr. Souza Filho a falar da personalidade do illustre major Barata, salientando a sua formidavel obra administrativa de reconstrucção do Estado, diz que os constituintes estadoaes têm o compromisso moral de elegel-o governador constitucional do Pará a fim de que s. excia. possa continuar, sem interrupção a sua obra patriotica". Mais adiante apresenta uma resolução submettida ao congresso dos delegados. Entre os considerandos sobre a declaração dos deputados Abguar Bastos e Genaro Sousa de que se desligavam do Partido, diz: "por considerar que os signatarios da communicação trahiram o principio de disciplina e desrespeitaram voluntariamente os estatutos do Partido, recusando-se a cumprir a decisão tomada pelo directorio pelo bem dos superiores interesses do Partido; considerando que assim procedendo ficaram ipso facto excluidos das fileiras do Partido que os elegeu confiadamente seus mandatarios e commeteram deploravel felonia, esquecidos de que foram eleitos pelos votos do nosso eleitorado; considerando que a attitude digna que lhes cabia adoptar, seria restituir os diplomas que alcançaram tão sómente devido ao prestigio do Partido, incluidos em sua legenda" etc.

O sr. Souza Filho é um dos deputados dissidentes que abandonaram o major Barata e alliaram-se á Frente Unica.

O PRESIDENTE DO S. T. E. AGRADECE OS SERVIÇOS DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 4 — O major Carneiro de Mendonça recebeu um telegramma do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal, agradecendo os esforços de interventor coroados de exito no cumprimento do habeas-corpus e eleição do governador.

O violento temporal que cahiu sobre a Bahia

(Conclusão da 1ª. pagina)

Devido ás difficuldades em que se desenvolvem os trabalhos de soccorros, não se póde calcular, nem sequer approximar, o numero de victimas.

A Delegacia Fiscal não funccionará hoje, devido ao desmoronamento que soffreu de grande parte do edificio.

Ruiram os predios da "Pensão Universal" e da "Lavanderia Magdalena" nos fundos da rua Carlos Gomes.

A Faculdade de Medicina está ameaçada de ruir.

DESABARAM MAIS 50 PAREDES DE VARIOS PREDIOS

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — No perimetro urbano desabaram mais 50 paredes de varias casas. Nos bairros pobres os prejuizos são totaes, estando perdidas mais de 300 casas.

Está interrompido o trafego nas estradas de ferro e de rodagens faltando os generos de primeira necessidade.

O leite está sendo vendido á razão de 3$000 o litro. A prefeitura empregou mais de 200 homens em trabalhos de salvação, sendo notavel o esforço dos trabalhadores da limpeza.

O GOVERNO CONSIDERA A SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PUBLICA

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — O governo publicou uma nota official, considerando a situação actual de calamidade publica.

Calculos particulares avaliam os prejuizos em milhares de contos.

Cahiu outro predio sobre o plano inclinado, matando duas pessoas.

O capitão Pacó, chefe de policia dirige pessoalmente, debaixo do formidavel temporal, os serviços de policiamento e de soccorros, percorrendo todos os bairros.

MEDIDAS DE SOCCORRO

S. SALVADOR, 4 (Meridional) — O sr. Juracy Magalhães, governador do Estado, apesar de enfermo, reuniu o secretariado, deliberando as medidas a adoptar para o soccorro de victimas."

REALIZA-SE NO DIA 16 A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CLUB MILITAR

RIO, 4 (Meridional) — Realisa-se no proximo dia 16 a eleição do novo presidente do Club Militar, despertando interesse porque se defrontam duas correntes, suffragando uma o general Guedes Fontoura e outra o general

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO FINANCEIRA DA FRANÇA

A proposito da situação financeira da França, o ultimo numero do "Je suis parout" insere um artigo muito documentado que convem divulgar. Diz o articulista que a moeda franceza apresenta varios pontos vulneraveis: a desordem das finanças do Estado, a enormidade dos encargos orçamentarios e a chaga de sua Thesouraria.

A fallencia monetaria da Inglaterra, a dos Estados Unidos, a da Belgica, tiveram na opinião do articulista suas causas e seu "climat" proprio. O mesmo acontecerá com a Suissa, si a catastrophe se produzir amanhã, e na Hollanda, onde medidas technicas conseguiram fortalecer o florim, mas onde é prematuro dizer que especuladores tenham renunciado a suas manobras.

As causas para cada um desses paizes são bastante conhecidas. A França não soffre dos males sob que succumbiram a libra, o dollar e o franco belga. Os seus são outros e são bem conhecidos.

O articulista culpa a acção do governo francez, achando que este sempre tem lançado mão de um minimo de esforços e de uma therapeutica adoticada. Os remedios que no dominio orçamentario e de Thesouraria foram annunciados ha tres mezes fracassaram em grande parte. O mercado monetario se retrahiu e foi preciso, desde o mez de março, proceder a uma emissão a termo medio que no plano inicial não estava previsto.

Segundo a palavra official, porém, o governo francez está disposto a defender integralmente o franco-ouro e a prova desta politica está na circulação das moedas-ouro.

Segundo declarações do sr. Flandin, todas as providencias serão tomadas para que a moeda-ouro possa entrar em circulação quanto antes.

Essa declaração do governo francez teve a importancia de um compromisso e o sr. Flandin quiz com isso mostrar que não negligenciava nenhuma occasião para affirmar sua doutrina monetaria. A intensificação da cunhagem das moedas-ouro é de natureza a convencer a opinião da inabalavel resolução do governo em voltar á probidade monetaria, pela reparação de uma iniquidade para com os que procuravam fazer reserva de suas economias e assim cortar o pretexto para a inflação.

Affirma-se nas rodas bem informadas que o governo pretende fazer um emprestimo para fazer face ás despesas com a defesa nacional, pois a França continua a ser um paiz absolutamente fiel ao padrão ouro.

O articulista do "Je suis partout" entende que si é normal pedir emprestado para as necessidades de defesa nacional, não é justo que se façam emprestimos para enfrentar as despesas que não têm nada de excepcionaes e que devem, em bôa gestão, incumbir ao orçamento.

Nesse sentido reclama uma politica de compressão de despesas, de economias e de repressão ao abuso, especialmente no que diz respeito ao caso das pensões dos combatentes e reforma immediata dos seguros sociaes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Inscripta nos annaes a nota do Itamaraty sobre o caso do Chaco — Elogios ao batalhão de guardas que formou na installação do Congresso

RIO, 4 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. O presidente communicou que se achavam presentes varios deputados para se empossar. O compromisso foi lido pelo representante do funccionalismo, sr. Barreto Pinto. Os outros se limitaram a cumprimentar o sr. Antonio Carlos.

Entre os novos empossados se encontram os srs. Edgard Sanches, Manoel Novaes, Candido Pessôa e José Muller.

O sr. Antonio Carlos annunciou que ninguem estava inscripto, mas a vos grossa do sr. Ribeiro Junior echoou, pedindo a palavra. Concluiu, então, o sr. Antonio Carlos que ninguem estava inscripto á excepção do sr. Renato Barbosa. O sr. Ribeiro Junior sentou-se esperando a opportunidade.

A NOTA DO ITAMARATY

O sr. Renato Barbosa, com a palavra, referiu-se ao caso do Chaco, declarando que é impossivel á Camara permanecer em silencio deante da attitude do sr. Macedo Soares. Assim pedia a transcripção nos annaes da nota do Itamaraty, de potencias interessadas pela paz da America.

ELOGIO AO BATALHÃO DE GUARDAS

Em seguida teve a palavra o sr. Ribeiro Junior que em termos empolados elogiou o Batalhão de Guardas que formou hontem em frente á Camara, pela "rigidez do seu garbo" e "admiravel cobertura de suas hostes".

Concluiu pedindo que se consignasse na acta a admiração de todos ao commandante do Batalhão de Guardas.

ELOGIOS AO SR. LANDRY SALLES

O sr. Agenor Monte leu um telegramma do sr. Felix Pacheco e referiu-se elogiosamente á administração do sr. Landry Salles, no Piauhy.

Não havendo numero para eleger o primeiro grupo de commissões permanentes, o sr. Antonio Carlos encerrou a sessão que demorou vinte minutos.

ESCOLHIDOS O LEADER E SUB-LEADER BAHIANOS

RIO, 4 (Meridional) — A bancada bahiana elegeu o sr. Clemente Mariani para leader e o sr. Romero Pires para sub-leader.

FOI ESCOLHIDO LEADER DOS EMPREGADORES O SR. PEDRO RACHE

RIO, 4 (Meridional) — A bancada dos empregadores escolheu o sr. Euvaldo Lodi para leader, o qual não acceitou, tendo indicado o sr. Pedro Rache. Este foi acceito por unanimidade.

EXAMINADA A COMPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 4 (Meridional) — Hontem em seu gabinete o sr. Antonio Carlos teve demorada conferencia com os srs. João Carlos Machado e Waldomiro Magalhães.

Divulga-se que foi examinada a composição da commissão de Finanças, pondegando o sr. Antonio Carlos a necessidade de participarem da mesma, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Ceará, classistas, além da minoria.

VICTORIOSA UMA CAMPANHA DO "DIARIO DA NOITE" DO RIO

RIO, 4 (Meridional) — O prefeito annullou a concessão para a exploração de açougues de emergencia, taxando-a de illegal.

Está victoriosa, assim, a campanha emprehendida a respeito pelo Diario da Noite.

RESOLVIDA A QUESTAO DOS LIMITES MINAS-S. PAULO

BELLO HORIZONTE, 4 (Meridional) — Regressou a esta capital o deputado Milton Campos, que esteve em S. Paulo representando o governo mineiro nos trabalhos de revisão do laudo Villeroy que dispõe sobre a linha divisoria entre Minas e S. Paulo.

Declarou o sr. Milton Campos que a questão dos limites dos dois Estados está resolvida, e a demarcação da fronteira será feita por uma commissão mixta. Os serviços devem ter inicio brevemente, dependendo apenas do "referendum" dos legislativos interessados.

PEDIDO DO SYNDICATO DOS ENGENHEIROS AO PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 4 (Meridional) — O Syndicato Nacional de Engenheiros solicitou ao sr. Antonio Carlos que nos estatutos dos funccionarios civis da União, a serem elaborados pela Camara, não seja limitada a idade dos engenheiros para ingresso nos cargos technicos iniciaes das repartições federaes.

A Situação Politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

Osorio, e o estudante Carlos Lacerda

Interrogado se o sr. Pedro Ernesto e os seus "camisas azues" estão ligadas á Alliança Nacional Libertadora, respondeu

— "Não me consta. Penso, porém, que sympathisam o movimento.

Talvez não assistamos á eleição do successor chronologico do actual presidente da Republica, mas se chegarmos até lá o candidato do proletariado será o sr. Pedro Ernesto".

Concluiu dizendo:

— "O romantismo politico creou a tradição de que o mineiro é conservador. A Alliança Nacional Libertadora provará o contrario".

ESTIVERAM COM O GENERAL GOES MONTEIRO VARIOS DEPUTADOS ALAGOANOS

RIO, 4 (Meridional) — Sobre assumptos administrativos conferenciaram com o general Goes Monteiro os generaes Olympio de Silveira, Coelho Netto e Paes de Andrade.

Tambem palestraram com o ministro da Guerra os srs. João Alberto e Manuel de Goes Monteiro, Augusto Maynard e varios deputados pernambucanos e alagoanos.

REAFFIRMADO O APPOIO DOS CONSTITUINTES ALAGOANOS AO SR. OSMAN LOUREIRO

RIO, 4 (Meridional) — A maioria dos constituintes alagoanos telegraphou ao sr. Osman Loureiro reaffirmando que a sua candidatura ao governo constitucional daquelle Estado continua de pé.

Os deputados declararam, no mesmo documento apoiar as candidaturas dos srs. Manuel de Goes Monteiro e Costa Rego ao Senado.

NOSSAS DIFFICULDADES SÃO MINIMAS DEANTE DAS DOS OUTROS POVOS

RIO, 4 (Meridional) — Na mensagem que o presidente Getulio Vargas dirigiu ao Congresso Nacional, hontem, por occasião de sua installação, disse, depois de fazer um schema da situação do Brasil, que podemos nos sentir relativamente tranquillos deante das perspectivas confrangedoras que o mundo offerece na hora actual.

Declara o presidente que as nossas difficuldades são minimas em relação ás dos demais povos, e que precisamos apenas de organização.

Termina o sr. Getulio Vargas dizendo:

— "Nosso maior esforço deve constar, pois, em fortalecer o ambiente de tranquillidade, restituindo o paiz ao rythmo de trabalho fecundo, dentro da ordem e respeito ás leis".

COMO ESTA' SENDO ELABORADA A CONSTITUIÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Meridional) — O deputado Waldomiro Silveira, presidente da Commissão de Constituição, declarou que os trabalhos da mesma estão quasi concluidos. Declarece que não houve projecto official ou governamental, mas, tendo os jornaes publicado um trabalho excelente, composto por notaveis constitucionalistas bandeirantes, a commissão serviu-se delle como base para seus trabalhos, que foram feitos sem preoccupações partidarias.

O projecto deverá ser entregue ao plenario dentro de oito dias.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria do Carmo Baptista, esposa do sr. Edmundo Baptista; Maria da Fonseca Gomes, esposa do sr. Hermogenes Gomes; Emilia M. de Mello Freire, esposa do sr. Francisco A. Teixeira de Freitas; Josepha Carneiro Rodrigues, esposa do sr. J. Rodrigues Filho.

As senhoritas: Carmen Valença, filha do fallecido sr. Antonio Valença da Motta; Christina Vianna Costa, filha do compendiador Manoel Clemente C. Santos; Adelgisa Baptista, filha do sr. Manoel Baptista Netto; Maria Aida da Silva, filha do saudoso sr. José Vieira da Silva; Maria Angelita da Fonseca, filha do sr. José Rodrigues da Fonseca.

Os senhores: Desembargador Bellarmino Condim; dr. Gonçalves de Mello, director da Receita do Thesouro Nacional; Hermogenes Barbosa de Miranda, pharmaceutico neste Estado; Adolpho Costa, funccionario da Prefeitura do Recife; Maximiano Botelho de Andrade, 1.º escripturario da Recebedoria do Estado; Salgado Coutinho, academico de Medicina.

As meninas: Cecilia, filha do sr. Manoel Victor da Silva; Maria, filha do sr. Adalberto Souto de Araujo.

Os meninos: Luiz Carlos, filho do nosso confrade Silvino Lopes, redactor do Diario da Manhã; Luiz, filho do cirurgião-dentista Antonio Maia Chaves; Milton, filho do sr. João Barreto Rios.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Anita Chagas, esposa do sr. Felix Francisco das Chagas, antigo funccionario dos Correios; Rita de Almeida, esposa do sr. José de Almeida; Leopoldina Cesario de Mello.

As senhoritas: Maria José de Mello, filha do sr. João Cavalcanti de Mello; Adalgisa Ferreira, filha do sr José Ferreira de Andrade, agricultor neste Estado.

Os senhores: Dr. Mario Jacome de Araujo; poeta Austro Costa.

As meninas: Yvonne, filha do sr. José de Mello; Anette, filha do dr. Caio Pereira, redactor-secretario do Jornal do Commercio e advogado dos auditorios desta capital.

Os meninos: João Vicente, filho do sr. João Vicente, despachante da Companhia de Navegação Costeira; Rubem, filho do dr. Rubem da Cruz Ribeiro, engenheiro da Fiscalização das Estradas de Ferro.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 27 de Abril, nesta cidade, o menino Odilon, filho do sr. Lafayette Sá e sra. Severina de Araujo Sá.

BAPTIZADOS

— Será levada hoje á pia baptismal a menina Solany Maria, filha do snr. Socrates Solon Cabral de Moura.

VISITAS

— Esteve hontem em nossa redacção, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o deputado Augusto Cavalcanti.

DIVERSAS

Do sr. Carlos von den Steinen, consul da Allemanha neste Estado, recebemos uma carta de agradecimento pelas referencias feitas por este jornal por occasião do fallecimento da sua esposa.

— O Imperial Sport Club realisa hoje, em sua séde social, á Praça Sergio Loreto 313 1.º, ás 19 horas, um sarau dansante offerecido ás suas associadas.

Entre as senhoritas será sorteado um brinde, homenagem especial do club.

VIAJANTES

— A bordo do "Oceania" segue amanhã para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte nos trabalhos da Camara, o deputado João Cleophas, antigo secretario da Agricultura.

— Pelo "Oceania" segue amanhã para o sul do paiz o jornalista Jayme Santos, da succursal da "A Noite", em S. Paulo, e do "Correio de S. Paulo".

— Passageiro do "Oceania" segue amanhã para o Rio o industrial Oscar Berardo Carneiro da Cunha.

Acompanham-no sua familia e as senhoritas Annita e Esther Bezerra de Mello, filhas do industrial Othon Bezerra de Mello.

— Segue amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do "Oceania", o profr. Francisco Figueiredo, cathedratico de Physica Medica da Faculdade de Medicina do Recife e professor do Gymnasio Pernambucano.

— Pelo "Itaimbé" chegará hoje ao Recife Dom Manoel da Silva Gomes, Arcebispo de Fortaleza.

Sua Excellencia Reverendissima será hospede dos Religiosos Franciscanos, demorando-se no Recife 4 dias, embarcando em seguida para o Rio de Janeiro.

— Segue amanhã no "Itaimbé", com destino ao sul do paiz, em viagem de repouso, o capitão Sidrach Correia, inspector geral de vehiculos e da Guarda Civil desta cidade.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no dia 1.º de Maio, em Ponta de Mangue, Alagôas, na residencia de sua genitora, sra. Adelaide Buarque de Hollanda, a sra. Maria das Mercês de Hollanda Maranhão, viuva do sr. Henorio de Albuquerque Maranhão, e filha do deputado Francisco Hollanda, já fallecido.

O seu sepultamento realisou-se no cemiterio de S. José da Corôa Grande, com a presença de grande numero de parentes e amigos.

— Na sua residencia, á rua José Bonifacio, na Torre, falleceu, no dia 3 do corrente, a sra. Marina Duarte Albert, esposa do snr. Ivan Albert, funccionario da Imprensa Industrial.

A extincta contava 28 annos de idade, deixando tres filhas: Ignes, Inalda e Inah.

O seu enterramento teve logar no cemiterio de Santo Amaro, com a presença de amigos e parentes.

Prepare o seu filho para as duras provações da vida

A Natureza é severa na selecção dos mais capazes; deste ou daquelle modo, ella vae, aos poucos, pondo de parte os fracos, os doentes, os menos aptos para a vida.

O primeiro "test" a que se submette o homem é logo nos primeiros annos da existencia: o crescimento, a dentição, as doenças da primeira infancia, os continuos resfriados, as repetidas bronchites.

Defenda o seu filho desses males que lhe vão debilitando o organismo em formação, tornando-o doentio e comprometendo-lhe o futuro. Dê-lhe, desde os primeiros annos, a providencial Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau. Faça o que têm feito milhões de paes que, depois, se orgulharam da robustez dos seus filhos.

A Emulsão de Scott é riquissima em Vitaminas A e D. As vitaminas A constituem o elemento vital que defende o organismo contra as infecções; as vitaminas D são essenciaes ao desenvolvimento dos ossos e dos dentes. A Emulsão de Scott fará os seus filhos robustos, rosados e sadios.

Fuja dos fortificantes alcoolicos que atacam os rins, o figado e os nervos.

O "homem com grande peixe ás costas" é ha 60 annos, no mundo inteiro, um symbolo de saude e robustez.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravos de Petição — N. 24.771. Bom Jardim — Agte. José Augusto da Silva. Agdo. o Juizo no inventario de d. Rosa Maria da Conceição. Rel. des. A. O. Lima. — N. 24.793. Canhotinho — Agte. d. Idalina Barbosa da Silva. Agdo. o Juizo e Fe. Altino Deodato de Souza. Rel. des. J. Jungmann. — 24.782. Recife — Agte. d. Maria da Conceição Fonseca Leal. Agdo. o Juizo no espolio de d. Francisca Olindina da Fonseca. Rel. des. C. Barreto. — N. 24.781. Recife — Agte. Altas Barbosa & Cia. Agdos. o Juizo e Aziz Rabay. Rel. des. J. Jungmann. — N. 24.780. Recife — Agte. o curador geral de orphãos, interdictos e menores. Agdo. o Juizo e Aluizio Fragoso Costa. Rel. des. Osw. de Souza. — N. 24.784. Recife — Agte. José Correia Xavier Cayão. Agdo. o Juizo e o Estado de Pernambuco. Rel. des. A. O. Lima. — N. 24.774. Recife — Agte. a menor Maria Eugenia Maranhão, representada por sua mãe d. Augusta Barbosa de Oliveira Maranhão. Agdo. o Juizo no espolio de d. Rosa Maranhão Lins e Mello. Rel. des. Nestor Bezerra. — 24.808. São Lourenço — Agte. Pedro José dos Santos. Agdos. o Juizo e Usina Tiuma. Rel. des. Orlando Aguiar.

Embargos ao Accordão nas appellações civeis: N. 24.504. Recife — Embtes. Carlos David Asfora. Embdo. Francisco Carneiro na acção contra Barbara Carneiro. Rel. des. P. Walfrido. — N. 24.942. Recife — Embtes. Simphronio José da Silva e Antonio Isaias Barbosinha. Embdo. José Manoel de Queiroz. Rel. des. Neves Filho.

Appellações Civeis: N. 24.798. Recife — Apte. Romualdo Dominguez da Silva Apda. a firma Adriano Ferreira & Cia. Rel. des. A. Oliveira Lima. — N. 23.937. Jaboatão — Aptes. José Liberato de Pessoa e sua mulher. Apdos. Orlando Vasconcello Soares e sua mulher. Rel. des. Pedro Walfrido. — N. 23.964. Recife — Apte. a Pernambuco Tramways. Apdo. Sergio Pereira de França. Rel. des. A. Oliveira Lima. — N. 24.387. São Lourenço — Apte. Companhia Usina Tiuma. Apdo. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.534. Recife — Aptes. d. Antonia Maria da Silva e José Severino da Silva, assistidos por seu tutor Democrito S. Sarmento. Apdos. The Great Western of Brasil Comp. Ltd. Rel. des. A. Ribeiro. — 24.376. Recife. Apte. a Bolsa Mercantil Popular. Apda. d. Julia Rodrigues dos Santos, assistida por seu marido. Rel. des. Neves Filho. — 21.300. Recife — apte. João Alves da Costa. Apda. a Fazenda do Estado. Rel. des. Oriando Aguiar. — N. 24.250. Recife — Apte. Jorge Rabem e sua mulher. Apda. a Fazenda do estadoal na acção executiva contra Samuel Jorge Rabin. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.528. Bello Jardim (São Caetano) — Apte. Manoel Vicente Firmino e sua mulher. Apdos. Joventino Miguel Firmino e Manoel Miguel Firmino. Rel. des. A. Ribeiro. — N. 24.334. Pesqueira — Apte. Antonio Araujo Freire. Apdo. Apollinario Soares da Silva, na acção Severo Silvano da Silva. Rel. des. Neves Filho. — N. 24.257. Recife — Apte. João de Deus Benning. Apda. a Fazenda estadoal no executivo contra Mancel de Souza Lopes. Rel. des. Neves Filho.

FORUM CRIMINAL

1º Cartorio

Terá inicio amanhã o summario crime do individuo Alfredo Portella, vulgo *Mestre*, artigo 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

2º Cartorio

Prosegue amanhã, ás 13 horas o summario de Severino Alves da Silva, vulgo *Martelinho*, artigo 330 § 5º da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CIVEL

2º Cartorio

Foram conclusos ao dr. Juiz de Direito da 6ª vara os autos do interdicto prohibitorio movido por Manoel Pereira dos Santos contra o Estado de Pernambuco. — Igualmente foram conclusos ao dr. Juiz de Direito da 5ª vara os autos da fallencia da firma J. Albuquerque & Cia.

5º Cartorio

Subiram a conclusão do dr. Juiz de Direito da 7ª vara, para julgamento da desistencia requerida, os autos da acção executiva que João Guimarães move contra F. Lyra & Cia.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Duque de Caxias, 204, 6º. De 13 ás 15 horas.

A demora da Jazz Band Academica na Paulicéa

O inverno que chega — Como decorrem os dias sob novos successos — Uma noite daqui... — A margem da 1.ª Olympiada Universitaria — Com o ministro Macêdo Soares — Italiano orchestrando frêvo — Porque será que as andorinhas não voltam?

Theophilo de BARROS FILHO

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está chegando o inverno. E' tempo de as andorinhas voltarem... Os dias sombrios já começam a se succederem com mais frequencia. O frio vem se tornando mais intenso. A's vezes de tardinha, ninguem aguenta. E' preciso suspender a gola da capa porque a ventania humida fustiga muito o rosto. Pela manhã, que coisa indesejavel é abandonar a tepidez do "berço"...

Já estamos em maio.

A Paulicéa anda, agora, um tanto valdosa. Passa o dia inteiro exhibindo o arminho do seu classico manto de garôa. Quando anoitece, escasseia a intensa movimentação das ruas. Vultos friorentos transitam encapotados. A neblina cinzenta desce lentamente. Os letreiros luminosos se tornam diffusos. As ruas molhadas reflectem as luzes. O frio é incrivel. Hontem á noite eu bati o queixo damnadamente...

— O inverno!

As andorinhas já deviam ter regressado.

Por que não voltaram as andorinhas?

.. ..

Aquella noite de domingo na Radio Cosmos foi daqui...

O "studio" amplo é envidraçado de alto a baixo.

De fóra, no grande salão onde semanalmente se reune a sociedade paulistana, aprecia-se como num theatro, o movimento dos artistas.

Attendendo a uma antiga suggestão de Zezé Lara e a um convite do director daquella estação, comparecemos ao "broadcasting" para realizar alguns numeros. Nesse dia os espectadores eram numerosissimo.

Demos inicio ao programma.

O Alvaro Mattos ficou lá na frente com o seu violino. Os demais, collocados phonogenicamente. O Ephrem de Abreu Lima tocando gonguê. Sahiram os frêvos. Sahiram os maracatu's. Tocámos meia hora. Do outro lado da vidraça, olhares curiosos viam e ouvidos attenciosos escutavam toda a nossa movimentação.

O "E' de tororó" sahiu impeccavel... modestia á parte.

Encerrada a irradiação, guardámos os instrumentos. Ao sahirmos, porém, do "studio" para o salão, uma estrepitosa salva de palmas nos saudou enthusiasticamente. Ninguem esperava aquillo. Todos ficaram confusos. Mas cessado o fragor dos applausos a Jazz Band Academica de Pernambuco ergueu, com vehemencia, uma vibrante saudação a São Paulo! Novas palmas e ainda mais intensas...

Jayme Redondo, o director artistico da "Cosmos" levou-nos a uma mesa especial onde ficámos installados como hospedes de honra.

Tiveram inicio dansas. A orchestra da P.R.E.7 iniciou, no proprio salão, o programma do baile domingueiro. Em breve, os pares deixavam as mesas e se dirigiam ao espaço central. A festa animou-se.

Um estudante paulista, de Direito, chegou-se pra mim:

— Eu tenho uma collega que faz questão de ser apresentada a vocês.

Fui. E já nos compassos da "Eva querida" ella — uma interessante morena — me disse:

— Oh! Mas como vocês souberam captivar S. Paulo!... Que musica gostosa vocês trouxeram!... Que turma sympathica! Vocês são artistas, porém o que eu acho mais phantastico é o modo como vocês prenderam a nossa admiração...

Desconcertei. Murmurei uns agradecimentos e terminei pedindo ao meu gracioso par que organisasse uma embaixada a Pernambuco. Ella me disse:

— Que é que levaremos para lá? Vocês trouxeram arte, trouxeram a musica, trouxeram tudo... Que papel iremos nós fazer, sem poder levar a vocês coisa semelhante?

Alto lá! Perdão... Basta que vocês levem a fidalguia de gestos de S. Paulo, a distincção dos paulistas, o cavalheirismo dos paulistas, a lhaneza de S. PPaulo, a belleza e a graça das paulistas, basta que você vá, para vocês levarem um mundo de coisas mais admiravel mil vezes mais admiravel do que a nossa orchestra!...

Ahi foi ella quem desconcertou... Desconcertou e sorriu.

Insistiram para que fizessemos algumas numeros, ali, no salão de dansas. A Jazz acquiesceu.

Antes, porém, o autor destas mal traçadas linhas falou ao microphone. E' preciso explicar que o baile foi irradiado.

O successo alcançado, então, pela nossa orchestra, foi daquelles inesqueciveis. O "speacker" esgotou o repertorio de elogios. Guindou-nos ás nuvens. "Coração, occupa teu posto" foi executado cinco vezes. O Noel Nutels damnou-se a fazer o "passo" e a rapaziada acompanhou. Foi uma verdadeira maravilha!

No final da festa, ao me despedir de um jornalista local que me foi apresentado, disse-me o confrade:

— Vocês vão embora. Mas o frêvo e o maracatu' ficam. Graças a Deus elles ficam commosco.

Aquella noite de domingo na Radio Cosmos foi daqui...

.. ..

Mas porque será que as andorinhas não voltam?

.. ..

Ante-hontem á noite, a convite do Buarque de Gusmão, presidente da Liga Academica e grande amigo nosso, fomos visitar e cumprimentar o ministro Macedo Soares no Esplanada Hotel.

Fomos eu, elle e o José Braz de Lucena. Logo depois de apresentados, s. excia. o chanceller brasileiro disse, a queima roupa:

— Tenho acompanhado pela imprensa a excursão de vocês. Então, a orchestra continua fazendo successo? Como vae o rapaz que soffreu o desastre? Já ficou bom?

Apresentei-lhe o Braz que mais tarde me disse:

— Mas é possivel! Até o ministro do Exterior soube que eu quasi me estrepava aqui em S. Paulo...

.. ..

A 1.ª Olympiada Universitaria Brasileira arrastou a S. Paulo centenas de academicos de muitos Estados do paiz. O Hotel Paysandu' onde nos achamos, ficou cheio com a rapaziada de Nictheroy. Hontem, á noite, a pedido de uns parentes do ministro Macedo Soares que vieram especialmente nos ouvir e afim de homenagear aos presidentes da Liga Academica e aos nossos collegas athletas fluminenses, a Jazz tocou na sala de visitas do hotel.

Antes do ultimo numero, um estudante do Estado do Rio levantou-se e nos saudou. Citou as palavras de Ruy Barbosa ao lhe ser promovida uma grande manifestação na Bahia: "Que mais poderei dizer deante disto e depois de tudo isto?", alludindo á emoção de que se achava possuido ao ouvir a "maravilhosa musica do Norte" e á incumbencia que lhe deram os seus collegas, de nos saudar. Elogiou bastante o conjuncto e terminou tecendo um hymno á confraternização universitaria brasileira que se realizava ali, naquelle instante.

Em agradecimento, o Noel Nutels disse, apenas, com muito espirito e muito successo:

— "Que mais poderei dizer deante disto e depois de tudo isto?"

.. ..

Certa noite, vinhamos num bonde quando com surpresa descobri nas mãos de um passageiro, uma partitura impressa, de "Coração, occupa teu posto!", que o cidadão olhava attentamente. Approximei-me e indaguei. Era um musico italiano que declarou ter recebido a musica de uma estação de radio daqui de S. Paulo, com pedido de "orchestral-a com urgencia"...

Imaginem! Italiano orchestrando frêvo!...

Com as vistas do Nelson Ferreira...

.. ..

Por que não voltaram, ainda as andorinhas?

Por que persistem em ficar na terra da Garôa, estontesada com o manto de arminho que desce lá dos céus e com o arminho das luzes que sóbe para os céus?

Por que tardam as andorinhas?

.. ..

As andorinhas vão voltar pelo "Itagé" que parte do Rio a 8 deste. Não regressaram ainda porque S. Paulo fascina demais. Fascina tanto quanto a chamma que attrahe as libellulas...

S. Paulo, 1 de maio de 1935.

ESCOLA REMINGTON

Director:
EMILIO KUHLMANN

Criterio, Efficiencia e Cortesia

ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMMERCIAL

Inumeros alumnos preparados e colocados por esta Escola attestam a efficiencia dos methodos adoptados

ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHÃ!

Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Pratt)

THEATROS

A VESPERAL DE HOJE NO SANTA ISABEL

Dada hontem, em primeira, no Theatro Santa Isabel, será hoje repetida em vesperal, começando ás 15 horas, pelo Grupo Santa Rosa, a encantadora comedia em 3 actos Pierre, de Sembre, da autoria do escriptor Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras.

As creanças terão entrada franca, desde que sejam acompanhadas por pessoas da familia, sendo para os demais vendidos bilhetes, ao preço do costume.

Amanhã entrará em ensaios a comedia de Samuel Campello: Maisto, escripta especialmente para a festa de 13 de maio, na qual terá um dos principaes papeis a actriz pernambucana Julia Santos.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para descarga do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contem iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

INGLATERRA

FORAM REPELLIDAS AS TROPAS COMMUNISTAS NA CHINA

LONDRES, 4 (Meridional) — O correspondente do *Times* communica de Honkong que "as tropas communistas foram completamente repellidas em Yungning e tentam na ultima hora atravessar o rio Yangtse, afim de alcançar a região de Tsechuan."

As tropas governamentaes occuparam Pluyi e Yanglyu.

Segundo o communicado official está afastada a ameaça que pairava de que os communistas occupariam Yunnan.

Annuncia-se doutro lado que no decurso da expedição as tropas vermelhas se apoderaram de surpresa da praça de Hualilitchen, ao sul da região de Tsechuan.

* * *

Os dentes e a dieta

UM REGIMEN ACONSELHADO PELO DR. MILTON T. HANKE, DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO

Ninguem hoje em dia tem duvida sobre a relação entre a dieta e conservação dos dentes. Uma alimentação deficiente em vitaminas A, B e C e calcio tem, como consequencia, o enfraquecimento e queda dos dentes.

O dr. Milton T. Hanke, da Universidade de Chicago, é autor de innumeras experiencias que demonstram, com rigor scientifico, a importancia que ha em escolher bem os alimentos, quando se quer conservar a saude da bocca. Seu famoso livro "Diet and Dental Health" é rico em ensinamentos sobre o assumpto.

Sob a direcção do dr. Hanke doze dentistas fizeram observações em varios grupos de pacientes, primeiro usando a alimentação commum, com todas as suas irregularidades e caprichos, e depois com uma dieta equilibrada que incluia diariamente os seguintes alimentos:

um a dois ovos.
meio a um litro de leite.
um quarto a meio pé de alface.
dois differentes vegetaes (tomate, cenoura, beterraba, rabanete, etc) uma a duas vezes por dia
com a duzentas grammas de fructas (além das citrinas, absolutamente indispensaveis)
uma porção de carne (não frita)
outros alimentos, á escolha.

E, principalmente, como o capitulo mais importante, dois copos de succo de laranja com meio limão em cada, um de manhã, outro no almoço.

Os resultados foram extraordinarios. A adopção desse regimen produziu, logo, os maiores beneficios: elevação de tonus vital, maior lucidez de espirito, maior facilidade para o trabalho e para o esporte e, o que interessa mais no caso, evitou por completo a carie dos dentes ou reduziu-a em larga porcentagem em pessoas que já estavam atacadas pelo mal antes da mudança do regimen. A saude das gengivas torna-se perfeita com esse systema de alimentação.

Quem está interessado pela conservação de dentes bellos e saudaveis, quem deseja reduzir ao minimo os incommodos resultantes das molestias da bocca, deve, portanto, além do uso de um creme dental de confiança, como o Gessy, que contem leite de magnesia e do cuidado de uma visita semestral ao dentista, incluir, na sua dieta diaria, os alimentos aconselhados pelo dr. Hanke, muito especialmente os dois copos de succo de laranja e limão.

* * *

Atelier Helio Feijó
e Percy Lau

Os pintores Helio Feijó e Percy Lau acabam de inaugurar, á Rua do Hospicio, 425, nesta cidade, uma officina de arte sob uma organização racional de trabalho, para cuidarem de um serviço melhor de publicidade e problemas technicos de atelier.

Pode-se verificar a efficiencia da nova orientação, quanto á execução dos projectos apresentados, e, no que diz respeito á protecção ao trabalho dos operarios.

A distribuição de serviços da maneira logica, já adoptada pelas centralizações industriaes mais adeantadas, que os dois artistas estabeleceram para as officinas de arte, é uma garantia para o successo deste emprehendimento.

As diversas secções do atelier, subdivididas em departamento de publicidade, decoração e pintura de edificios, decoro de vitrines e illuminação artificial, desenho technico de machinas e serralheria, architectura e mobiliarios modernos, dispõem de auxiliares, tambem, sob orientação puramente racional.

Com a inauguração da Bibliotheca e da Escola Nocturna para a educação technico-profissional dos operarios, que os dois artistas vão realisar no dia 15 deste mez, fica a nossa cidade com o privilegio de possuir a primeira organização neste sentido até hoje existente no paiz.

* * *

SER
fraco demais
é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar



essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,

Tome a
EMULSÃO de SCOTT

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS E CLASSES ANNEXAS

Afim de resolver assumptos de grande importancia, reune-se hoje, ás 10 horas á rua do Imperador n.º 235, 1.º andar, em assembléa geral extraordinaria, o Syndicato dos Electricistas.

Esteja ém dia
COM PARIS



PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverisadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trazem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.

Perolas de
FÁTIMA

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

E' de calma a situação paraense

O advogado Antonio Bastos Filho, de passagem no avião da Panair, transmitte ao DIARIO DE PERNAMBUCO suas impressões do caso do Pará

A bordo do avião da Panair passou hontem pelo Recife o sr. Antonio Bastos Filho, advogado no Rio e que regressa agora do Pará. O sr. Antonio Bastos é tambem jornalista, tendo sido redactor do Correio de São Paulo.

Logo que o PP-PAG atracou ao fluctuante tivemos opportunidade de lhe falar.

AMIGO PESSOAL DO MAJOR BARATA

O sr. Bastos Filho diz-nos inicialmente que fôra ao Pará a serviços profissionaes, aproveitando a occasião, porém, para collocar-se ao lado do major Barata, de quem é amigo pessoal. A proposito do major Barata declara-nos:

— "O major Barata é estimadissimo no Pará. Toda a população paraense está ao seu lado. A sua casa é uma romaria constante de pessôas de todas as classes sociaes. As manifestações se succedem. E eu tive opportunidade de ver que a população de Belem, atravez de pessoas de todas as posições, não se afasta um só momento da residencia do major Barata".

A ELEIÇÃO DO SR. GAMA MALCHER

— "A eleição do sr. Gama Malcher — declara o sr. Antonio Bastos Filho — foi um producto da acção do major Carneiro de Mendonça. Os 13 deputados fieis ao major Barata ainda não se manifestaram sobre a eleição do sr. Gama Malcher.

Quanto ao major Barata, este, como governador eleito e empossado que se considera, não reconhece o sr. Gama Malcher como governador. Dahi o recurso interposto ao Tribunal e que deve ser julgado nestes dias.

O sr. Gama Malcher goza de sympathia no Pará. Mas indiscutivelmente todo o povo é baratista".

COMO E' VISTA A ACÇÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Indagamos ao sr. Antonio Bastos Filho com tem sido recebida no Pará a actuação do major Carneiro de Mendonça á frente da interventoria.

— "O major Carneiro — responde o sr. Bastos Filho — tem agido como emissario do governo federal. Nem uma linha a mais, nem a menos. De certo, os meios baratistas recebem com reservas a actuação do major Carneiro de Mendonça. E isto justamente devido áquelle apparato todo de tropas para a eleição do sr. Gama Malcher".

UM NOVO PARTIDO POLITICO

Sobre as actividades politicas do major Barata, adeantou-nos o sr. Bastos Filho:

— "O major Barata mantem-se calmo, aguardando a decisão do Tribunal quanto ao seu recurso contra a eleição do sr. Gama Malcher. E é esta mesma calma que elle aconselha aos seus amigos.

Ultimamente os seus amigos adquiriram O Imparcial, que vae ser o orgão official de um novo partido politico a ser fundado pelos elementos que lhe ficaram fieis e sob a sua chefia".

SUMMARIO DA IMPRENSA

A NOITE ILLUSTRADA — Dos seus representantes nesta cidade recebemos o ultimo numero do popular magazine carioca que traz farta reportagem photographica dos principaes acontecimentos da semana, destacando-se a das competições aquaticas internacionaes.

REVISTA CRIMINAL — Encontra-se á venda, nesta cidade, o ultimo exemplar desta revista especialisada em assumptos de crimepologia, que traz interessante summario.

MODA E BORDADO — Uma magnifica edição deste conhecido figurino nacional está em circulação no Recife.

O presente numero rivalisa com as publicações estrangeiras semelhantes.

Um supplemento com riscos para bordados, completa a presente edição de Moda e Bordado.

O MALHO — Tendo a capa uma vistosa illustração de Amaral, recebemos o ultimo numero do O MALHO, recentemente chegado ao Recife.

Apresentando o seu costumeiro aspecto, O MALHO desta semana publica collaborações especiaes e insere uma pagina dupla sobre a Festa de N. S. dos Prazeres, ultimamente realizada aqui em Pernambuco, alem de paginas sobre cinema, modas, literatura.

O TICO-TICO — O semanario infantil que ha longos annos se edita no Rio publica neste ultimo numero contos infantis, charges, historietas e está á venda em todos os pontos de jornaes e revistas.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 4 de maio de 1935

1º.	14794	São Paulo	200:000$000
2º.	27142	São Paulo	30:000$000
3º.	2920	Rio	10:000$000
4º.	20943	Rio	5:000$000
5º.	17841	Rio	3:000$000
6º.	25616		2:000$000
7º.	15358		2:000$000
8º.	7508		2:000$000
9º.	9780	Recife	2:000$000
10º.	29849		2:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 40$000.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

Como vem acontecendo todos os annos, graças aos esforços da Congregação Mariana da Mocidade Academica, realiza-se hoje a paschoa dos militares.

Ha alguns annos atraz, nem por hypothese se teria o pensamento de que as forças armadas pudessem cumprir o preceito paschal. A "religião da humanidade" do mestre Comte, praticada pelos cadetes philosophos do tenente-coronel Benjamin, e antigo director do Instituto dos Cegos, expulsara Christo dos quarteis. E os ardorosos defensores da "liberdade" eram justamente os intolerantes não admittindo que os soldados catholicos praticassem os seus deveres religiosos. A "liberdade" ficava apenas na pronuncia da palavra. A nação devia ter e praticar a "religião da humanidade", professada apenas por uma minoria que muito bem poderia caber num dos salões do Club Militar do Rio de Janeiro...

Felizmente a "mentalidade comtista" está desapparecendo. Já Teixeira Mendes cahiu da moda. E as forças armadas voltam a occupar o posto que tiveram no passado. Como alguem já proclamou, o Exercito e a Religião são os mantenedores da unidade brasileira.

Contra o idealismo politico da igreja separada do Estado, deve prevalecer o regime da collaboração, da assistencia mutua. Porque a funcção do catholicismo está bem patente na historia do Brasil. Todos conhecem, mas muitos fingem ignorar por interesse subalterno.

Está pois de parabens a Congregação Mariana da Mocidade Academica. A' lista de officio pode ser acrescentado mais este: a paschoa dos militares do Recife. — G.

O DIA DA IGREJA

5 DE MAIO — Domingo — São Hilario — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as igrejas e capellas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da secretaria.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Cemiterio, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

PASCHOA DOS MILITARES

A's 7 horas e meia de hoje realiza-se no Collegio Salesiano a paschoa dos militares.

Deverão receber a sagrada communhão os componentes da Brigada Militar, Aprendizes de Marinheiros, Bombeiros e Exercito.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se hoje ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de cathecismo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

Haverá hoje uma reunião, ás 8 horas e meia, dos membros da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Basilica do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BÔA VISTA

São convidados todos os liguistas da Matriz da Bôa Vista para assistirem os exercicios marianos que se realizam todos os dias ás 19 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA CASA FORTE

Reune-se hoje ás 16 horas a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia da Casa Forte.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se em seu consistorio na proxima terça-feira, ás 19 horas, essa Confraria, em sessão de Mesa Regedora, para tratar de diversos assumptos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Por alma de seu saudoso secretario do Conselho Particular, João Francisco de Souza, serão celebradas amanhã, ás 7 ½ horas, na Basilica do Carmo, missas de setimo dia a mandado dessa associação de caridade.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local do costume, realiza-se ás 14 horas, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas, sob a presidencia do monsenhor Vigario Geral.

CIRCULO CATHOLICO

Em sua séde social, reune-se amanhã, ás 19 ½ horas, a directoria desta associação.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Hoje, ás 9 horas, realiza a sua segunda sessão ordinaria, o Conselho Administrativo da Confraria de N. S. da Luz.

MATRIZ DA TORRE

Depois da missa das 8 horas será realizado o exercicio mariano, que é patrocinado pela Confraria do Rosario, Cruzada Eucharistica e Associação das Almas.

A' tarde será effectuada a Hora Santa.

CAPELLA DO PILAR

As familias José Rodrigues e Luiz Felippe patrocinam os actos marianos de hoje.

MATRIZ DA BÔA VISTA

Os exercicios marianos de hoje, que terão inicio ás 17 horas, são patrocinados pelas familias: drs. Luiz Estevão de Oliveira, Romulo Estevão de Oliveira, Octavio Bastos, José Eustachio. O padre Noé Gualberto falará sobre o thema: "Quem é Jesus Christo?".

MATRIZ DE SÃO JOSE'

A's 17 horas terá inicio o exercicio mariano patrocinado pela senhora Maria Dolores Siqueira Santos.

MATRIZ DA CASA FORTE

A familia Faustina da Rocha Carvalho é patrona da noite de hoje dos exercicios marianos.

MATRIZ DA SOLEDADE

Patrocinam a noite de hoje, dos exercicios marianos, as seguintes familias: Mario de Amorim Moreira, Leovigildo Gurgel do Amaral, Abelardo Pinto de Lemos, José Moreira Barros e Silva, Clovo Accioly, Francisco Pereira de Lyra, Pedro Celestino e Antonio Valença.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Continuam com brilhantismo os exercicios marianos na igreja matriz do municipio de Beberibe, dos quaes são promotores os congregados marianos.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DE RIBA-MAR

Reune-se hoje, ás 10 horas, a mesa regedora para escolha dos seus novos componentes.

IGREJA DO AMPARO EM OLINDA

Com crescido numero de fieis vem se realizando, após á Missa das 6 ½ horas, na Igreja do Amparo, em Olinda, o glorioso exercicio mariano.

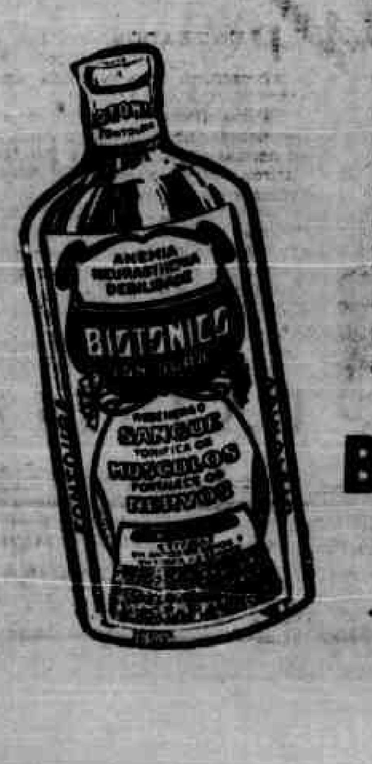
Hoje, ás 19 horas, haverá pratica pelo conego Alfredo Xavier Pedrosa.

Paludismo, Febres, Maleitas
Uma só doença e um só remedio: CAFE' QUININADO [illegible] tomado em doses [illegible] de [illegible] e outros remedios
Em licor ou Pilulas



Pertença á raça de gente forte!

SEJA tambem um dos fortes. Examine-se a si mesmo. Si notar pallidez nas faces e branqueamento nos labios, sua saude está em perigo! Precisa reagir. Comece logo a fazer uso do Biotonico Fontoura — fortificante energico e completo. Seu organismo necessita desse reconstituinte valioso. Biotonico Fontoura fortalece o sangue, os nervos e os musculos, fazendo augmentar o peso e crescer o appetite.



BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante



O Chevrolet sempre foi e continua sendo o mais economico, efficiente e, portanto, o mais vantajoso de todos os caminhões. Pergunte-o a um proprietario de Chevrolet e terá a confirmação desse facto indisfarçavel. Os directores do Lyceu de Artes e Officios, depois de estudar muitos typos de caminhão, escolheram o Chevrolet e, sobre elle, assim se exprimiram:

"Os dados das tabellas de consumo com gazolina, oleo e reparações mostram-nos, mensalmente, o baixo custo de operação de nossos tres caminhões Chevrolet. Elles nos fornecem o serviço que exigimos delles, — que é por vezes difficil, em virtude da qualidade do material que transportamos — com toda efficiencia e com a nossa inteira satisfação. E' porisso que adquirimos caminhões da marca Chevrolet."

Milhares de proprietarios de Chevrolets em todo o Brasil têm a mesma opinião. Siga-lhes o exemplo: adquira um Chevrolet, o caminhão que mais se vende no mundo inteiro por ser o mais vantajoso e economico.

CHEVROLET

E' um producto da General Motors

Agentes em Recife

Medeiros & Maia

Rua Maria e Barros, 328

Outros Agentes em Todas as Cidades do Brasil

SERVIÇO PUBLICO

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de delegado da 4ª. zona policial, com séde em Palmares, o tenente Antonio Dias Barros, da Brigada Militar do Estado.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO NO THESOURO — O Thesouro do Estado pagará no proximo dia 6, ao 3º. dia util, ás seguintes classes: — Departamento geral das Municipalidades, Palacio da Justiça, Directoria Technica de Educação, Bibliotheca Publica e Museu, Casa de Detenção, Conselho Penitenciario, Fiscalisação dos Serviços Publicos Contractados, Estatistica, Directoria de Agricultura, Serviço de Fructicultura, Silvicultura, Serviços de Canna de Assucar, Serviços de Fomento, Cooperação e Defesa Agricola, Industria Animal e Instituto Profissional de Garanhuns.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará no proximo dia 6, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 100.

JUROS DE APOLICES — A Directoria da Despesa pagará todos os dias de 9 ás 11 1|2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, inclusive de Estradas de Ferro.

O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º. semestre.

SECRETARIA DA FAZENDA

GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES — A secretaria da Fazenda convida as seguintes pessoas a comparecer amanhã ao Thesouro do Estado, afim de receberem as suas gratificações addicionaes: Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Margarida Candida de Sá Pereira, Maria José Honorata de Souza, Maria Cecilia Barbosa Leal, Maria Thereza da Costa Ribeiro, Maria Alexandrina de Carvalho, Maria Candida Fernandes Pires, Maria do Carmo Feitosa de Amorim, Maria Augusta Marrocos, Maria Cecilia Wanderley, Maria José da Silva Lucas, Maria da Conceição Pereira Ramos, Maria da Conceição Cesar Girão, Maria das Dores Klutzenschell, Maria Augusta Sezario de Mello, Maria Alice Dantas do Rego Barros, Maria José de Freitas Cavalcanti, Miguel de Azevedo Oliveira, Maria José Coutinho, Manoel Paulo Domingos Carneiro, Maria das Dores Pereira da Silva, Maria Seraphina de Mello, Maria da Conceição Lopes da Silva, Maria da Conceição Alves da Silva, Maria Annunciada da Rocha Mello.

PREFEITURA DO RECIFE

CHAMADA — Estão sendo convidados a comparecer á Directoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de satisfazerem exigencias legaes, os seguintes requerentes: Pedro Santo, p. 9453; Agostinho Gonçalves Torreiro, p. 2399; Caixa Registradora do Recife, p. 9451; M. Oliveira, p. 9508; Milton Barretto da Silva, p. 1801; Usina Santa Thereza S|A, p. 9044.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia de Graças e Poço, relativos ao 1º. semestre de 1935.

A mesma Directoria chama a attenção dos contribuintes para o dispositivo do parag. unico do artigo 72 do decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 °|° da taxa addicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA MUNICIPAL — Estão sendo convidados a comparecer á Directoria da Fazenda Municipal do Recife, até o dia 11 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da Divida Activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Agenor José dos Santos, Amalia Maria da Conceição, Anna Amalia de Araujo, Idelfonso de Paula Dias Fernandes, José Reinaldo Bezerra, João Barbosa de Aquino, Maria Sizinia Cirne Gayão, Manoel Pimentel.

Na Escola de Bellas Artes

Será iniciado, amanhã, o curso de Esthetica a cargo de frei Mathias Téves

A Escola de Bellas Artes vae iniciar, amanhã, uma serie de conferencias sobre "Esthetica" a cargo de frei Mathias Téves, professor do estabelecimento.

Essas conferencias serão coordenadas e systhematizadas em seu desenvolvimento de modo a constituir um verdadeiro curso sobre aquella especialidade.

No sentido de dar um caracter mais amplo ao curso e attendendo a varias solicitações, a directoria da Escola de Bellas Artes, resolveu que sejam publicas as conferencias que se realizarão.

Poderão assisti-las, deste modo, não somente os alumnos do estabelecimento, como todas as demais pessoas interessadas em ouvir a palavra do illustre franciscano.

A palestra de amanhã se realizará no salão de conferencias da Escola, á rua Bemfica, 150, tendo inicio ás 17 horas.

Vida militar

7ª. REGIÃO MILITAR

São convidados a comparecer no proximo dia 14 no S. M. B. da 7ª. R. M. os seguintes candidatos, afim de prestarem os exames finaes: Fernandito Eudesio de Medeiros Garcia, Waldemar Porto, Gerson Barbalho, e Isnaldo Torreão Lima.

ESTADOS UNIDOS

KELLOGG NÃO CRÊ EM UMA GUERRA ENTRE A ALLEMANHA E QUALQUER OUTRO PAIZ

WASHINGTON, 4 (Meridional) — O sr. Kellogg, após uma curta visita ao sr. Cordell Hull, declarou á imprensa:

— "Não creio que haja o menor perigo de guerra entre a Allemanha e outro paiz qualquer."

O sr. Kellogg attribue os rumores de guerra a intrigas de politicos e chauvinistas.

— "A Allemanha sabe que ninguem lhe quer fazer a guerra — accrescentou o antigo ministro. — Sabe que não quer a guerra contra ninguem."

Disse ainda que não via razões para, no momento, os Estados Unidos procurarem modificar as leis internacionaes de neutralidade.

ALLEMANHA

FORAM TOMADAS MEDIDAS SEVERISSIMAS POR MOTIVO DA DEPRECIAÇÃO DA MOEDA EM DANTZIG

DANTZIG, 4 (Meridional) — Em consequencia da desvalorisação do guilden dantziguense o Senado decretou a suppressão da clausula ouro de todos os compromissos estipulados em guilden, que poderão ser liquidados pela moeda depreciada.

Os estabelecimentos commerciaes devem conservar-se abertos para vender pelos preços antigos. Os commerciantes recalcitrantes serão presos.

Os nazistas realizaram tres grandes manifestações para dar conhecimento á população das medidas tomadas e exhortal-a á disciplina.

O valor do seu annuncio depende da natureza do jornal. Annuncie no DIARIO.

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE

A's laminas Gillette são as mais afiadas e duraveis. Obtenha conforto e economia usando sómente as legitimas Gillette.



Gillette

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

A fixação da reunião collectiva dos directores da F. P. D. nos levou ante-hontem ali. Valeu a pena a nossa ida. De momento, sentimos e comprehendemos a magnifica situação desfructada pela F. P. D; porque o ambiente que a Entidade Pernambucana apresentava e apresenta diariamente é inquestionavelmente de franca actividade. Naquella noite, por exemplo, estavam presentes todos os directores das secções sportivas, realizando-se reuniões dos interessados, emquanto que o Presidente e os titulares da Secretaria e Thesouraria, attendiam ao expediente do seu cargo.

Natação, water-polo, basket-ball, remo, woley-ball, campeonatos de foot-ball, de 1.° e 2.° teams, juvenis e inter-collegiaes, athletismo estão sendo movimentados e dão um attestado vibrante da actividade de F. P. D.

Deante dos factos, desses elementos de provas que são indestructiveis, não se poderá jamais acoimar a Federação de desidiosa no cumprimento dos seus deveres. Muito pelo contrario, só se poderá apontal-a, agora, como cumpridora de sua verdadeira finalidade sportiva.

A actividade sportiva da Federação no corrente anno ha de por certo ultrapassar os limites dos calculos optimistas.

Este é o nosso pensamento, tendo em vista o quadro com que foi retratada a actual situação da F. P. D. na visita que ali fizemos na sexta-feira ultima.

Ao nosso ver, as ultimas nomeações que teem sido feitas pela Federação, attendem ás suas necessidades e satisfazem aos interesses dos sports locaes, concorrendo para sua esplendida situação apontada.

Registramos esse facto com toda satisfação e ficamos a desejar que motivos outros não venham modificar essa satisfação muito sincera que acabamos de revelar.

PALPITES PARA O JOGO DE HOJE
(Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

PALPITES PARA O JOGO DE HOJE (Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: Tramways 6x0, S. Cruz 2x1; 2os teams: Tramways 2x0, S. Cruz 2x1.

CAETANO CAMARA — 1os teams: Torre 3x1, S. Cruz 2x0; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: Tramways 3x2, S. Cruz 3x2; 2os. teams: Tramways 2x1, S. Cruz 2x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Torre 3x2, S. Cruz 4x2; 2os. teams: Torre 3x1, S. Cruz 3x1.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Torre 3x1, Flamengo 2x1; 2os. teams: Torre 3x1, S. Cruz 3x1.

REYNALDO LINS — 1os. teams: Torre 2x0, S. Cruz 3x1; 2os. teams: Torre 1x0, S. Cruz 2x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 3x2; 2os. teams: Torre 2x0, S. Cruz 2x1.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Torre 2x2, S. Cruz 3x1; 2os. teams: Torre 3x1, S. Cruz 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Torre 3x2, Flamengo 2x1; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 3x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 2x0; 2os. teams: Torre 3x2, S. Cruz 2x0.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Torre 1x0, S. Cruz 2x1; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 1x0.

BERGUEDOF ELLIOT — 1os. teams: Empate 2x2, S. Cruz 1x0; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 2x0.

JOAO RUFINO — 1os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 3x2; 2os. teams: Torre 3x1, S. Cruz 2x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: Tramways 2x0, S. Cruz 2x1; 2os. teams: Tramways 2x1, S. Cruz 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: Torre 3x2, S. Cruz 4x2; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 4x1.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Torre 3x2, S. Cruz 3x2; 2os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. teams: Tramways 3x2, S. Cruz 4x2; 2os. teams: Tramways 3x1, S. Cruz 4x0.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Torre 2x1, S. Cruz 3x2; 2os. teams: Torre 2x0, S. Cruz 2x1.

DIRECTORIA DE VOLLEY-BALL

Por acto do vice-presidente em exercicio da F. P. D. foi nomeado o sr. Octaviano de Carvalho para dirigir a secção de volley-ball desta entidade.

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JOUÉS Rejuvenescem. Encontram-se em todas as pharmacias

Campeonato Pernambucano de Foot-ball
Entrarão hoje em luta o Tramways e Torre e o Santa Cruz e o Flamengo

A Federação Pernambucana de Desportos faz proseguir na tarde de hoje, o seu campeonato official de foot-ball, determinando para isso a realização de duas importantes partidas de clubs da 1ª. Divisão.

Para os apreciadores do foot-ball, a tarde de hoje está de forma a satisfazel-os.

NO CAMPO DO SPORT

No campo da avenida Malaquias, encontrar-se-ão hoje pela primeira vez em jogo official, o Tramways e o velho Torre Sport Club, dois clubs de valor.

Já temos dito varias vezes qual seja a situação magnifica que o Tramways vem desfructando. Club de conceito moral e financeiro inequivocos, é tido como um dos mais perigosos concorrentes ao campeonato do anno.

O Torre, não ha negar, é um gremio de passado honroso, digno e que vale como bandeira. Está, porem, em condições inferiores ao seu rival. Emquanto este goza da protecção e do amparo da poderosa companhia que lhe deu o nome, o rubro tem apenas alguns modestos associados que junto aos jogadores dedicados, têm conseguido rehabilital-o.

Por isto, no encontro de hoje, apesar do prestigio do seu rival, o Torre será um competidor capaz de fazer surpresas.

Os quadros principaes estarão assim organizados:

TORRE	TRAMWAYS
Terto	Rubem
Gualter	Domingos
Mario	Moacyr
Nascimento	Zezé
Baptista	Julinho
Baptistinha	Faustino
Prigard	Maturano
Quincas	Bermudes
Fernando	Salvio
Danzi	Ralph
Luia	Mossoró

O JUIZ

A partida será arbitrada pelo sr. Harry Lees, cuja actuação tem sido sempre digna de elogios.

NO CAMPO DA JAQUEIRA

O Santa Cruz e Flamengo vão enfrentar-se hoje. São antigos rivaes.

Frente á frente, difficil é apontar qual dos dois tem mais alma, mais animo, maior vontade de vencer.

São capazes de todos os sacrificios. De todos os heroismos. De toda abnegação. Prepararam-se intensamente para esse prelio. Vão lutar confiantes na victoria.

E para tal alinharão os seus homens com a seguinte classificação, que é a melhor no momento:

FLAMENGO

Zé Miguel
Themistocles
Capitulino
Lourival
Socino
Assis
Ayrton
Anthenor
Zeferino
Siqueira
Chinez

SANTA CRUZ

Estevão
Lauro
Limoeiro
Sidinho
Walfrido
Ernani
Zéorlando
Marcionillo
João Monteiro
Fernando
Dadá

O JUIZ

Arbitrará essa partida o sr. Manoel Pinto. E' uma garantia para o jogo.

UMA CAMPEA SUL-AMERICANA

JEANETTE CAMPBELL, de muito vinha detendo o titulo de eximia nadadora sul americana, detendo alguns "records". Com a



temporada nautica continental, Jeanette Campbell, veio integrando a delegação argentina e disposta a obter os melhores triumphos no Brasil, dada a sua excepcional performance. E na verdade, foi brilhante a sua actuação conseguindo vencer alguns recordes, tornando-se por isto uma das brilhante campeã sul americana de natação.

VELO CLUB DE PERNAMBUCO

De accordo com o programma publicado, realizar-se-á hoje a segunda corrida official que o Velo Club levará a effeito em o seu velodromo no Bemfica.

Dada a organização do programma e o interesse dos cyclistas, de certo será grande a assistencia que accorrerá ao velodromo.

Aos vencedores de sete provas serão offerecidas sete artisticas medalhas.

Ao classificado em 1º. logar no pareo Tymbira será offerecida uma medalha de ouro, cabendo ao classificado em 2º. logar uma medalha de prata.

As corridas começarão com o pareo inicio ás 13,30. Os ingressos para cavalheiros serão vendidos ao mesmo preço de 1$100, sendo gratuito o ingresso de senhoras e senhoritas.

Um animado cyclista, pediu-nos a publicação dos seus palpites que seguem:

1º. PAREO — Tupan e Zazá.
2º. PAREO — Perigoso e Vulpino.
3º. PAREO — Tietê e Tico-Tico.
4º. PAREO — Tymbira e Luzo.
5º. PAREO — Zazá e Tarzan.
6º. PAREO — Popy e Mossoró.
7º. PAREO — Luzo e Tymbira.
8º. PAREO — Tarzan e Paquetá.

S. Dias.

PALPITES PARA A TARDE TURFISTA DE HOJE
(Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

PALPITES PARA A TARDE TURFISTA DE HOJE (Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco)

EURICO WITRUVIO — 1º pareo Brasilia-Rosita; 2º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Onix-Carauna; 4º pareo Sonia-Boliviano.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo Rosita-Brasilia; 2º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Onix-Carauna; 4º pareo Sonia-Boliviano; 5º pareo Jupiá-Pajuçara.

CAETANO CAMARA — 1º pareo Dayse-Rosita; 2º pareo Brasilina-Tarzan; 3º pareo Mistral-Onix; 4º pareo Limoeiro-Sonia; 5º pareo Pajuçara-Dayse.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo Indio-Dayse; 2º pareo Brasilina-Aceguá; 3º pareo Onix-Mistral; 4º pareo Limoeiro-Sonia; 5º pareo Dayse-Pajuçara.

MARIO LIBANIO — 1º pareo Dayse-Rosita; 3º pareo Aceguá-Brasilina; 3º pareo Carauna-Onix; 4º pareo Boliviano-Sonia; 5º pareo Jupiá-Dayse.

CHAVES MARTINS — 1º pareo Rosita-Brasilia; 2º pareo Aceguá-Brasilina; 3º pareo Onix-Carauna; 4º pareo Limoeiro-Sonia; 5º pareo Jupiá-Dayse.

HYBERNON BORBA — 1º pareo Rosita-Indio; 2º pareo Aceguá-Brasilia; 3º pareo Mistral-Onix; 4º pareo Boliviano-Sonia; 5º pareo Jupiá-Negrita.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo Indio-Dayse; 2º pareo Tarzan-Aceguá; 3º pareo Carauna-Onix; 4º pareo Limoeiro-Sonia; 5º pareo Jupiá-Dayse.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo Brasilia-Rosita; 2º pareo Tarzan-Aceguá; 3º pareo Carauna-Onix; 4º pareo Sonia-Boliviano; 5º pareo Jupiá-Pajuçara.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo Rosita-Brasilia; 3º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Onix-Carauna; 4º pareo Boliviano-Limoeiro; 5º pareo Jupiá-Negrita.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo Brasilia-Rosita; 2º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Onix-Carauna; 4º pareo Sonia-Limoeiro; 5º pareo Jupiá-Pajuçara.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Indio-Rosita; 2º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Mistral-Onix; 4º pareo Limoeiro-Boliviano; 5º pareo Pajuçara-Jupiá.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo Rosita-Brasilia; 2º pareo Brasilina-Tarzan; 3º pareo Carauna-Onix; 4º pareo Limoeiro-Sonia; 5º pareo Dayse-Mistral.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Brasilia-Indio; 2º pareo Aceguá-Tarzan; 3º pareo Carauna-Onix; 4º pareo Sonia-Boliviano; 5º pareo Jupiá-Pajuçara.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

O INDEPENDENCIA FOOT-BALL CLUB NO TORNEIO DA A.S.D.T.

Afim de tomar parte no torneio instituido pela A. S. D. T. hoje, no campo do São Paulo, em Agua Fria, o director deste club escalou o seguinte quadro:

Daniel; Armando; Portuguez; J. Lima; Carioca; J. Pereira; Amaro; Joaquim; Nelson; J. Dias; Chita.

Reservas: Brazão, J. Severino, Faustino.

Estes amadores devem se achar em Bomba Grande ás 14 horas afim de seguirem incorporados para aquelle campo onde disputarão o 4º. encontro com o Combinado Bahiano.

O YPIRANGA DE BEZERROS, EM ACTIVIDADE

Com destino a Gravatá, viajará hoje, procedente de Bezerros, uma embaixada do Ypiranga Foot-Ball Club, que conduz o quadro de foot-ball desse club que jogará com os gravataenses.

O jogo será hoje de tarde e está sendo aguardado em Gravatá como motivo de grande alegria popular.

O TORNEIO DA A.S.D.T.

A realização do Torneio inicio da Associação Suburbana de Desportos Terrestres, no campo do São Paulo, em Agua Fria, será um acontecimento nas rodas suburbanas.

Concorrerão ás provas desse torneio os seguintes clubs: Beberibe, Italia, São Paulo, Avenida, Rio Branco, Agua Fria, Combinado Bahiano Independencia, Vasco e Associação Athletica de Jaboatão.

O Departamento Technico da A. S. D. T. organisou a seguinte tabella de jogos:

1º. ENCONTRO — 2 1|2 da tarde — Beberibe x Italia, Juiz João Lins, do Avenida.

2º. ENCONTRO, 3 horas — São Paulo x Avenida. Juiz Antonio Alvim, do Beberibe.

3º. ENCONTRO, 3 1|2 — Rio Branco x Agua Fria. Juiz Adherbal Silva, do Vasco.

4º. ENCONTRO — 4 horas — Combinado Bahiano x Independencia. Juiz José de Castro, do Rio Branco.

5º. ENCONTRO, 4 1|2 — Vasco x A. A. de Jaboatão. Juiz João Souto, do São Paulo.

Como chronometrista servirá representante do Independencia.

Servirá de delegado o representante do Italia.

O tempo de cada prova será de 20 minutos com mudança de barra de 10 em 10 minutos.

O INTERNACIONAL VAE JOGAR HOJE EM JABOATAO

Deverá ser boa a tarde sportiva de hoje no municipio de Jaboatão, com a excursão levada a effeito pela embaixada do Internacional Athletico Club, que ali disputará uma interessante partida de foot-ball, com a esquadra principal da Associação Athletica de Jaboatão.

O quadro do Internacional, inclusive as reservas, irá assim constituido:

Samico; Léo; Ernesto; Djalma; Adonis; Severino; Normando; Musij; Aldenor; Zezinho; Trevelô; Beberto; Alfredo e Dantas.

A. A. AFOGADENSE x PHAROL F. CLUB

No campo do Palmeira Uchôa, encontrar-se-ão hoje os clubs acima. O director do Afogadense pede o comparecimento dos seus jogadores em campo.

A. A. DA GREAT WESTERN

Para o treino de hoje, ás 6 horas, com o America, no campo do mesmo, o director de sports convida os amadores escalados.

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

AUTO SPORT CLUB x IRIS SPORT CLUB

No campo do Iris em Santo Amaro medirão forças hoje os clubs acima.

E' um encontro que vem despertando grande interesse.

O director de sport do Auto Sport Club convida a todos os amadores componentes dos primeiro e segundo e demais reservas a comparecerem hoje pelas 13 horas na séde social, á rua da Detenção n. 229, afim de incorporados seguirem para o campo do Iris.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

NAUTICO-SPORT

Na bacia de Santa Rita, realizar-se-á ás 8 horas de hoje a grande prova de water-polo do campeonato entre as equipes do Sport x Nautico.

Rivaes os dois clubs são actualmente os detentores dos melhores conjunctos.

O jogo será iniciado á hora regulamentar.

O ENCONTRO INTER-MUNICIPAL DE HOJE
Internacional x A. A. de Jaboatão

Excursionará hoje, á tarde, a Jaboatão, uma embaixada do Internacional Athletico Club, onde disputará uma interessante partida de foot-ball com a esquadra principal da Associação Athletica de Jaboatão, futuroso gremio sportivo local.

A embaixada do Internacional, que se transportará em automoveis para aquella cidade, será recebida festivamente pela directoria do club local e sportistas em geral.

O quadro do Internacional, inclusive as reservas, irá assim constituido:

Samico; Ernesto; Léo; Djalma; Adonis; Nelson; Dantas; Muzy; Aldenor; Pedro; Severino; Alberto; Normando e Zezinho.

SPORT C. FLAMENGO

O director de sports convida todos os jogadores escalados para o jogo de hoje com o Santa Cruz.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

NOTA OFFICIAL

A direcção technica escalou para o jogo de hoje com o Sport Club Flamengo no campo do America, os seguintes amadores abaixo:

2º. team, ás 13 horas — Neco; Sidinho; Doro (cap); Alu'; Lulinha; Jayme; Lapa; Machado; Aranha; Vivi; Pedrinho; Buds; Albery; Paulo; Zépequeno; Tará II e Isaac.

1º. team, ás 15 horas — Dadá; Sabino; Sherlock; J. Martin; Fernando; Adnemar; J. Orlando (cap); Ernani; Dola; Walfrido; Marcionillo; Tará; Limoeiro, Lauro; Alcidinho; Siduca; Jardim; Estevão; Carlos; Sebastião e Pedrinho.

CODIGO DE PENALIDADES

Reune-se terça-feira proxima, ás 20 horas, na séde da Federação, a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do regulamento de penalidades.

AUTO SPORT x IRIS

De accordo com o pedido do *Auto Sport*, a presidencia desta Federação concedeu licença para um encontro amistoso, hoje, no campo de Santo Amaro, entre os filiados acima.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

Estiveram reunidos sob a presidencia do director do Departamento dos Desportos Terrestres, os representantes do *Nautico, Sport, Tramways, A. S. B. A. Brigada Militar, America* e *Collegio Marista*.

Foram tomadas as seguintes providencias:

a) Determinaram prazo até o dia 30 do corrente para acceitar esta secção pedido de inscripção de clubs ao campeonato de volley-ball;

b) Designar o dia 2 de junho proximo para ter logar o torneio inicio;

c) Escolher o campo da Brigada Militar para realizar esse certamen;

d) Marcar o dia 30 deste mez para uma outra reunião, afim de effectuar o sorteio para a composição do torneio inicio.

TORRE SPORT CLUB

Para o encontro de hoje, com o *Tramways Sport Club*, no campo do *Sport*, a direcção technica do *Torre Sport Club* solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 1|2 horas, na séde: Terto, Mario, Guabera, Nascimento, Paisinho, Baptista, Edgard, Quincas, Fernando, Danzi, Luia, Miro, Oscar, Tenente, Etheiro, Junqueira, Roberto, Lindolpho, Euclides, Falconiere, Arnaldo, Durval, Oswaldo, Arlindo Valentin, Durval II, Hollanda, Jatyr, J. Lopes, J. Ramos, Theodorico e Braulio.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Para o torneio de amanhã ás 20 horas o director pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados: Periquito, Baby, Saisinha, M. Britto, Placido, Helio, Lemos, Newton, Jayme, Corrêa, Luia, João Lemos, Newton, Jayme, Corrêa, Luia, João, Vanildo, Angelo, Edgard, Arthur, Bandeira, Justan, Fernando, José P. Barreto, Rosaldo e Mario Gonçalves.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Para o match de campeonato contra o Torre Sport Club, a direcção technica escalou os seguintes teams, cujo comparecimento pede, na séde do club, á rua do Futuro n. 479, ás 12,30 horas o segundo team e ás 14 horas o primeiro.

1º. TEAM

Ruben
Domingos — Moacyr
Zezé — Julinho — Faustino
Maturano — Bermudes (cap) — Salvio
Ralph — José Lopes

Reservas: Sivini, Jorge Silva, Mauta, Alcides, Pedro.

2º. TEAM

Edmundo
Paulo — Herminio
Humberto — Deoclecio — Farias
Verissimo — orre — Ferreira — Virgilio — João

Reservas: Eleutherio, Leonel, Elias, Roque, Oliveira.

INDEPENDENCIA F. CLUB

O director deste club pede o comparecimento dos jogadores escalados para o torneio inicio da Suburbana, hoje, para sahirem de Bomba Grande ás 14 horas com destino ao campo de São Paulo, em Agua Fria.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Agrada bastante o programma que está confeccionado para a reunião de hoje, no Prado da Magdalena.

As cinco provas, pela força e pesos proporcionaes dos animaes inscriptos, vão concorrer para um significativo movimento na casa das apostas.

O pareo de 1.250 metros foi reforçado com a entrada de Rosalinda, que de certo, equilibrará mais a corrida, não se registrando talvez uma victoria tão facil, de qualquer dos companheiros de turma.

Voltam ao programma, Dayse e Brasilina, que se encontravam afastadas.

E' este o programma organizado:

1º. PAREO — 900 METROS

		kilos
1	Bravata	50
2	Indio	52
3	Rosita	50
4	Layse	50

2º. PAREO — 1.400 METROS

		kilos
1	Aceguá	49
2	Tarzan	46
3	Brasalina	53

3º. PAREO — 1.200 METROS

		kilos
1	Carauna	50
2	Onix	52
3	Gaita	50
4	Mistral	48

4º. PAREO — 1.250 METROS

		kilos
1	Boliviano	49
2	Limoeiro	50
3	Sonia	52
4	Rosalinda	44

5º. PAREO — 1.050 METROS

		kilos
1	Jupiá	54
2	Dayse	48
3	Pajuçara	46
4	Negrita	54

São estes os nossos favoritos:

1º. PAREO — 900 METROS
Dayse para 1º. e Rosita para 2º.. Dupla 34.

2º. PAREO — 1.400 METROS
Brasilina para 1º. e Aceguá para 2º.. Dupla 23.

3º. PAREO — 1.200 METROS
Onix para 1º. e Gaita para 2º.. Dupla 23.

4º. PAREO — 1.250 METROS
Limoeiro para 1º. e Boliviano para 2º. Dupla 12.

5º. PAREO 1.050 METROS
Pajuçara para 1º. e Jupiá para 2º. Dupla 13.

ELVIRA A. CLUB

(OFFICIAL)

O director de sports deste club convida todos os jogadores, para um rigoroso treino, hoje, ás 7 horas, no campo provisorio do mesmo.

TRAMWAYS S. CLUB

(WOLLEY-BALL)

Para o encontro com a Brigada Militar, hoje ás 8 horas, o director pede o comparecimento na séde social pelas 7 horas dos seguintes jogadores:

Renato; Adalberto; Barbosa; Luiz R.; Irineu; Abelardo; Jeronymo; Adolpho; Alvaro; Alfredo; Ricardo e Romualdo.

BOTAFOGO S. CLUB x VENUS S. CLUB

Realizar-se-á hoje o encontro dos clubs acima, já bastante divulgado.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O MONUMENTO MAIS ALTO DO MUNDO, NOS E. E. U. U.

O monumento mais alto do mundo é o que erigiu a cidade de Washington, em memoria do primeiro presidente dos Estados Unidos.

Mede 169 metros de altura e seu embasamento é formado por 18.000 blocos de marmore de 79 centimentros de grossura.

No interior ha um ascensor e uma escada com 50 patamares de 18 degráos cada um.

AVISOS

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Precisam-se bons officiaes maquinistas-tupieiros e carpinteiros. Preferem-se os que estiverem habituados em construcções de carrosseries.

Convem só se apresentarem aquelles que possam fornecer attestados, mostrando terem exercido identicas funcções em outra firma durante espaço de tempo nunca inferior a cinco annos.

Os interessados podem se apresentar nas Officinas da Companhia em Santo Amaro em qualquer dia, das 10 ás 11 horas da manhã.

A Administração.

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

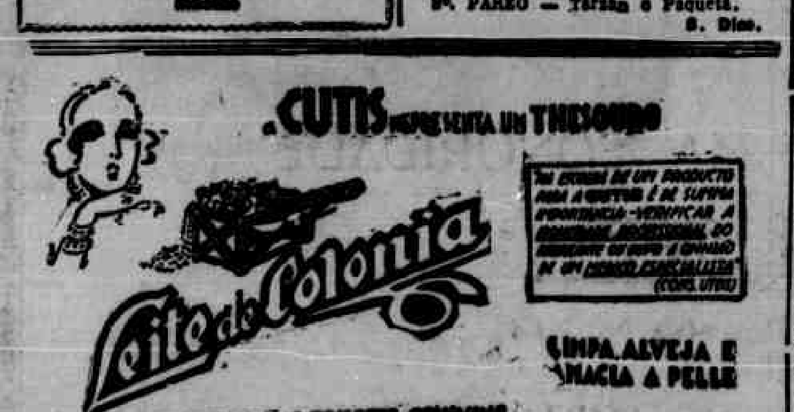
Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.° de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p|findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — "Telephone 2467"

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

British Country Club.

THE SILVER JUBILEE BALL WILL BE HELD ON SATURDAY 18th MAY 1935 AT THE BRITISH COUNTRY CLUB.
DANCING 9.15 p.m. ADMISSION BY TICKET ONLY WHICH MAY BE OBTAINED FROM THE HON SECRETARY OR HON TREASURER.





assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a senhora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas, Manchas, Cravos — Caspas, Banho, Barba — Assaduras, Brotoejas, Queimaduras — Ferimentos, Coceiras, Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

JOIAS DE 57 SECULOS

Uma expedição de archeologia custeada pela Universidade de Pensylvania e a Escola Americana de Investigação Oriental, está exercendo as suas actividades escavatorias, actualmente, em Tepe Gawra, ao norte de Mesopotamia.

Ahi encontraram os archeologos norte-americanos verdadeiros thesouros de revelações sobre usos e costumes de cidades e povos cuja existencia data de varias dezenas de seculos.

Mas não se pense que se trate de populações incultas, vivendo na mais profunda barbaria.

Nada disso.

Esse local parece ser um cemiterio de cidades, porque ahi se encontraram, nas escavações, as ruinas de nada menos de 7!

Em todas ellas se encontraram vestigios inilludiveis de um alto grau de civilisação e de requinte de conforto.

Em todas ellas, inclusive numa, que se figurou ter existido ha 5.700 annos, acharam os archeologos objectos de ceramicas, construcções de tijollo, martellos, facas, ferramentas de trabalhar couro e de fabricar contas, pentes, potes de pomadas, receptaculos de Kohl, que é o antepassado veneravel dos productos de belleza e outros apetrechos de uso corrente e da fabricação relativamente elaborada.

O que mais maravilhou, porém, esses rebuscadores do passado humano, foi a descoberta de uma quantidade consideravel de joias, como collares, brincos, brazeres e outras joias de ouro e outros metaes e pedras preciosas, emfim toda a adereçagem da seducção feminina.

Por esse achado, se verificou o gran de adeantamento consideravel attingido, ha 57 seculos, pela ourivesaria.

Predominam em suas formas a roseta em forma de margarida e a meia lua.

RADIO-TELEVISÃO

Acaba de ser lançado na Inglaterra o primeiro, ao que parece, apparelho receptor de radio, provido de quadro para televisão.

Como se vê, trata-se de um apparelho de apparencia semelhante aos receptores communs do typo "credence".

Apenas o novo apparelho foi accrescido, na parte superior, de uma placa de madeira que enquadra uma especie de telão na qual se vêm a figura e os gestos de quem estiver falando ou cantando através do apparelho emissor, com o qual aquelle estiver synchronisado, comtanto que tenha tambem um dispositivo transmissor de imagens e movimentos.

Estamos, pois, pertinho da occasião em que poderemos conversar pelo telephone, tendo á vista o nosso interlocutor.

No novo apparelho o quadro de projecção de imagens é de cerca de 8 pollegadas por 6, mas nada impede que possa ser augmentado o campo de projecção.

O novo apparelho receptor de televisão está calculado para os preços de 250 a 300 libras, com tendencias para baratear consideravelmente.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

SOLICITADAS

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 94:

Serie n. 85 — Sr. Arlindo Dubeux, Usina União Industria.

Serie n. 86 — Exma. sra. Iracema Andrade, Av. João de Barros 1718.

Serie n. 86 — Sr. Walter Neuenschwander, Fabrica Papel Jaboatão.

Serie n. 87 — S. Edgard Martins, Av. Marquez de Olinda 215.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 88 á correr brevemente.

"ALMANZORA"

— AVISO —

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 3 de maio de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

Avisos funebres

RITA LINS WANDERLEY CHAVES
30.º DIA

Sebastião Chaves, Amaro Chaves e suas irmães, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada mãe mandam celebrar na Basilica de N. S. do Carmo, ás 7 horas do dia 8 do corrente.

Aos que comparecerem a esse acto de religião, sinceramente agradecem.

MARIA DAS MERCES DE HOLANDA MARANHÃO
SETIMO DIA

Adelaide de Holanda Cavalcanti, Pedro F. de Albuquerque Maranhão sua mulher e filhos, Manoel Vanderley Lins sua mulher e filhos, Temistocles de Holanda Cavalcanti, Heraclides de Holanda Cavalcanti, Amalia de Holanda Cavalcanti, Amelia Buarque e Euvaldo Pimentel sua mulher e filha, convidam para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel MERCES, na matriz da cidade de Gameleira ás 8 horas do dia 7 de maio.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

GOTTESDIENST

verbunden mit Konfirmation, in der englischen Kirche, Rua da Aurora, findet statt am

Sonntag, dem 5.Mai 1935,5 Uhr nachmittags

Im Anschluss an den Gottesdienst:

Feier des Heiligen Abendmahls. Zu Gottesdienst und Abendmahlsfeier sind alle von Herzen eingeladen. —

Um Verbreitung dieser Anzeige wird gebeten. —

Die Kollekte ist bestimmt zur Anlage eines Kirchenbaufonds. —

EVANG. KIRCHENGEMEINDE PERNAMBUCO
K. Graeter, Pfarrer.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Inaugurado em 30 de Março de 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II N. 362
RECIFE

CAPITAL DO BANCO	600:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	180:000$000

Balancete em 30 de Abril de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas		4.781:491$190
Emprestimos e C/C Garantidas		1.516:360$630
Letras a Receber		4.894:207$150
Agentes e Correspondentes		179:859$050
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.286:277$500
Valores Depositados		4.275:396$350
Diversas Contas		175:199$720
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	605:872$300	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	611:611$290	1.217:283$590
		18.429:360$900

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		180:000$000
Lucros Suspensos		15:491$460
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	88:022$930	
C/C de Movimento	2.065:585$240	
C/C Limitadas	1.184:314$640	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	3.578:642$400	6.916:565$210
Credores por Titulos em Cobrança		4.894:207$150
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.286:277$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.275:396$350
Agentes e Correspondentes		9:627$300
Diversas Contas		179:440$930
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 12 — Saldo a pagar		27:365$000
		18.429:360$900

Recife, 4 de Maio de 1935.

José Tavares Netto — Presidente
Aristides Medeiros — Sub-Gerente
Jurandy de Medeiros — Contador.

AGRADECIMENTO

Carlos von den Steinen e filho Carlhans agradecem por este meio as pessôas que se dignaram de accompanhar a querida e inesquecivel esposa e mãe a ultima morada, bem assim as que enviaram flôres, cartas, cartões e telegrammas, em fim a todos que compartilharam de sua grande e profunda dôr.

DANKSAGUNG

Carlos von den Steinen und Sohn Carlhans gestatten sich, allen, welche persoenlich, durch Telegramme und durch Karten ihr Beileid ausdrueckten, zu dem schweren Verlust wir erleiden mussten, ihren aufrichtigsten herzlichsten Dank auszusprechen.

Allen, welche der lieben Verstorbenen Blumen und Kraenze schenkten und ihr das letzte Geleit gaben, sei ganz besonders gedankt.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 173



expulsando do organismo o SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dôses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO

Arcelina Maria da Conceição (Nen), Candido Carneiro de Moraes, A. Carneiro da Silva, Adaucto da Cunha Andrade e esposa, Julia e Genneton de Moraes Pinheiro convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pela alma e descanso eterno do seu grande amigo e primo FRANCISCO XAVIER DE MORAES COUTINHO, na proxima terça-feira 7 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, na Igreja da Soledade ás 7 horas da manhã. Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltd.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	251:600$000
CAPITAL REALIZADO	213:797$250
FUNDO DE RESERVA	2:660$000

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Associados		37:802$750
Despesas de Installação		17:469$700
Moveis & Utensilios		23:335$000
Caução de Luz		100$000
Valores Caucionados		80:540$000
Valores Depositados		230:000$000
Titulos a Receber		274:992$300
Titulos Descontados		366:957$340
Titulos Caucionados		258:574$100
Conta Corrente Garantida		58:922$820
Remessas para Cobrança		136:609$800
Agentes & Correspondentes		15:054$850
Estampilhas		523$600
Diversas Contas		70:400$740
CAIXA		
Dinheiro em cofre		159:212$150
		1.730:044$150

PASSIVO

Capital		251:600$000
Fundo de Reserva		2:660$000
Garantias Diversas		38:700$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Titulos a Receber		274:992$300
Credores por Titulos Caucionados		258:574$100
Credores por Valores Depositados		230:000$000
Cobranças por N/Conta		136:609$800
Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios		255$400
Ordens de Pagamento		50$000
DEPOSITOS		
Em c/c Limitada	121:741$350	
Em c/c Economica	79:325$760	
Em c/c Movimento	93:513$030	
Em c/c sem Juros	24:117$900	
Prazo Fixo	119:500$000	438:198$040
Diversas Contas		56:564$510
		1.730:044$150

Recife, 30 de abril de 1935

José T. de Moura — Director-Presidente
Alcides Marroquim — Director-Gerente
Samuel Soares — Contador.

BÔAS COLLOCAÇÕES

Poderosa Empresa Nacional, offerece excellente opportunidade a pessôas que desejarem auferir bons proventos. Dá-se preferencia a quem ja tiver certa pratica de organização e agenciamento em geral.

Cartas a "Satellite" no posta restante deste Jornal, indicando o endereço onde pode ser procurado.



Do Snr. Virgilio Negreiros residente á rua Manoel Niobey n.º 23 Urca, Rio de Janeiro, recebeu o Radio Club de Pernambuco a seguinte carta

Rio de Janeiro, 24—4—1935.

Illmo. Sr. Director da P. R. A. 8.

Meus respeitosos saudares.

Pernambucano e amigo da terra querida em que nasci, resido todavia, no Rio, ha varios annos á Rua Manoel Niobey 23, Urca, de onde procuro ouvir todas as noites, essa bôa estação num radio de 11 valvulas, ondas Curtas.

Francamente asseguro a essa estação que as suas irradiações são aqui perfeitamente ouvidas, cumprindo porem informar que os acompanhamentos por uma especie de BATERIA ou cousa que o valha — não dão bons resultados, deturpando em 30 % as irradiações; prejudicando enormemente uma recepção nitida que logo se evidencia quando a BATERIA deixa livre o canto e a irradiação da musica local.

Hoje de 8.15 acabei de ouvir um sólo de sazophone, magistralmente executado ahi, mas, enormemente prejudicado pelo acompanhamento da CELEBRE BATERIA...

Varios conterraneos, aqui residentes no beiro muito commigo lastimam essa occurrencia, que pelo seu barulho surdo que prosoos, vem comprometendo as irradiações dessa bôa estação diffusora, chegando de vezes quasi ao extremo de abafar a harmonia da musica irradiada!

Livre-se essa estação de tal BATERIA, e as suas irradiações serão limpas e bem ouvidas no Rio.

Com esses reparos respeitosos mas justos, tenho por objectivo concorrer de algum modo para que a direção dessa P. R. A. 8 melhor informada por outros amigos aqui residentes possa annuir esse pequeno senão.

Com affectivo abraço
e patricio amigo
(a) Virgilio Negreiros

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES" S/A
SOLITARIA
Só se consegue expellir este perniciosa parasita, com a respectiva cabeça, no curto espaço de 2 horas, tomando as alludidas
Capsulas
TENIFUGAS
DE
"Camargo Mendes"
RUA FRANCISCO LEITÃO 46 - Caixa 3413 - S. Paulo
Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 35c — 1.º andar

Ouçam
as ultimas novidades
gravadas pela
COLUMBIA
GRAFONOLAS
PORTATEIS
DESDE
450$000
OPTIMA SONORIDADE
BYINGTON & Cª
Rua João Pessôa N. 244
RECIFE
S. PAULO - RIO DE JANEIRO - BAHIA - PORTO ALEGRE - CURITYBA

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796**

FABRICA DE PIANOS "Essenfelder"
Fundada em 1890 — Fundada em 1890

Observe V. Excia. que os 60 pianos "ESSENFELDER" vendidos em Pernambuco nos ultimos 24 mezes representam o triumpho definitivo de um producto!

24 pianos de cauda "ESSENFELDER" promovem alegria em 24 lares de Recife!

Um piano construido em "imbuya" macissa do Paraná





Lindos modelos de cauda e armario, pagaveis em suaves prestações mensaes

Solicite catalogos e preços ao agente

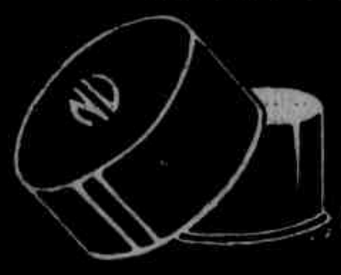
PIRES FILHO — Concordia, 437 — PHONE, 6616

SR PIRES FILHO
Queira fornecer um catalogo e preços para um piano de cauda ou armario
Nome . . . . . .
Endereço . . . . . .

narcisse vert



PO DE ARROZ
AGUA DE COLONIA



chimène

PARIS - S.PAULO

GRANDE CRUZEIRO AO RIO DA PRATA

acompanhando a viagem do Presidente do Brasil — Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas

a MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES

Travessia maritima pelo luxuoso navio "Almirante Jaceguay", partindo do Rio de Janeiro em 13 de Maio, e regressando ao Rio em 31 do mesmo mez

5 dias em Buenos-Ayres, onde serão proporcionados optimos passeios e magnifica acolhida aos Srs. Excursionistas.
2 dias em Montevidéo, assegurando-se aos Srs. Excursionistas as visitas ás principaes Avenidas, ruas, praças e ás deslumbrantes praias de Pocitos, Ramirez, Malvin, etc.

ESTADIA A BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Preço tudo incluido: Rs. 1:000$000

Para melhores informações, folhetos, etc. com:

LEÃO & Cia.
Rua Barão do Triumpho n. 51 — RECIFE

EXPRINTER
Av. RIO BRANCO, 57 — RIO DE JANEIRO

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças com 25 annos de clinica Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco



A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO 238

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Conserve o seu cabello bem penteado. Melhor que qualquer loção o TRICOFERO DE BARRY mantem o cabello vivo, macio, brilhante, conservando-lhe as ondulações e fixando a linha elegante que lhe deu o pente

TRICOFERO DE BARRY

Foi no passado o que é no presente: "a melhor loção que é o melhor dos tonicos".

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

SIGAM ESTE CONSELHO SE QUEREM TER DENTES CLAROS E BRILHANTES



Usem o creme dental que remove as manchas

Aquelles, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! É o mais economico. Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL



O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE entraquéce o organismo, incommóda, roubo o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer o Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes; nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES



Reduza a despeza de conservação do seu carro

Os nossos automobilistas, particulares e chauffeurs, já virão como é possivel reduzirem a despeza de conservação dos seus carros com o emprego do oleo lubrificante Energina, o oleo que é 6 pontos de superioridade.

Energina não só reduz as despezas, pois evita os concertos dispendiosos causados pelo emprego de oleos que não protegem o motor, mas tambem augmenta a durabilidade do seu carro.



EXIJA SEMPRE ENERGINA — O OLEO DE 6 PONTOS DE SUPERIORIDADE

- MINIMO CARBONO
- VISCOSIDADE ADEQUADA
- PERFEITO VEDAMENTO DOS CYLINDROS
- COMPRESSÃO PERFEITA
- MAXIMA OLEOSIDADE
- QUALIDADE INVARIAVEL



OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

ILEGÍVEL



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



Movelaria Bôa Vista

Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros
Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2245
RECIFE — PERNAMBUCO



DESAMARRE-SE

Aproveite a Grande arrancada deste mez na

CAMISARIA NACIONAL

MAIO

Não exceptuamos artigos para offerecer

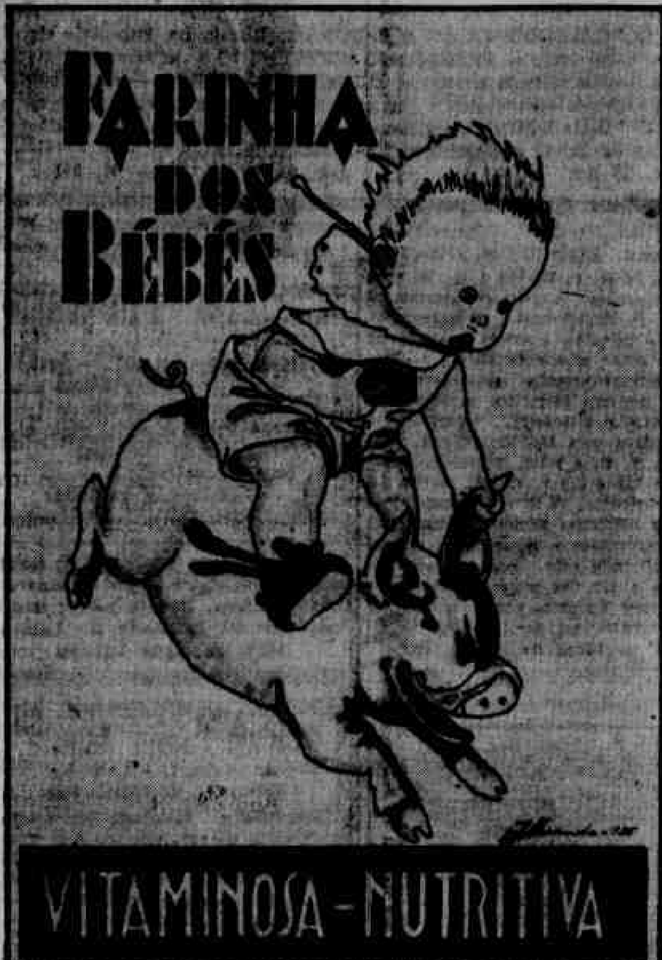
Abatimentos reaes de 10 a 15 %

Rua Joaquim Tavora, 79
PHONE 6241



Cadeiras para barbearia "Gastaldello"

São as MELHORES, as mais PROCURADAS e não são as mais caras
Prospectos com o unico distribuidor:
PAULO FERRAZ
PRAÇA PATRIARCHA, 5 — 2.º
Caixa, 100 S. PAULO
Preciso de representantes com referencias e aceito representações



O CRUZEIRO

(Revista leader brasileira)

ESPELHO DA VIDA SOCIAL E MUNDANA DO PAIZ

Em virtude do exito de seu programma de expansão alcançado em 1934, a Gerencia do O CRUZEIRO resolveu diminuir para rs. — 1$000 (mil réis) o preço do exemplar da luxuosa revista brasileira, em todo o territorio nacional, a partir do proximo sabbado, dia 4 de Maio.

Essa iniciativa visa tornar accessivel a todas as bolsas a acquisição da publicação illustrada de maior opulencia graphica do paiz e portadora da mais sadia, amena e util leitura para todos os lares brasileiros.

De outro lado, a diminuição do custo do exemplar do O CRUZEIRO está a offerecer aos seus annunciantes um vehiculo de inegualavel efficiencia, por isso que o interesse até agora offerecido se multiplicará, com um consideravel augmento de tiragem, em face daquella iniciativa.

Vale salientar que a melhoria que O CRUZEIRO levará ao seu grande publico não se restringirá apenas á diminuição do preço do seu custo, mas se reflectirá na ampliação de suas secções e no augmento de seu numero de paginas.

LEIA O CRUZEIRO TODAS AS SEMANAS!

Modas, cinema, artes, letras, radio, sports, novellas, acontecimentos sociaes e mundanos do Rio e dos Estados

O CRUZEIRO

(A revista leader brasileira)
Rs. — 1$000 — Em todo o Brasil — Rs. — 1$000

Attenção! maio mez da A "Carioca"
Com pouco dinheiro
Adquirirá V. Excia.
Rigorosamente em moda
Interessantes tecidos
Organdy, Esponjas, Voiles e SEDAS
Crepes, Mongol e outras NOVIDADES
A preços verdadeiramente excepcionaes
A CARIOCA fica á rua da Penha 71-Recife

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110
RECIFE

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moêdas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

Para restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALISADOR
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 3 ás 18 hs. de 4 de Maio de 1935:

EM OLINDA — O tempo tarde de hontem bom havendo forte insolação, noite ameaçador com chuviscos, manhã de hoje ameaçador com chuva fraca, resto do periodo instavel com chuviscos, soprando vento fraco de suéste. A maxima thermometrica do dia foi 30.4 e a minima 22.6.

No Estado — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de Maio de 1935:

GOYANNA — Tempo tarde de hontem bom, resto do periodo instavel. Max. 29.4; min. 20.2.

TIGIPIO' — Tempo tarde e noite de hontem bom, resto do periodo instavel. Max. 30.7; min. 21.9.

FERNANDO — Tempo tarde de hontem bom, noite de hoje instavel com chuva fraca, resto do periodo ameaçador com chuva fraca. Max. 26.8; min. 22.2.

Em outros pontos — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de Maio de 1935:

MACEIO' — Tempo instavel em geral, com chuva forte, soprando vento suéste. Max. 28.4; min. 23.0.

JOÃO PESSÔA — Tempo tarde de hontem instavel com chuva, resto do periodo ameaçador com chuva e vento fraco de suéste. Max. 27.0; min. 22.2.

NATAL — Tempo instavel em geral com chuva, soprando vento fraco de suéste. Max. 29.2; min. 22.6.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Nazareth, Garanhuns, Cabrobó, Burubim, Correntes, Pesqueira e Aracajú.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção do Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Avanço no signal — 964 e 5392. Fila dupla — 6060 e 6119. Desobediencia ao signal — Officina 4, 2400 e 1260. Cortar o bond parado — 37, 1011, 2583 e 66 [illegible]2. Estacionar em local não permittido — 597 e 618. Guiar placa de officina sem o traje de mecanico, Of. 4. Falta de luz — 1632 e 2304.

Exame especial — Motorista amador renovado em regulamento: 1.

Exame bienal — A exame bienal, no Serviço de Saúde da Brigada Militar, no quartel do Derby, estão chamados os candidatos abaixo designados, que devem comparecer, ás 13.30 do dia 6 de Maio corrente, a saber:

Valentino Alexandre Nunes, Isaac Levy, Renato dos Santos Jacyntho, Antonio Nabor Fernandes, Theodor Normann, Severino Luiz de França, Antonio Gomes da Costa, Levino Martins da Silva, Antonio Erotildes da Silva, Antonio Baptista do Carmo, Manoel de Lyra Ramos, Luiz Wanderley, José Albino, Antonio Carneiro Cavalcanti, José Valerio do Espirito Pereira da Silva, Feliz Galdino da Silva, José Tavares de Souza, Manoel Gomes de Azevedo, Arnulpho de Abreu e Silva, José Francisco de Sant'Anna, Carlindo Barbosa de Souza, Francisco Chagas dos Santos, Horacio Beltrão Moreira, João André da Silva Filho, Pantaleão Gomes Penha, Constantino Carneiro Maranhão, Pedro Luiz de Mello, Justino Gomes da Silva, Carlos de Barros Borges, João Francisco dos Santos, José Francisco da Silva, Antonio Barbosa de Souza, Adalberto Pereira da Cunha, Leopoldo Velloso Freire, Antonio Mendonça, Manoel Salviano da Silva, Eribelto de Souza Leite, Jacob Solano de Vasconcellos, Adolpho Sobrinho Tavares Cordeiro, Pedro José da Silveira, José Pinheiro do Nascimento, Gedeão Rufino de Lima.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Urgente Agenor Santos — Pontes — senhora Bandeira de Mello, praça São Pedro 47 — Xavier, rua Bom Jesus 144, 1.º — Galvão, José Mariano 94 — Sedigal — Elesama — Theodolindo, Rodrigues Barros 435.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 129 — Telephone, [illegible] e [illegible].

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 279 — Telephone, [illegible].

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone [illegible].

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 226 — Telephone [illegible].

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 109 — Telephone [illegible].

Hamburgo-America Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25 — Telephone [illegible]

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 8214.

Cia. Maritima Belge — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone [illegible].

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 41 — Telephone 9140.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.50 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 16 horas na Agencia e todas, as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 16 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11,32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas [illegible]ugos.

Tigipió 24.10

[illegible] MACEIO' — Partida [illegible] diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro. 16,40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — [illegible] de Limoeiro. [illegible] RECIFE — Chegada ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida 1 ás 12,25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 9.00, 11.45, 13.43, 17.40 e 21.00 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 13.15, 16.00 e 19.45, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.08, 14.10, 19.37 e 21.08, diariamente, e ás 6.44, 8.43, 13.42, 17.25 e 19.25, nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24,00
Aurora	00,00
Torre	24.10
Olinda	24.30
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24,00
Espinheiro	23.40
Bôa Vista	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.07
Fina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina;

Recife—João Pessôa	8.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Garanhuns	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessoa—Recife	12.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	8.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	2311
»	2240
Praça Joaquim Nabuco	2345
Praça do Hospicio	2300
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2626

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro do [illegible]

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	2216
Promptidão da Luz	2020
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2343
3.ª Delegacia	26304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 26004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 148 — Telephone 26249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 26054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2849.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 285 — Telephone 2940.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2671.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 182 — Telephone 2368.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2461.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone [illegible], 26083 e 26018.

Sanatorio de Assistencia a Psicopathas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 26070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2483.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante á noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 900 — Telephone 661.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 219 — Telephone [illegible].

Aberta até certa noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 26166.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2287.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2488.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 26466.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 26470

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 26465

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2670.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6257.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança — Rua da [illegible]

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessoas:

A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — Franca Nelinho (dr.) 1 telegramma
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C.
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Marran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
M — M. C. P.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
R — Reinaldo Lins. "A Esquerda"
S — Severino F. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Susana Morato
V — Vicente Portella.
PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

OPTIMO SITIO — A' Estrada da Caixa d'Agua n.º 779, Beberibe, vende-se um optimamente situado, com bôa casa de morada, com duas frentes e um oitão livre, bem arborisado, muitos coqueiros, com margem para plantação e criação, sendo cortado pelo rio. A' tratar todos os dias uteis, á R. do Imperador n.º 153.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se o predio n.º 4366 sito na Avenida Beira Mar, com rés do chão, primeiro andar e garage, até ao fim de Setembro. Tratar na R. do Espinheiro n.º 750 — Telef. 2626.

CASA COM ESTABULO — Aluga-se uma casa com estabulo, dispondo de bons commodos, sencada, quintal grande e murado e jardim á frente. Preço de aluguel mensal: 250$000. A tratar na mesma, com João Pereira Ba... — Avenida ... — Encruzilhada.

VENDE-SE ou aluga-se um grande sitio de rendimento, bem arborisado, fructeiras seleccionadas, um possante catavento, grandes tanques de cimento armado, bôa casa de residencia com 5 quartos, 2 apparelhos sanitarios, garage, bôas installações, agua e luz, podendo ainda explorar agua, sito na rua da Regeneração 740, Arruda, podendo ser visto á qualquer hora. Trata rua do Futuro 398. Afflictos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma importante casa, com as seguintes accommodações: 5 quartos internos, quartos para empregados, garage bôa, grande quintal arborisado, com optimas fructeiras, recuada, bonde á porta a toda hora, bons terraços aos lados, oitões livres quasi dentro da cidade, inteiramente nova e moderna. Dois esgotamentos de optima qualidade, emfim bem confortavel. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 748.

OLINDA — VILLA DO PHAROL — Vendem-se casas e terrenos para pagamento em modicas prestações mensaes. A tratar com José Nunes de Queiróz, no local acima indicado.

COMPRA-SE — Um pequeno sitio bem arborisado, situado nos seguintes locaes: entre Afflictos e Casa Amarella; entre Ponte d'Uchôa e Dois Irmãos; Espinheiro, Magdalena ou Beberibe, com bôa casa de morada dispondo dos seguintes commodos: 4 ou 5 quartos forrados e assoalhados; 2 esgotamentos, garage e quartos de empregados. Tratar com Peregrino, na "SUL AMERICA" Rua Nova, 318 - 1º. Phone 6786.

VACCARIA — Traspassa-se o arrendamento de optimo estabulo, collocado na 1.ª secção, com bond á porta e casa de moradia muito bôa, em sitio de muitas fructeiras, com baixa de capim que dá e sobra para todo o gado, a quem comprar a collecção de finas vaccas leiteiras, com a producção toda collocada, sendo a maior parte em grosso. E' uma das melhores collocações do Recife. Ver e tratar na Av. Caxangá 372 — Zumby.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE quartos, com janella, com refeição, em Pensão bem localisada. — Predio de esquina, Rua da Concordia, 460 - 1º.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

ALLEMÃO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se um destorrador de canna, novo, e uma carvoaria bem afreguezada. O motivo é a retirada do dono. A tratar á avenida Estancia, 38. Areias.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE CHEVROLET 34 — Pessôa que embarca para o sul do paiz vende uma com 8 mezes de uso particular, rodagem "Good Year" air weel e cinco mil kilometros percorridos. A tratar com Gerald Wicks, á rua do Cajú n.º 46 — oitão da matriz de S. Antonio.

BARATA FORD 1930 — Vende-se uma, em optimo estado de conservação e funccionamento. Tratar com o Snr. Campos, á rua João Pessôa, 310, 1.º and., das 8 1|2 ás 9 1|2.

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Alves — Rua Diario de Pernambuco, 31 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e velos avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e lançadeira atirei, point-à-jour e de sapateiro. Tem optimo mecanico para attender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

MOTOCYCLETA — Compra-se um estando em perfeito estado. A tratar com José Venicio, á Rua da Aurora 463, 2.º andar.

BICYCLETAS — Allemãs e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

DIVERSOS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa ao publico e ao commercio que mudou seus estabelecimentos de tintas e officina de relojoeiro e ourives da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer a mesma confiança e preferencia de seus amigos e freguezes.

BICYCLETA OPEL — Accessorios e todos os seus pertences — Vendem: J. Vieira & Cia. — Imperador: 351.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que saiba bordar bem a mão, á Rua João Ramos, 187 — Capunga.

MOTOR — Compra-se um a oleo cru ou gaz pobre, de força de 15 cavalos. Exige-se que esteja em perfeito estado, quasi novo. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus 227 - 1º.

MACHINA DE ESCREVER & COFRE — Troca-se uma de carro longo, 75 cm.º por um cofre pequeno. Tratar á Avenida Marquez de Olinda 296, Galeria, com J. Fulgino.

O Primeiro entre os primeiros!



Oito annos de soffrimentos rheumaticos vencidos em em poucos dias

"A bem dos que soffrem e como um justo desabafo da consciencia, trago-vos, ante a imagem da verdade, o meu testemunho de gratidão pelo rapido resultado que obtive com o uso do maravilhoso depurativo "GALENOGAL". Oito annos de soffrimentos rheumaticos, vencidos em poucos dias e ao TERCEIRO frasco do grande remedio obrigando-me a proclamal-o, entre os seus similares, o primeiro entre os primeiros! Na qualidade de continuo da Intendencia Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, poderão confirmar esta eloquente verdade, todos os srs. funccionarios da mesma, que de perto, conheciam os meus flagelladores padecimentos. Fazei desta o uso que melhor vos aprouver, na certeza de que, mais do que ella, fará a minha vos agradecida"

Arthur Bonifacio da Silva.
(Firma reconhecida)

O RHEUMATISMO, agudo ou chronico, articular-muscular ou gottoso, por mais rebelde e pertinaz que seja, cede promptamente, com o uso do "GALENOGAL", formulado pelo eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.
O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.
N. 18 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 211

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos; para 110 e 220 v. de 500 vellas á 20.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. Ta machinas acima são com potico uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

Castello Funerario

Avenida Beberibe, 325 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

V. Excia. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

Instituto "Santo Antonio"

Rua da Penha, 75 - 1.º andar
Directora: CLYDE LOPES
Educandario installado em predio hygienico e confortavel, com área para recreio dos alumnos, dispondo de um corpo docente competente, encarrega-se dos seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia e Admissão.
— Preços modicos —

O vinho que esta' na ponta



SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Confecções Renner
(RIO GRANDE DO SUL)

A FABRICA RENNER ACCEITA ENCOMMENDA DE CONFECÇÕES SOB MEDIDA PELO MAIS MODERNO PROCESSO DE ALFAIATARIA

DEPARTAMENTO DE ENCOMMENDAS, RUA DO IMPERADOR Nº. 303 — COM OS AGENTES AUTORISADOS CYSNEIROS & CIA.

INFORMAÇÕES COM A SUA NUMEROSA FREGUEZIA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL





CISNEIROS & Cia.
Rua do Imperador, N. 303

Gr.: Or.: do Thibet

VII CIRCULO — A todos os doentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um enveloppe com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Leal, rua Luiz de Camões, 51-2.º — Rio de Janeiro.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 4 (Comtelburo)
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.83.3|4	$ 4.84.1|2
Genova á vista	por £ L	58.62 L	58.75
Madrid á vista	por £ P	35.37 P	35.50
Paris á vista	por £ F	73.37 F	73.37
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.00 Esc.	110,00
Berlim á vista	por £ M	12.00 M	12.02
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.15 Fl	7.16
Berne á vista	por £ F	14.96 F	14.96
Bruxellas á vista	por £ B	28.57 B	28.60

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA RECIFE, 3

OFFICIAL			MERCADO LIVRE		
Libra	a|v	58$360	S|Londres	a|v	84$300
Florim	"	7$850	S|Paris	"	1$147
Franco	"	$750	S|Portugal	"	$770
Franco Belga	"	4$935	S|Belgica	"	3$965
Escudo	"	$510	S|Argentina	"	4$330
Peso Uruguayo	"	4$850	S|Italia	"	1$435
Dollar	"	11$610	S|Londres	90|d	84$300
Peso Argentino	"	3$360	S|Hamburgo	a|v	5$100
Reich-Mark	"	4$620	S|New York	"	17$430
Franco Suisso	"	3$750	S|Uruguay	"	6$200
Peseta	"	1$565	S|Suissa	"	5$640
Lira	"	$935	Peseta	"	2$380
			Florim	"	11$790

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	11.85	11.87
" " Outubro	11.51	11.51
" " Janeiro	11.58	11.60
" " Março	11.67	11.68

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta, 1 ponto — Baixa, 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 (Comtelburo)
DISPONIVEL.

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.55	6.51
American Fully Middling	6.85	6.81
American "Futures" para Julho	6.50	6.47
" " Outubro	6.25	6.21
" " Janeiro	6.19	6.17
" " Março	6.19	6.17
São Paulo Fair	6.70	6.66

Melhorou depois da abertura devido as compras do estrangeiro, mas tornou a baixar devido a liquidação.
TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 4 pontos. — Termo, alta 2 a 3 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Entradas:

	Kilos
Do Estado	3.454.213
De outros Estados	3.832.177

ASSUCAR

Permanece sem alteração o mercado desse producto.
As entradas até hontem, foram as seguintes:

Usinas	*Saccos*
Regalia	211

O stock do assucar é de 1.733.874 saccos.

CAFE'

Inalteravel.
CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Cotação official

Algodão Sertão — 70$000 a 73$000.
Algodão Matta — 62$000 a 64$000.
Farinha de mandioca — 11$000 e 11$500.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600.
Mamona — 8$400 a 8$800.
Milho — 10$500 a 11$000.
Feijão Mulatinho — 37$000 a 38$000.
Feijão Preto — 23$000 a 25$000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Largo do Rosario, 118

Milho branco, kilo	1$000
Milho Pôca, kilo	1$400
Vellas Brasileira	2$400
Vellas Pequenas .. $600	1$000
Vinagre, $600, $800	1$000
Figado á	1$600
Vinho Extra Virgem	9$000
Linguiça, kilo	3$000
Carne Seridó	3$800
Queijo sertão 3$800	4$000
Sabão, barra $700, caixa	7$000
Chicara, duzia	11$000
Farinha fina Jarubeba, kilo	$800
Assucar crystal, sacco	63$000
Oleo Salevante	7$400
Manteiga Sertão, kilo	8$000
Manteiga tempeiro, kilo	4$800
Manteiga Pesqueira, kilo	8$000
Quinado unico	15$000
Quinado Cogitac	12$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clarete	4$000
Quinado Constantino	10$000

COMMERCIO E FINANÇAS

Cognac	27$000
Conserva, franco	7$500
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, kilo	1$800
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	2$500
Elvilha, lata 2$400	2$600
Vinho verde portuguez	4$500
Vinho Alvarelho gf.	9$500
Ameixas, lata	2$800
Alpista, kilo	1$400
Cuscuz, kilo	1$500
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 3 minutos	2$800
Aveia Quaker ocio	4$000
Aveia Nacional	2$500
Azeitona preta	2$800
Azeitona branca	3$500
Azeite portuguez	9$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem idem	$900
Idem Especial	1$200
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem japonez $800 a	1$100
Macarrão 1$400 a	1$500
Aguardente 1$000 a	3$600
Alcool	1$800
Vinho Virgem	1$600
Banha pacote	3$400
Idem lata	3$000
Idem peso	2$800
Bacalhau 3$000 a	4$500
Cebolas 1$000 a	1$600
Batatas $400 a	1$800
Vinho Extra Virgem	9$000
Doce 1$800 a	2$000
Chá Lipton 5$500 a	6$300
Carne de porco	4$000
Carne sertão 3$800 a	3$800
Café moido 2$000 a	2$200
Idem lavado	2$800
Idem moka	2$400
Tempeiro de todos $600 a	1$000
Xarque 2$000 a	2$600

MERCADO DE ESTIVAS
VENDAS EM GROSSO
Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	140$000
Azeitonas, lata de kilo Douro	3$500
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	3$000
Azeite, lata de 1 kilo	6$000
Arroz agulha sacco de 62$000 a	63$000
Arroz japonez 1 sacco de 52 a	55$000
Arroz commum sacco de 32 a	36$000
Arroz agulha .. 1$300	1$400
Banha de porco kilo a	2$700
Batatas, sacco de 30 kilos, do Estado de 28$000 a	30$000
Batatas, caixa de 30 kg. de 30 a	32$000
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier caixa de 100 a	115$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 95$000 a	98$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 85$000 a	88$000
Cebola, caixa de 38$000 a	40$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 98$000 a	100$000
Cominho, kilo de 6$800 a	7$000
Colorau de 2$100 a	2$300
Cognac, Macieira, caixa	260$000
Chá Lipton, kilo a	54$000
Chá Hornimans, kilo	42$000
Cravo, kilo	7$500
Ervilha do Porto, lata de 2$100 a	2$400
Feijão mulatinho do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, kilo de $900 a	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 29$000, 31$000 a	32$000
Farinha de trigo americana, sacco	45$000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a	9$500
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerosene caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	95$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	$950
Milho em grão s| de 12$500 a	13$500
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$500
Manteiga de tempero kilo de 2$500 a	$600
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	2$200
Old-Tom inglez, caixa de 170$ a	180$000
Queijo typo do Reino caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 kg. a	9$500
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$500 a	1$000
Sabão marmorisado, caixa de 19$000 a	20$000
Vinagre nacional decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisbôa decimo a	100$000

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO
Recife, 4 de Maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 o|o	850$000	
Diversas Emissões 5 o|o	850$000	
Ao Portador 5 o|o	815$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o	580$000	
Nominativas 5 o|o	450$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o|o	580$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o	560$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 o|o	580$000	
Bonus do Thesouro 5 o|o	800$000	850$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o	420$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	710$000	730$000
Banco do Povo v|r 300$000	650$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$000	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v|n 1 000$, ao portador	800$000	
Lar Pernambucano		
Cia. Agricola do S. Francisco		
Banco Regional	800$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|n 100$000	700$000	710$000

Negocios realisados:
2 Bonus do Thesouro de 200$000 a .... 1.650$000.
2 Bonus do Thesouro de 200$000 a .... 1.600$000.
2 Bonus do Thesouro de 500$000 a .... 4.050$000.

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A CHEGAR
Mez de Maio

HOJE — *Portugal*, do sul; *Corcovado*, do sul.
AMANHA — *Oceania*, da Europa; *Affonso Penna*, do norte; *Itaimbé*, do norte; *Bocaina*, do sul.
7 — *Formose*, da Europa; *Tambahu'*, do norte.
8 — *Cabedello*, do norte.
9 — *Itapura*, do sul.
10 — *Highland Patriot*, da Europa.
11 — *Highland Princess*, do sul; *Bagé*, do sul; *Itapura*, do norte; *Poconé*, do sul.
12 — *Mendonça*, do sul; *Tieté*, do sul.
18 — *Eubée*, do sul.
20 — *General Artigas*, do sul.
23 — *Almanzora*, do sul.
24 — *Highland Monarch*, da Europa.
25 — *Oceania*, do sul.
31 — *Arlanza*, da Europa; *Avila Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAHIR
Mez de Maio

HOJE — *Santarem*, para o sul
AMANHA — *Oceania*, para o sul; *Affonso Penna*, para o sul; *Itaimbé*, para o sul.
7 — *Formose*, para o sul.
8 — *Cabedello*, para o sul.
9 — *Itapura*, para o norte.
10 — *Highland Patriot*, para o sul.
11 — *Highland Princess*, para a Europa; *Bagé*, para a Europa; *Itapura*, para o sul; *Poconé*, para o norte.
12 — *Mendonça*, para a Europa.
13 — *Tieté*, para o norte.
18 — *Eubée*, para a Europa.
20 — *General Artigas*, para a Europa.
23 — *Almanzora*, para a Europa.
24 — *Highland Monarch*, para o sul.
25 — *Oceania*, para Trieste.
31 — *Arlanza*, para o sul; *Avila Star*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte, ás 11 horas.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.
JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem das freguezias de Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.
Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.
Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 20% nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO
Semana de 6 a 11 de Maio de 1935.

Mercadorias	*Unidade*	*Valores*
Aguardente de cachaça	Litro	$440
Alcool	"	$640
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	4$330
Assucar refinado, 1.ª	"	$740
Assucar refinado, 2.ª	"	$610
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$370
Assucar somenos	"	$500
Assucar 3.º jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$400
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$550
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$300
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$210
Caroço de algodão	"	$180
Cêra de carnau'ba	"	3$500
Côcos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	2$000
Couros seccos salgados	"	1$500
Couros verdes salmourados	"	1$750
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$400
Milho	"	$180
Ouro	Gramma	12$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	9$600
Pelles de carneiro	"	9$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $005; Banha $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $050; Flores, $015; Fructas não especificadas $030; Fumo em folhas ou preparado, $030; Laranjas e limas $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho $005; Peixes seccos ou salgados $030; $040; Queijos $030; Sebo $030; Toucinho, $015; Uvas $020; Vinhos, $030; Pelles confeccionadas, $030; Presuntos. Gelo (kilo) $030.

ACCORDO COMMERCIAL BELGO-AMERICANO

A Embaixada do Brasil em Bruxellas remetteu um recorte do jornal daquella cidade "L'Independence Belge", tecendo commentarios sobre o accordo commercial recentemente concluido entre a Belgica e os Estados Unidos.

Segundo aquelle orgão, o accordo que vem de ser assignado se distancia do alcance geralmente dado a um simples entendimento commercial entre dois paizes. Distingue-se da norma geralmente adoptada em taes entendimentos, por isso que, pela primeira vez e como complemento á negociações com um paiz europeu, os Estados Unidos, afastando-se das normas tradicionaes de sua politica economica, modificaram as suas tarifas aduaneiras em obediencia aos dispositivos de um accordo commercial. E' de presumir que este acto seja o preludio de uma extincção progressiva das barreiras aduaneiras, em seguida á negociações ulteriores que o governo americano deseja entabolar com outros paizes. Por taes motivos, a noticia da conclusão do accordo em apreço causou, na Belgica, viva satisfação.

O accordo recem-concluido distingue-se, outrosim, de outros firmados anteriormente porque, em lugar de se limitar a alguns productos, abrange as principaes mercadorias que constituem a base do intercambio commercial entre os dois paizes. Longe de se limitar á concessão de simples medidas de ordem administrativa, o accordo prevê grandes reducções de direitos alfandegarios em ambos os paizes.

Estatuido sem limites de durabilidade, salvo a faculdade accordada aos contractantes de denuncial-o após um aviso de seis mezes, o accordo está destinado a assegurar a estabilidade do intercambio commercial belgo-americano. Todavia, para evitar que concessões feitas como reciprocidade á vantagens obtidas possam, em determinadas circumstancias, acarretar consequencias prejudiciaes á economia dos dois paizes, foram previstas medidas de salvaguarda resalvando, com a prudencia aconselhavel, a instabilidade das condições actuaes.

Pelos termos do accordo, os principaes ramos da producção belga serão beneficiados, em sua entrada nos Estados Unidos, de importantes reducções nos direitos aduaneiros que, na maioria dos casos, serão superiores a 30 o|o dos actualmente em vigor.

Entre os productos belgas mais favorecidos pelo accordo, contam-se: cimento, productos metalurgicos, armas de caça, artigos texteis — dos quaes a Belgica é a principal fornecedora aos Estados Unidos — vidros polidos, productos chimicos, papeis para photographias, rendas de arte, etc. Na parte referente á agricultura, a Belgica obteve vantagens para a introducção da chicorea, legumes em conserva e para as suas uvas, que gozam de justa reputação nos mercados americanos. Obteve, outrosim, a segurança de uma applicação mais liberal de certas disposições administrativas das tarifas americanas, especialmente na parte referente á entrada nos mercados americanos dos productos da horticultura belga. Os Estados Unidos garantem, finalmente, á união economica belgo-luxemburgueza, o tratamento incondicional de nação mais favorecida, de modo que a Belgica será, gratuitamente, beneficiada com as resoluções ulteriores concedidas pelo governo americano, nos accordos que elle se propõe negociar com outros paizes.

As vantagens concedidas aos productos norte-americanos são as seguintes: automoveis de 1.150 a 1.600 kilos serão taxados em Frs. 935, por 100 kilos, em lugar de Frs. 1.100; automoveis de 1.600 a 1.850 kilos serão taxados em Frs. 1.062, em lugar de Frs. 1.350; automoveis de 1.850 a 2.000 kilos pagarão Frs. 1.190, em lugar de Frs. 1.400; automoveis de 2.230 kilos, ou mais, pagarão Frs. 1.530, em lugar de Frs. 1.800. A Belgica supprimirá a taxa de luxo sobre as machinas de dictar e seus accessorios, assim como annulará a quota de importação para essas machinas. Diminuirá, outrosim, de 25 por cento, os direitos de introducção sobre pastas e residuos de linho. O governo belga augmentará, igualmente, as seguintes quotas de importação: feculas de milho: 678.528 kilos, em lugar de .. 606.460; banha natural: 3.207.000 kilos, media das importações, na Belgica, da banha americana, durante os annos de 1929 e 1933; conservas de porco: ...... 1.044.000 kilos, media das importações nos annos de 1929 e 1933; artigos de 18, seda e mescla de seda: 1.400 kilos, em lugar de 600; roupas para senhora: 6.000 kilos em lugar de 3.500; collarinhos, botões, etc., 1.000 kilos, em lugar de 350.

Em seu conjuncto, 40 o|o dos productos belgas exportados aos Estados Unidos serão beneficiados de uma reducção de direitos equivalentes a um terço dos direitos actuaes; em compensação, a Belgica cederá: 18 consolidações alfandegarias, 20 reducções de direitos, variando entre 15 e 25 o|o, sobre especialidades americanas, e certas concessões nas quotas de importação.

O accordo é considerado vantajoso para a Belgica, por isso que, além de ser favorecida com a clausula de nação incondicionalmente mais favorecida, fica protegida contra eventuaes depreciações monetarias.

No momento em que o Brasil cogita da conclusão de um accordo commercial com a grande republica norte-americana, é de toda opportunidade o estudo do que aquelle paiz acaba de firmar com a Belgica.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGH PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 10 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH MONARCH"

Esperado neste porto no dia 24 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	31-5-35
"High Chieftain" . .	7-6-35
"High Princess" . .	21-6-35
"Almanzora"	28-6-35
"High Brigade" . . .	5-7-35
"High Patriot" . . .	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch" . .	2-8-35

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 11 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	8-6-35
"Arlanza"	20-6-35
"High Chieftain" . .	6-7-35
"Armanzora"	18-7-35
"High Brigade" . . .	3-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot" . . .	17-8-35
"Almanzora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **FORMOSE** esperado da Europa em 7 de Maio, seguirá para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

BELLE-ISLE p/B. Ayres e esc. 6 Julho.

PARA A EUROPA

SUDAN é esperado do Sul em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

GROIX p/Dunk. e esc. 16 Julho.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 19 Julho.

TRANSPORTES MARITIMES

O vapor **MENDONZA** esperado em 12 de Maio, sahirá para: **Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.**

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N.° 51 — PHONE 9145

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas trez palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

á 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

á 31 de Maio para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 20 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
G. S. Martin . . .	3.6.35	Gen. Artigas . . .	20.5.35
		Madrid	2.6.35
Gen. Osorio . . .	23.6.35	G. S. Martin . . .	2.7.35
		Gen. Osorio . . .	21.7.35

actualmente do porto, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"ENTRERIOS"

esperado neste porto em 5 de Maio, sahirá depois da demora indispensavel para os portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

esperado da Europa no dia 6 de Maio, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"MUENSTER"

para: LEIXÕES, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

HOHENSTEIN,

esperado do sul cerca em 15 de Maio e escalando tambem em CABEDELLO e NATAL, sahirá depois da necessaria demora esperado da Europa cerca em 20 de Maio, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA . . . . . 3 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello) . . . . . 2 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Zeppelin	7 de Maio	16 de Maio
Lufthansa	14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin	21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

PORTUGAL

Esperado hoje, sahirá para: **Cabedello, Natal, Ceará, Areia Branca e Macau.**

"SUL"

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 128 (TERREO) — Phones: 9042 e 9043

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(12.979 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇAO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTAREM"

(12.075 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje, ás 18 horas, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO, ANGRA REIS e SANTOS.

"AFFONSO PENNA"

(6.331 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 6 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos sabbados)

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 11, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 8, sahirá no dia 10, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.225 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CUYABÁ"

(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"CABEDELLO"

(Cargueiro)

De MOBILE directo é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, directo: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS-AYRES. (PRAÇA FRANCA)

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes de sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente inscrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemo para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou de paiz, serão aceas: si quando aprezentadas por escripto no prazo de 72 horas após a ...inação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9042 Informações — 9043 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 6 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

ITAPURA — Esperado de João Pessôa no dia 11 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 — Sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do Sul, no dia 17 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAPURA — Esperado dos portos do Sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9207

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim

Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especialisada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2264
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fonio 28383

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 963
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II. Medico adjunto do Hospital Portuguez
ESPECIALIDADE
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.).
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.°
Residencia — Rua Barão S. Borja, 137
Telephone 2-7-3-5

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 282, 1.° andar
Consultas: das 14 ás 17 13 horas
Residencia: Rua Visconde Goyana n. 1200 — Fone 28.412 — Recife

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 125, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.°
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico da cadeira de neuro-psychiatria da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.° andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 13)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 29696

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Recto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Recto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 207, 5.° andar — Phone 9196

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JÚNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Telephone: 9787
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17. Teleph. 28361

MOLESTIAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° and.
Residencia: — Av. João de Barros, 504
Telephone 2642

Dr. Pessôa Guedes

Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher
UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.
Diagnostico e tratamento
RUA DA AURORA, 93-1.° andar
Das 13 ás 17 horas

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, naris aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.° andar
14 ás 16 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal insulca no MELHOR reclame

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 298, 1.° andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935

Um garimpeiro original

O "China vive de achar joias no meio da rua — Sua longa e infeliz historia criminal — Preso por suspeito

Ha dias noticiamos que um gatuno arrombou uma porta e roubou, de uma pequena tabacaria, mercadorias no valor de 400 mil reis. Hontem a policia deteve, para averiguações, o individuo José Antonio dos Santos, vulgo *China*. Ainda não si sabe si é elle ou não o culpado.

China tem actualmente 43 annos de idade. Nasceu em Aguas Bellas, é casado



China

e reside á rua Santa Rita.

Sua chronica policial é movimentada. *China* parece victima de uma tristissima fatalidade...

DEFENDENDO A HONRA DA IRMÃ

Quando tinha 17 annos de idade, *China* matou um homem. O homem se chamava Marcolino de Souza. *China* declarou na policia e perante a Justiça que matára para defender a honra de sua irmã. Apezar disso foi pronunciado e condemnado a 7 annos de prisão.

OUTRA VEZ CONDEMNADO

China cumpriu a sentença. Em 1931 elle era vigia de uma "geladeira" á rua Martins de Barros. Um malandro cognominado *Dubegre* pretendeu furtar a pequena barraca de refrescos. *China* luctou com elle, ferindo-o gravemente. Foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão. E outra vez cumpriu a sentença.

UM ASSASSINIO

Em 1934, na rua das Trincheiras, *China* apunhalou e matou o soldado Manoel Rodrigues de Souza, vulgo *Flor*, que o havia esbofeteado. Mas desta vez não soffreu nenhuma pena.

O HOMEM QUE ACHA JOIAS

Ultimamente José Antonio dos Santos, o *China*, tem um curioso meio de vida. Vive de achar joias. Não é, como poderia suppor o leitor malicioso, que elle as roube. Elle as compra. *China* compra aneis, brilhantes de vidro, miudezas, joias de latão, em geral, nada além de 2 mil reis.

China vae andando pela rua, e, sem ninguem ver, deixa cahir ao chão um "valioso" annel de brilhantes. Fica ali por perto. Assim que apparece um "boi" (um cidadão com geito de endinheirado e de ingenuo), *China* dá um grito de alegria, precipitá-se aos pés do transeunte e "acha" o annel. O transeunte pára, curioso. *China* examina o annel. Avalia-o logo em 500 mil reis. E, como está sem dinheiro, acaba vendendo ali mesmo a preciosa joia ao transeunte incauto...

Ainda ha pouco tempo uma "vendeuse" da "Casa Trianon", á rua João Pessôa, avisou a um cidadão que acabava de comprar por 100$000 uma "pedra" do *China*.

— O sr. tome cuidado. Esse homem todo dia acha esse brilhante ahi...

Assim tem vivido o *China*. Não se póde dizer que sua profissão seja deshonesta. E' apenas intelligente...

ARMOU O BRAÇO DO AMANTE PARA MATAR O PROPRIO MARIDO

TRAGICO DESFECHO DE UM ROMANCE DE AMOR NASCIDO NUMA LONGINQUA ALDEIA DE TRIESTE

Tramou a morte do marido com o seu antigo noivo, "porque se sentia preterida pelos filhos na affeição conjugal"

ROMA, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Ha alguns annos atraz viviam em uma aldeia do Trieste, na Italia, duas familias unidas por fortes laços de amizade. Eram as familias Millosich e Zugnaz. Filhos destes eram Pellegrino Millosich e Mario Zugnaz, rapazes da mesma idade, que brincavam juntos desde a infancia e juntos fizeram as primeiras aventuras de amor em torno de uma mesma joven. Visinha delles, vivia a familia Giurgevich, que tambem tinha uma filha de nome Yolanda. Esta, já aos 14 annos começou a corresponder ás juras de amor de Mario Zugnaz que lhe demonstrava grande affeição. Isso continuou até quando Yolanda completou os seus 16 annos, epoca em que as duas familias já se dispunham a celebrar o casamento entre os dois jovens.

UM TERCEIRO EM SCENA

Nesse tempo, Pellegrino andava aos desvaneios com as mocinhas do lugar e não pensava em casar-se. Por outro lado, Mario que parecia já não estar disposto a casar-se com Yolanda, começou a evitar os encontros habituaes que tinha com ella e, nessa disposição foi-se afastando até que as relações entre os dois se afrouxaram de uma vez. Foi quando Pellegrino, que já mantinha ás occultas relações de namoro com uma prima de Mario, começou a cortejar Yolanda, a antiga noiva de seu amigo. E pouco tempo depois estava Pellegrino casado com Yolanda. Mais tarde, depois do nascimento do primeiro filho, facto que occorreu dois mezes depois do casamento, Pellegrino e Mario embarcaram juntos com destino á America.

NOVA VIDA NA ARGENTINA

Agora começa o epilogo do drama cuja primeira parte foi desenrolada na modesta e longinqua aldeia de Trieste.

Ouçamos o que conta Yolanda, a figura central do romance:

— Elles vieram para a Argentina. Eu fiquei na Italia com o meu filhinho. De vez em quando recebia cartas de meu marido e a todo custo eu queria transportar-me tambem para cá. E para isso ia juntando o dinheiro que elle me mandava, com o qual pretendia fazer a viagem, juntando-me assim o mais depressa possivel ao meu marido. Finalmente realisaram-se os meus desejos.

"ELLE QUERIA MAIS AOS FILHOS DO QUE A MIM"

— Reunidos aqui, começámos de novo a vida em commum. Meu marido se mostrava por demais affectuoso para com o nosso primeiro filho, que é o Mario.

— Mario? O nome de seu primeiro noivo? — perguntaram-lhe.

— Sim. Pus este nome porque é o unico nome de homem que aprendi a pronunciar com carinho... E o mais interessante é que o meu marido não podia passar um instante sem ser ao lado de seu filho. O menino o separava impacientemente, é sua felicidade era vel-o regressar do trabalho. A mim demonstrava pouco affecto. Algumas vezes cheguei até a casigal-o por isso.

MARIO APPARECE

— Eu sabia que Mario estava na America, porém nunca havia me avistado com elle. Finalmente — continuou — um dia elle appareceu em nossa casa. Era o mesmo rapazão de sempre. Um pouco mais velho, porém os mesmos olhos, o mesmo gesto, a mesma voz de quando tinha apenas 15 annos.

E o restamento de nossas relações começou como começam as de todo mundo — conversando. Uma conversa agora, outra depois... Uma palavra mais significativa, um olhar, um gesto... E accrescente-se a tudo isso uma recordação de outros tempos e se comprehenderá como a coisa começou, ou antes, recomeçou.

— E faz muito tempo isso? — perguntaram-lhe.

— Um anno, pouco mais ou menos.

— E seu marido?

— Para elle era como se eu não existisse. Passava as horas cuidando de seus filhos. Vestia-os, mimava-os e até os fazia maiciados para commigo. E é verdade que eu o queria muito..."

Com essas declarações o que queria Yolanda era justificar a sua attitude. Pois segundo contam os vizinhos do casal, Millosich era um esposo amantissimo. Levava sempre presentes para sua mulher e a mantinha vestida com decencia.

COMO SE DEU O CRIME

A uma pergunta sobre o que havia acontecido na noite do crime, Yolanda contou:

— Eu não sei. Já havia me acostumado a Mario e pareceu-me que elle não me queria mais, pois estava para ir trabalhar longe daqui. Não pude dormir em toda a noite. Por isso, quando meu marido adormeceu, levantei e fui ao encontro de Mario em seu quarto.

— E o revolver? — perguntaram.

— Levei-o commigo por precaução. Quero dizer: para que se meu marido acordasse e nos surprehendesse...

— Matavam-no?

— Não. Para ameaçal-o.

— Fui até a cama de Mario. Estava acordado. Quando me viu, veio rapido ao meu encontro. Porém eu não fiquei com elle, pedi-lhe apenas que não se fosse embora, pois que meu marido não havia percebido nada. E dizendo isso lhe indiquei o revolver para que elle estivesse mais seguro. E elle viu quando eu puz a arma sobre a mesa. Foi quando o meu marido entrou no quarto, atirando-se logo contra Mario. E estava quasi a enforcal-o quando um de nós, não sei bem se Mario ou eu, viu o revolver sobre a mesa e depois, o que aconteceu todos sabem.

— E o que pensa fazer agora? — perguntaram ainda á terrivel mulher.

— Esperarei até que Mario seja absolvido e então me casarei com elle...

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

— Eu não sei porque nem como fiz isso — declarou. — Eu queria evital-o. De repente, não sei como, dei com o revolver já nas minhas mãos. Percebendo que o homem queria estrangular-me, levantei o braço e fiz fogo. Lamento muito o que aconteceu, pois Pellegrino era um bom homem. Queria muito a Yolanda e mimava-a, dando-lhe tudo o que ella desejava. E vendo isso é que eu havia resolvido afastar-me daqui, indo para bem longe. Queria esquecel-os para sempre.

Mas, desgraçadamente, a fatalidade chegou antes..."

Preso por estar endinheirado

Severino, o "Pirauna", exhibia é contos de reis na festa dos Prazeres

A policia effectuou, hontem, á rua Estreita do Rosario a prisão do individuo José Severino Ramos, vulgo "Pirauna" para effeito de investigação.

"Pirauna" durante algum tempo exerceu a malandragem, tendo fichas no archivo criminal.

Ultimamente, como declara, o seu meio de vida é outro, jogar baralho, dominó, vispora e até as "3 cartinhas" quando encontra algum "otario" endinheirado.

Um investigador da S. I. R. F. teve denuncia de que "Pirauna" — que é um "prompto" — fôra visto com mais de 6 contos de reis na festa dos Prazeres realisada segunda-feira passada.

O malandro está sendo interrogado a respeito.

Ferido no braço com uma facada

O malandro Raymundo Pereira da Silva á 1 hora de hoje, apresentou-se á delegacia do 1º. districto com uma facada no braço, dizendo ter sido ferido por Antonio Chisa na maloca da rua do Sol.

O commissario de permanencia tomou então as providencias afim de ser Raymundo medicado no Prompto Soccorro e captorado o criminoso.

DOIS MALANDROS NO "BRASIL NOVO"

"Parahyba" e "Faxina" não respeitam a religião



Severino Parahyba, á esquerda, e Faxina, á direita

Severino Parahyba está "operando" ha poucos mezes nesta capital, tendo vindo da Parahyba, onde nasceu. A sua idade não vae além dos 20 annos.

Tornou-se um habitual occupante do "Brasil Novo". A sua especialidade é "descuido". A's vezes executa alguma "lança", dependendo da opportunidade.

A semana passada Parahyba foi preso no Pateo do Mercado, quando vendia um relogio que furtara num bond da linha de Tigipió. Ao dar entrada no "Brasil Novo", o malandro, aproveitando uma confusão do momento, escapuliu-se.

Hontem estava elle novamente preso para investigações.

COM A MÃO NO BOLSO DE UM PADRE

A policia travou relações com *Parahyba*, no dia em que elle, no meio dos passageiros que iam tomar o trem na Central, foi surprehendido pelo investigador ali de serviço, com a mão no bolso de um padre catholico.

FURTOU A IMAGEM E NÃO PÔDE VENDER

Vejamos agora outro freguez do "Brasil Novo": Esmeraldo de Medeiros, vulgo *Faxina*, é malandro desde pequeno, com varias entradas nas prisões de quasi todos os Estados do norte.

Hontem *Faxina* foi preso por ter furtado uma imagem da igreja do Rosario de Santo Antonio. Como não tivesse encontrado a quem vender a imagem, recolheu-a no calçamento.

O malandro accusa como conivente nesse sacrilegio, o seu companheiro *Oliveira*.

Esmeraldo está preso.

Artes & Artistas

KREISLER E A RABEQUISTA DE RUA

Uma dessas historias de fadas, que se parecem com as de Hans Christian Anderson, aconteceu recentemente, a Fritz Kreisler, o grande violinista que será ouvido aqui a 7 de maio, no Santa Izabel, participou della, no papel de principe.

E' em Dublin, durante a viagem de Kreisler pela Irlanda. O violinista dirige-se a uma sala de concerto, quando repentinamente ordena ao chauffeur que pare o carro. No meio do rumor da rua e do barulho do motor, o seu ouvido supersensivel apanha algo que o interessa. Manda que o chauffeur recue até á parte escura da rua.

Kreisler desce de um salto, e depara uma joven franzina, tocando o seu violino para algumas dezenas de transeuntes. Kreisler approxima-se della para ouvir o fim da musica e, em seguida, apresenta-se — imagine-se a sensação da pobre moça! — convidando-a a ir ao seu hotel, no dia seguinte, tocar para elle outra vez.

Então, como estivesse para dar um concerto, toma ás pressas o seu carro, deixando á pequenina Cinderella de rua esfregando os olhos, receiosa de não ter ouvido bem.

No dia seguinte, ella vae ao hotel indicado, com seu violino debaixo do braço. O empregado a teria tratado com indifferença — ella está tão humildemente trajada! — se o nome celebre daquelle com quem quer falar, não exigisse attenção. De facto, Fritz Kreisler está no hotel; e, sem duvida, avisou que miss Lillian Mack deveria procural-o. Pois bem, ella é miss Lillian Mack. Os empregados ficam um pouco surprehendidos, mas, não obstante, a encaminham a Kreisler que a recebe. Está com elle o gerente do Theatro Real, especialmente convidado.

Lillian toca. Sente-se envergonhada com o seu humilde traje de verão e os seus sapatos velhos. Tomando o instrumento com suas mãos rudes e vermelhas, leva o arco ás cordas. Não obstante as primeiras notas falhas, a melodia enche o espaço, chegando aos ouvidos admiraveis do homem ante cuja presença os estudantes da musica só se atrevem a tocar depois de longos annos de aprendizado. Este homem teve o poder de dar a Lillian o seu primeiro apoio seguro na escada da fama e da fortuna.

Ha lagrimas nos olhos da joven irlandeza, quando termina, mas, ha grande alegria nos olhos dos ouvintes.

Elles conhecem que um novo genio fôra descoberto na menina, cujo unico mestre tinha sido o seu ouvido para a musica, que ella ama de todo o coração.

E'-lhe concedida uma semana para dar um concerto no Theatro Real, e sua educação ha de ser velada pelo maior de todos os violinistas.

Este é apenas um, e o mais recente incidente desta especie na vida do grande violinista; mas, ha centenas de exemplos de bondade e auxilio vindos da mão de Kreisler, não falados ou publicados. Muitas das pessoas que elle tem auxiliado, pouco conhecem delle como um grande violinista, mas, como um bondoso amigo que os tem ajudado na extrema pobreza.

Os ingressos para o proximo concerto de Kreisler, que deverá chegar ao Recife na mesma terça-feira, a bordo do Zeppelin, estão á venda na "A Optica Universal, á rua Nova, 127, aos preços já annunciados.

Depois do concerto, Kreisler voltará para bordo do Zeppelin, no qual continuará viagem, no dia seguinte, estreiando a 9, no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, sempre acompanhado pelo pianista Franz Rupp, seu collaborador.

Um popular espancado no Cordeiro

A' rua do Forte, em Bomba Grande, districto policial do Cordeiro, numa casa onde se realisava uma "farra", occorreu, aos primeiros minutos de hoje, um espancamento de que foi victima o popular Waldemar Balbino da Silva.

O criminoso, cuja identidade não é ainda conhecida da policia, evadiu-se.

A victima foi medicada na Assistencia.

Minutos antes do crime esteve no local o cabo commandante do destacamento, acompanhado de praças, em serviço de repressão ao porte de armas.

Apunhalou o dono da casa que ia roubar

Acaba de ser condemnado pelo juizo de direito de Olinda a cumprir a pena de 3 annos, 10 mezes e 20 dias de prisão, art. 356 combinado com os de numeros 357 e 358 do Codigo, o individuo José Vicente de Souza ou José Pinheiro de Andrade.

Esse sentenciado foi, hontem, recolhido a Penitenciaria, e Detenção.



José Vicente de Souza

O crime de Vicente foi commettido no dia 12 de janeiro, ás 2 horas, contra José Nolasco residente á rua dos Pebinhos n.º 1849.

Depois de arrombar a casa, o ladrão foi surprehendido pelo morador, entrando em luta com elle. Vicente, armado como estava com uma "peixeira" conseguiu ferir o seu contendor, fugindo depois.

A arma de que se serviu Vicente para a pratica do crime foi aprehendida.

UMA VICTIMA DE ATROPELLAMENTO QUE INSPIRA CUIDADO

RIO, 4 (Meridional) — Continua inspirando cuidados o estado de saude do professor A. Daltro, victima de um atropelamento de automovel, na dias, em frente á Prefeitura.

GRECIA

CONDEMNAÇÕES A' MORTE PELO CONSELHO DE GUERRA NAVAL

ATHENAS, 4 (Meridional) — O Conselho de guerra naval que julga os sediciosos da Marinha, requereu a pena de morte para 23 amotinados, dos quaes 18 se encontram no estrangeiro.

O conselho de guerra de Athenas condemnou á morte o general Viachos, considerado chefe da sedição, e o official Hadjistravis. Ambos foram condemnados á revelia, sem defesa.

1.º CONGRESSO REGIONAL DA JUVENTUDE PROLETARIA, ESTUDANTIL E POPULAR

Recebemos:

"Proseguindo os seus trabalhos, o 1.º Congresso Regional da Juventude Proletaria, Estudantil e Popular realisará uma reunião hoje ás 15 horas.

A commissão organisadora encarece o comparecimento de todas as delegações das diversas associações de classes, clubs sportivos, escolas, etc., que já adheriram ao Congresso.

A reunião de amanhã do Congresso da Juventude Proletaria, Estudantil e Popular terá logar na rua do Imperio n.º 139, 1.º andar.

FACTOS DIVERSOS

ESMAGADO PELA LOCOMOTIVA

Em Seringal, no fim de um ramal da linha ferrea da fabrica de tecidos Paulista, no municipio de Olinda, foi encontrado sobre os trilhos o cadaver de um homem bastante mutilado

A policia apurou tratar-se de José da Silva, de 50 annos de idade. A descoberta do corpo se deu na madrugada do dia 1.º do corrente. Na noite anterior haviam trafegado por ali as locomotivas "Timbó" e "Nova".

O FIAO VAROU O OLHO DO MENINO

O menino José Rodrigues do Nascimento, residente em Altinho, divertia-se a semana passada jogando pião com outros meninos. A brincadeira ia animada quando um pião, zuindo no ar, enterrou seu bico de ferro ponteagudo na vista do menino. José ficou com um olho vasado.

MORREU AFOGADO

O delegado auxiliar recebeu communicação da morte de João Soares da Silva, verificada quando o mesmo se banhava no açude situado no povoado de Gamelleira, municipio de Altinho.

Dado uma busca no açude foi o cadaver retirado horas depois, e sepultado.

FALLECEU O CARCEREIRO DE VICENCIA

O carcereiro da cadeia de Vicencia, José Barbosa Alves, no dia 23 de abril ultimo, falleceu no seu posto de trabalho, victimado por uma congestão cerebral.

O 2.º delegado auxiliar teve conhecimento do occorrido.

DOENTE INCURAVEL, SUICIDOU-SE

Joanna Maria da Conceição, de 51 annos de idade e residente em Jaboatão, no dia 29 de abril, desgostosa por soffrer de molestia incuravel, suicidou-se ateando fogo ás vestes embebida de kerozene.

O cadaver de Joanna foi sepultado no cemiterio local, obdecidas ás formalidades legaes.

APPARECEU MORTO

Appareceu morto no dia 30 do mez ultimo, ao lado da igreja de Prazeres, o individuo José Torres.

A policia, tomando conhecimento do facto, depois de verificar a inexistencia de um crime, por meio de exame cadaverico determinou o sepultamento do corpo.

UM FUNEBRE ACHADO

Em Sergado, povoado pertencente ao municipio de Bezerros, no dia 3 do corrente foi encontrado o cadaver de um homem ja em adiantado estado de putrefação e meio devorado pelos urubu's.

A policia do local, investigando em torno do caso, constatou a identidade do mesmo. Trata-se do individuo José Candido, doente das faculdades mentaes.

Os despojos tiveram sepultura depois de preenchidas as formalidades legaes.

SECÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ROUBOS E FURTOS

Em virtude de ter o chefe effectivo da S. I. R. F., sr. Wandenkolk Wanderley, entrado em goso de ferias, assumiu hontem a direcção daquelle departamento policial o commissario Mesquita Cabral.

TIRO CASUAL

Em Jaboticaba, povoado do municipio de Altinho, o imprudente Arcelino de 17 annos de idade, filho de Leonino Alexandrino, recebeu o tiro da espingarda que conduzia, ficando com a mão esfacelada.

MULHER DE MA' INDOLE

Está recolhida ao xadrez da 2.ª delegacia a mulher Sebastiana Trigueira da Costa que foi presa em Santo Amaro por offensas á moral,

No xadrez a mundana portou-se mal, ameaçando forçar a porta da prisão.

NEM AS MULHERES ESCAPAM

Hontem á tarde a operaria Esther Maria da Silva, residente em Santo Amaro, quando transitava em frente á "Maloca" da rua do Sol, junto ao armazem de despachos da Tramways, foi assaltada por quatro individuos armados a "peixeira".

Esther entregou aos malandros a sua carteira que continha o resto de sua féria: a importancia de 28200 uma thesourinha e uma photographia.

A policia recebeu queixa a respeito.

FALLECEU NO P. S.

Falleceu, hontem, no hospital do Prompto Soccorro, onde fôra operado quinta-feira, Manoel Herminio, procedente de Macapá, municipio de Timbau'ba.

Herminio apresentava ferimento penetrante do abdomen com 8 perfurações intestinaes provenientes de balas.

O cadaver foi transportado para o necroterio.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações variadas. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Dorinha Peixoto, Mario Mariano, Fernando Barreto e o pianista Da Costa e Silva. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. — SPEAKER: NELSON FERREIRA. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR com a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR com a Orchestra de Salão. 19.30 — Gravações lyricas. 20 horas — Gravações variadas. — SPEAKER: ABILIO CASTRO.

Programma para amanhã:

9 horas — Gravações de trechos de operetas. 9.30 — Gravações selecionadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa Byington & Cia. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — SPEAKER: LUIZ MARANHÃO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 18 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO - DIFFUSÃO. 18.15 — Gravações populares. — SPEAKER: JONAS DE SOUSA. — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA", offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Nair de Farias e Jorge Mesquita. 20.15 — Conforto Junior e o Quintteto de Cordas. 20.30 — Carmen Dolores e Felinho no seu saxophone. 20.45 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Nair Farias, Jorge Mesquita, Conforto Junior e Carmen Dolores, no PROG. "MISCELLANEA" da PRA-8. — SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Conjunctos Orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quintteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A Voz do Norte" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do pais e do estrangeiro. — HORA CERTA.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Após as bodas de prata

DIVORCIOU-SE PORQUE ENCONTROU NUMA GAVETA SECRETA UM MAÇO DE CARTAS DE AMOR

PARIS, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Processa-se perante a 4ª. Camara um dos mais originaes casos de divorcio que já têm preoccupado a attenção da justiça e occupado os advogados, fornecendo campo á sua fertil dialectica.

O tribunal, após uma ou duas semanas de reflexões, não julgou sufficientemente elucidativas as provas dos autos e resolveu ordenar novas diligencias, para colher novos elementos que lhe permittam afinal, sahir de uma situação realmente embaraçosa.

A CAMINHO DAS "BODAS DE OURO", UM TROPEÇO

Os escrupulosos magistrados revelam nessa resolução cheia de serenidade e prudencia toda a inquietação de suas consciencias deante do complicado affaire em que o sr. Béral, um pacato burguez de sessenta annos de idade, intenta desfazer os laços matrimoniaes com a sra. Béral, depois de um periodo assás longo de vida tranquilla, burguezmente passada em commum e depois de haverem ambos festejado as suas bodas de prata de casados e quando avançavam já, resoluta e seguramente, para as bodas de ouro.

O AMBIENTE DE UMA BOA FAMILIA BURGUEZA

Um pouco de obesidade e outro tanto de apoplexia, afóra o seu perenne bom humor, eram as caracteristicas principaes do sr. Béral antes da malfadada descoberta que o levou perante o Tribunal. O bom humor, nessa altura, já havia abalado. Ficaram a obesidade e a apoplexia, uma cabelleira um pouco nevada, e, agitado, um coração que ainda não pensara em aposentar-se.

Comtudo, era o que ha de mais completo no genero dos chefes de familia moderna. Era irreprehensivel a sua conducta. Pacato nunca se permittira a menor ranhura no contracto matrimonial.

Cavaqueador, apreciava as reuniões em familia, com dois dedos de prosa aos amigos, não raro intercalada de uns laivos de malicia fina, tão do gosto do espirito gaulez, e que faziam sorrir aos presentes a essas innocentes reuniões em que toda a familia tomava parte.

UM TEMPERAMENTO FRIO E RETRAHIDO

Apenas a senhora Béral não manifestava enthusiasmo por essas reuniões rumorosas e não achava graça nas pilherias coloridas do seu esposo. Emquanto todos sorriam, ella mordia os labios, manifestando o seu desagrado por aquillo que não sendo propriamente uma licenciosidade, não revelava tambem a austeridade de principios em que a senhora Béral não transigia.

O sentimento de pudor na senhora Béral era quintessenciado. Não tolerava uma saia por causa dos decotes, e os seus deveres de esposa ella os cumpria com a exacta noção de um dever sagrado.

Com o tempo o formalismo conjugal da senhora Béral já não desagradava ao esposo, bonacheirão e despreoccupado, porque liberto de temores ou suspeitas.

UM GOLPE DA FATALIDADE

E o sr. Béral era, assim, o feliz chefe de uma familia feliz, até que uma inesperada enfermidade da esposa desfigurou o cataclysma cuja apreciação ora faz a 4ª. Camara.

Era grave o estado da sra. Béral. A' sua cabeceira velava uma irmã de caridade, sempre attenta, sempre solicita em attender ás menores exigencias da enferma. Mas o mal não cedia. Aggravava-se a ponto de fazer temer pela vida da sra. Béral. Por vezes delirava, e no seu delirio, numa dellas, reclamou o seu livro de horas, fechado na sua secretaria, cujo fecho de segredo ella, num momento de lucidez, revelou á religiosa. Encontrada a gaveta, foi encontrado o livro, e com o livro piedoso foi encontrado um maço de cartas que provocou formigamentos na curiosidade do sr. Béral.

Eram dirigidas a Mme. Villars, com o endereço exacto da sra. Béral, e, ao abrir a primeira sobre-carta, a consciencia tranquillizada e os escrupulos aplacados, porque não estava abrindo cartas dirigidas á esposa, não póde evitar a explosão de uma violenta e decepcionante surpresa.

O INESPERADO DE UMA REVELAÇÃO

Havia lido, ao acaso, uma carta vasada num estylo revelador de uma imaginação diabolica, numa calligraphia admiravel, coisas de estarrecer, e que mostravam uma outra faceta da formação moral de sua virtuosissima esposa, evidenciadas nas cincoenta e sete cartas do mesmo estylo e com a mesma calligraphia que a sra. Béral guardava avaramente e lia com volupia que não se poderia adivinhar ao seu porte ainda e na rigidez e severidade de seus habitos, mesmo nas mais corriqueiras coisas de sua intimidade domestica.

UM DILEMMA COMPLICADO

A defesa soccorreu-se ao argumento de que as cartas não são dirigidas á sra. Béral e voltou-se para a presumpção de que tudo não passa de uma comedia armada pelo sr. Béral para conseguir o divorcio, mancommunado com a concierge, está acinzo por espirito de vingança. Ella teria prestado, assim, o seu concurso para uma odiosa machinação.

Por sua vez o marido defendendo-se, argumenta que seria monstruosa tal attitude de sua parte, de vez que vivia em boa e santa paz com a cara metade e adeanta que a surprehendente revelação quasi o fez morrer de pezar...

Estamos assim deante de um caso curioso, em que as luzes de um Salomão se fazem necessarias na 4ª. Camara. Em qualquer caso, a questão Béral está neste dilemma de que a Justiça procura sahir: — ou o pacifico e bonacheirão sr. Béral é um homem machiavelico, ou a senhora Béral é um espirito desavergonhado, corrompido ao sabor de leituras escaldantes...

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 15 horas e meia, uma reunião da directoria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

CENTRO ACADEMICO DE DIREITO

Realizar-se-á na proxima terça-feira uma reunião dessa associação de classe.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA POPULAR 22 DE MARÇO

Realiza-se no proximo dia 9, ás 19 horas, em sua séde social, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, afim de ser discutida e approvada a reforma dos estatutos, da União Beneficente Mixta Popular 22 de março.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DO RECIFE

Reune-se hoje, ás 19 horas, no Hospital Santo Amaro, esta sociedade medica. E' a seguinte a ordem do dia para a sessão: Dr. Agenor Bomfim — **O tratamento da tuberculose em ambulatorio. Resultados estatisticos**; Dr. João Alfredo — **Esclerose de safena interna com duas injecções esclerosantes**; Dr. Nelson Chaves — **Um caso de aneurisma da arteria pulmonar.**

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

A secretaria do directorio de engenharia convoca os seus membros para uma reunião no dia 6 do corrente., ás 8 horas, na sua séde social.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DE D. BOSCO

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no Collegio Salesiano, a reunião da Associação dos Ex-Alumnos de D. Bosco.

Serão tratados assumptos de urgencia e de importancia.

ASSOCIAÇÃO DOS COMMERCIANTES RETALHISTAS

Esteve reunida, ante-hontem, a Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Camucé Granja.

Falou o sr. Camucé Granja traçando o programma da assembléa geral em que irão ser debatidos assumptos de grande interesse para a classe de retalhistas.

Accrescentou que, não se tratando de um movimento de classe para determinado fim, mas do debate amplo de assumptos que, pela sua natureza, devem interessar todas as organizações conservadoras, achava que, na assembléa geral a se realizar, poderiam e estavam mesmo no dever de com ella se solidarizarem quantos emprestam o seu concurso ao progresso do nosso Estado, como commerciante ou industrial.

Terminou por informar que, na proxima assembléa geral, será procedida a leitura de um manifesto ás associações de classe do paiz expondo, com clareza, a situação em que se debatem as classes conservadoras, e quaes os meios que devem ser postos em pratica no sentido de poupal-as de novos sacrificios decorrentes de majoração dos impostos existentes ou creação de outros novos, como vem acontecendo.

De accordo com o que ficou combinado entre os directores da Associação de Retalhistas, a sessão de assembléa geral será effectuada na proxima sexta-feira, ás 14 1|2 horas.

O caminhão rolou pela grota

Ante-hontem pela madrugada occorreu na estrada de Caruaru' a Bezerros, um desastre.

Um auto caminhão capotou, rolando por uma grota. O "chauffeur" e o ajudante saltaram em tempo, salvando-se.

O ajudante Demesio de Carvalho ficou apenas com luxação do tornozelo direito, sahindo illeso o "chauffeur".

O ferido foi medicado hontem á noite pela assistencia.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO IIO — Domingo, 5 de Maio de 1935 — NUM. 105



Illustração de SANTA ROSA *Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*

A mulher atravessa o corredor.
Leva nas mãos uma bandeja de café.
Canta baixinho como si fosse imprescindivel
Anda devagar.
A' esquerda, impares,
A' direita, pares,
Todas as portas são irremediavelmente numeradas
Irremediavelmente? Si ella canta baixinho!
Irremediavelmente? Si ella leva a bandeja?
Leva a bandeja e um sorriso de servir a outros,
Mulher,

A mulher atravessa o corredor.
De uma porta salta como um escarro
Um som arranhado, arrastado, de vomito tyrannico.
De outra porta flue um gemido, quasi não se percebe.
De outra porta pula a morte que chegou e partiu.
De outra porta sáe um côro de creancinha,
Mas a mulher, não vê! continu'a seu canto...

A mulher atravessa o corredor.
Não se sabe o que ella canta, de tão baixinho.
Deve ser alguma cantiga, é por certo alguma cantiga
Mas de amor? Um amor que ella cultiva
Quando tira o aventa! branco, asseptico, o vestido roxo,
As meias sem côr... Mas não, certo que não:
Christo crucificado está na parede do fundo.
A mulher canta sem peccar.

A mulher atravessa o corredor.
Quero passar na frente della, mas não posso.
A passadeira me fascina.
A mulher cantando com formidavel indifferença me prende.
A mulher entra no quarto n.º 9.
Nunca mais me esqueço a mulher que atravessa o corredor.

CADERNO DE IMAGENS DA EUROPA

Bezerra de FREITAS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Dominando a planicie rude e monotona da litteratura americana, ergue-se a figura de Ronald de Carvalho com os traços firmes e atrevidos de um precursor. A nota colorida e energica dos seus lavores iniciaes os tons luminosos da sua poesia, suas abstracções ardentes e subtis, diluiram-se na infatigavel tenacidade do humorista moderno. A' maneira dos vencedores da nossa natureza physica exaltados pelos impressionistas, Ronald de Carvalho subjugou os impulsos da imaginação corrigiu os desvarios do sentimento, ordenou a cultura pela disciplina da sensibilidade e da razão. O calor, a grandiloquencia e o sopro heroico dos sensualistas meridionaes se transformaram, ao contacto da sua alma delicada, em motivos discretos e ingenuos polidos e caprichosos, trabalhados com singular agudeza pela sua velada phantasia. Elle não se limitava a reproduzir, como artista, mares carregados, camponios tranquillos, torres gothicas metropoles geometricas, cores e massas, aguas romanticas: encarava, como pensador, a selvageria e a delicadeza que esses quadros suscitam. Sua obra não atrae como um discurso cordial ou uma oração tocada de pensamentos audaciosos. Descobre-se, em suas multiplas alegrias, o feitiço de todas as raças, dos nordicos brumosos, dos mediterraneos lendarios, dos fascinantes homens do tropico, insubmissos á regras de esthetica e obedientes á liberdade creadora. Prosa de accentos imprevistos, doce e alada, emotiva e plastica, não a sentimos um instrumento concebido para enfrentar vicios e erros dolorosos, mas para exaltar as vozes puras da terra, a illusão eterna dos sêres e das coisas.

Ronald de Carvalho possue um sereno instincto metaphysico e foi com riso satisfeito que revelou, em symbolos claros, as aspirações moraes e mentaes da sua geração. Para exprimir as angustias, as esperanças, os desejos, a tragedia do ambiente brasileiro, onde tudo se converte em cores, sons, formas e linhas, elle se valeu de suggestivas indicações. Seu espirito penetrava todas as zonas e continentes da terra sem o risco da dispersão. Seu estylo era a synthese da sua força interior: desprendia-se de preferencias amavels, vinha de longas peregrinações através do Upanishades e do Ecclesiastes, da Imitação e da Divina Comedia, nutria-se da substancia indestructivel de Luciano, de Cervantes, de Rabelais, e trasia sempre a marca de tal fatigavel curiosidade. Com o mesmo amor á vida circumstante, Ronald percorria a via Appia e as paisagens colonaes do Canadá, as suaves estradas de Amalfi e as montanhas verdes das Antilhas o Mexico innocente de Diego Rivera e os prados das costas normandas, porque o destino do seu espirito era a perenne immobilidade.

Da familia dos classicos, pela essencia intellectual e nobreza do pensamento, Ronald era ainda pelo sentimento universalista, bom gosto e curiosidade, a "somma de sua geração", a convergencia dos ardores e contradicções de sua classe. Seu olhar cobiçoso de conquistas ligava-o aos europeus, filhos do racionalismo e do methodo, ricos de doçuras transcendentes, e do seu deslumbramento em face do mundo provinha a "musica secreta" com que sabia definir a versatilidade dos vencedores e o melancolico desencanto dos vencidos. Perviche nas veias a aguda intuição do pensador politico. Justificava, por isso mesmo, com inexcedivel penetração logica, os nossos attributos de frasqueza, os nossos desejos inconfessaveis, as nossas colleras pueris e terriveis, os nossos peccados e as nossas excellencias.

Da lua gloriosa do Brasil, da fogueira dos payadores e dos troveiros, do alarido constructor dos portos, dos entreveros dos gauchos, dos estalos da terra, das vibrações dos marosos, do ardente jornal dos planaltos, o medido enthusiasmo de Ronald extrahiu o sentido profundo de "Toda a America". Elle rompeu a gravidade litteraria quotidiana, abolliu a arte que se elaborava em camaras mysteriosas, onde os talismans vedicos se misturavam aos sustos e terrores das noites africanas para crear livremente o seu rythmo, que era agora uma successão de humores humanos, de desafios ao ar livre, de volumes, de massas, de clamores, de cosmologias, de commandos e de machinas. Não usou a satira petulante, mas a ironia pledosa, não amou o sarcasmo dos fatigados, mas o epigramma amavel e transluzido. O privilegio de Ronald era a fascinação. Nesse estranho seductor fantasia vence realista e positivo, reconcilia-se um intuitivo dos destinos da patria. Sua prosa respira o ar de Florença. Seu panthesismo eminente explica suas inquietações e idiosyncrasias, sua crença irresistivel no poder da intelligencia, seu immenso amor ao Brasil — dos heroismos ingenuos ao terno e despojado dialecto dos desbravadores.



Ronald de Carvalho

De secreta sympathia do seu lyrismo nasceu aquella ternura sobrenatural, que o incorporou á familia humana. E é percepção universal do phenomeno artistico, á delicadeza de sua emoção, devemos a pintura espontanea, as annotações soberbas e preciosas do "Caderno de Imagens da Europa", com que o autor nos fascinara, evadindo-se das suas actividades pouco antes da grande desgraça que o abateu.

Na polychromia graciosa de Pluviose ou Thermidor, na critica profunda da psycha politica brasileira, na interpretação do realismo solar de Miguel Angelo, na descripção da physionomia moral das epocas classicas e das curvas caprichosas das basilicas romanas, sentimos o milagre da vontade creadora. Os relevos directos de prosador é a vivacidade com que em desenhos incisivos nos retraça e illumina as particularidades da fé e da acção, da cathedral e da usina, denuncism o estylisador delicado que os gauleses e astecas acolheram com enthusiasmo.

Nascido sob o signo da poesia e da razão, Ronald de Carvalho venceu a insufficiencia dos doutores, temperando o universalismo e o nacionalismo, as apostrophes da seiva popular e as ideologias fatalistas dos academicos, a dialectica subtil dos encyclopedistas e os theoremas praticos dos mechanicistas.

O enthusiasmo com que elle nos collocou em face do riso do Renascimento, a exactidão verbal com que descreve os episodios culminantes da historia do occidente, as grandes miserias e a guerra das côrtes minusculas, o obstinado tradi-

(Conclue na 2.ª pagina)

Retrato de Lawrence

Paulo do Couto MALTA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Eu só considero David Herbert Lawrence, partindo do *L'Amant de Lady Chatterley*. Isso significa para mim, que Lawrence só interessa, quando á marcha ascendente de seus livros, nos conduz aos problemas dos instinctos humanos. Sua obra é das mais expressivas desse gidianismo contemporaneo, e a rigor, a mais representativa das necessidades puramente animaes do homem. Considerado sobre esse ponto de vista, os livros de Lawrence ganham feição pessoal, nitidamente revolucionaria, e o seu merito se transporta então para o campo da ethica e da critica social. Dahi, o indice de *Lady Chatterley* a enquadrar toda sua theoria debaixo do sentido da reivindicação moral.

O exame do puritanismo inglez, visto assim através de seus romancistas é muito differente daquelle que se fórmou á margem de suas tradições. No fundo, a revolta social de Lawrence é typicamente litteraria, o que, absolutamente não significa, que por esse motivo o puritanismo inglez não tenha nelle o seu mais rancoroso inimigo. Realmente elle exige para a comprehensão de sua critica a elle, uma faculdade de intellectualismo das mais fortes, o que vem reforçar de maneira positiva o significativo valor de sua visão. Para chegar a essa conclusão de forma satisfatoria, serve-se Lawrence da uma theoria do amor, que annulla completamente a tudo que, de perto, não se relacione com o significado sexual a que está sugeito. Para elle, a parte mais bella do amor cabe ao seu animalismo. Por maiores que sejam nossas divergencias, forçoso é reconhecer sua sinceridade, não interessando — por um principio de tolerancia — os motivos de suas razões, mesmo em se tratando, como no caso de Lawrence, de razões de formação e de ambiente. Uma adhesão á Lawrence depende muito de uma intellectualidade educada, pois os riscos a que submette sua theoria se adapta mais facilmente a uma recusa total do que a uma rasoavel acceitação. E nosso espirito é demasiadamente puritano, e refiro-me especialmente ao nosso espirito.

Todavia não é o caso de Lawrence um caso de ponto de vista. Não pense o leitor apressado que eu estou falando sem dar as justas medidas ao termo, pois é sabido que sem uma noção consciente do objecto, não pode haver um ponto de vista que vá até o esse objecto; o que desejo frisar é a insignificante necessidade dessa estreita collaboração, pois sendo ella de fonte objectiva, é tão nocivo ao espirito admittil-o, quão superficial.

Nunca a noção gidiana da "gratuidade da arte" se fez sentir mais rigorosamente num romancista como em Lawrence. Aliás, nelle, aqui e ali, a marca do gi-



Lawrence

dismo se faz notar sensivelmente, o que não quer diser, que no caso, existam influencias de ordem moral, apenas, pontos de contacto, que se explicam formalmente com o concurso desse espirito analytico a que ambos, tanto gide como Lawrence, submettem á sociedade de

(Conclue na 2.ª pagina)

CHEGOU O OUTOMNO...

RUBEM BRAGA
Illustração de Santa Rosa)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)



Não consigo me lembrar exactamente o dia em que o outomno começou no Rio de Janeiro neste 1935. Antes de começar na folhinha elle começou na rua Marquez de Abrantes. Talvez no dia 12 de março. Sei que estava com Miguel em um reboque do bonde Praia Vermelha. Nunca precisei usar systematicamente o bonde Praia Vermelha, mas sempre fui sympathizante. E' o bonde dos soldados do Exercito e dos estudantes de medicina. Raras mulatas no reboque; liberdade de collocar os pés e mesmo esticar as pernas sobre o banco da frente. Os conductores são amenos. Fatigaram-se naturalmente de advertir soldados e estudantes; quando acontece alguma coisa elles suspiram e tocam o bonde. Tambem os loucos mansos viajam ali, rumo do hospicio. Nunca viajou naquelle bonde um empregado da City Improvements Company: Praia Vermelha não tem esgotos. Oh, a City! Assim mesmo se vive na Praia Vermelha. Essenciaes são os esgotos da alma. Nossa pobre alma inesgotavel! Mesmo depois do corpo dar com o rabo na cerca e parar no buraco do chão para ficar podre, ella, segundo consta, fica esvoaçando pra cá, pra lá. Umas vão ouvir Francesca da Rimini declamar versos de Dante, outras preferem a harpa de Santa Cecilia. A maioria vae para o Purgatorio. Outras perambulam pelas sessões espiritas, outras á meia noite puxam vosso pé, outras no firmamento viram estrellinhas. Os soldados do Exercito não podem olhar as estrellas: lembram-se dos generaes. Lá no céo tem tres estrellas, todas tres em carreirinha. Uma é minha, outra é sua. O cantor tem pena da que vae ficar sozinha. Que faremos, oh meu grande e velho amor, da estrella disponivel? Que ella fique sendo propriedade das almas errantes. Nossas pobres almas erradas!

Eu ia no reboque, e o reboque tem vantagens e desvantagens. Vantagem é poder saltar ou subir de qualquer lado, e tambem a melhor ventilação. Desvantagem é o encosto reduzido. Além disso os vossos joelhos podem tocar o corpo da pessoa que vae no banco da frente; e isso tanto póde ser doce vantagem como triste desvantagem. Eu havia tomado o bonde na praça José de Alencar; e quando entramos na rua Marquez de Abrantes, rumo de Botafogo, o outomno invadiu o reboque. Invadiu e bateu no lado esquerdo de minha cara sob a forma de uma folha secca. Atraz dessa folha veiu um vento, e era o vento do outomno. Muitos passageiros do bonde suavam.

No Rio de Janeiro faz tanto calor que depois que acaba o calor a população continua a suar gratuitamente e por força do habito durante quatro ou cinco semanas ainda.

Percebi com uma rapidez espantosa que o outomno havia chegado. Mas eu não tinha relogio, nem Miguel. Tentei espiar as horas do interior de um botequim, nada conseguindo. Olhei para o lado. Ao lado estava um homem decentemente vestido, com cara de possuidor de relogio.

— O sr. póde ter a gentileza de me dar as horas?

Elle espantou-se um pouco e, embora sem nenhum ar gentil, me deu as horas: 13,48. Agradeci e murmurei: chegou o outomno. Elle deve ter ouvido essa phrase tão lapidar, mas apparentemente não ficou commovido. Era um homem simples e tudo o que esperava era que o bonde chegasse a um determinado poste.

Chegára o outomno. Vinha talvez do mar e, passando pelo nosso reboque, dirigia-se apressadamente ao centro da cidade, ainda occupado pelo verão. Elle não vinha soluçando les sanglots longs des violons de Verlaine, vinha com tosse, na quaresma da cidade grippada.

As folhas seccas davam pulinhos ao longo da sargeta; e o vento era quasi frio, quasi morno, na rua Marquez de Abrantes. E as folhas eram

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

Rehabilitação do mysticismo

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Falando ha dias para os moços da Acção Universitaria Catholica — promotores, nos meios universitarios brasileiros e entre a nova geração em geral, dessa revolução espiritual, que veio contradizer os prognosticos de todo o determinismo naturalista anterior — tive occasião de lembrar-lhes a posição decisiva que representou para o pensamento moderno essa grande figura de Henri Bergson. Delle data, sem duvida, uma nova epoca do pensamento moderno, que ia caracterizar-se, talvez, pelo primado das idéas contra a primazia das coisas, do seculo passado, para falar em termos muito geraes, de modo a abranger a multiplicidade das correntes "idealistas", de hoje, que succederam ás multiplas correntes "naturalistas" do seculo passado.

Bergson na França, mais que Encken na Allemanha, Croce na Italia ou William James nos Estados Unidos — está na fonte dessa inflexão contemporanea da philosophia. No seu ultimo livro publicado ("La Pensée et le Mouvant" — Alcan. 1934) traça elle, nos dois capitulos iniciaes ineditos, uma summula da sua marcha philosophica. E refere o esforço que despendeu, em face da insatisfação que lhe deixava toda a philosophia corrente, no sentido de resgir contra os falsos caminhos por que enveredara e que haviam levado a uma diminuição radical dos valores do espirito e do scepticismo generalisado contra o poder do conhecimento humano.

"Aquelles que repudiavam o positivismo de um Comte ou o agnosticismo de um Spencer não ousavam contestar a concepção kantiana da relatividade do conhecimento... A nossa analyse, ao contrario, resultava que uma parte ao menos da realidade, nossa pessoa, pode ser apprehendida em sua pureza natural. Não era apenas uma theoria psychologica, o associanismo, que afastavamos e sim tambem por motivo analogo, uma philosophia geral, como o kantismo e tudo o que a ella se prendia" (p. 29-30).

Bergson iniciava essa demolição dos idolos philosophicos do seculo passado — Spencer, Comte, Kant — e firmava ao mesmo tempo o primado do espirito e da pessoa humana e a possibilidade "scientifica" de penetração em certos aspectos na "coisa em si", que Kant fechara, a seu ver, definitivamente, ao esforço de conhecimento humano.

Nessa mesma epoca, porém, fins do seculo passado, em que Bergson iniciava a reacção espiritualista e ontologista na philosophia, contra o descredito a que havia chegado todo espiritualismo philosophico, como é facil ver no tom soberano de despreso com que a elle se referem os que entre nós reflectiam o espirito do seculo XIX — Tobias Barretto, Martins Junior ou Sylvio Romero — nessa mesma epoca attingia tambem a um grande descredito outra face do espirito humano — o mysticismo.

Os philosophos e psychologos então em voga eram unanimes em considerar a actividade mystica do espirito como sendo uma decadencia mental e mesmo uma manifestação positivamente morbida. O livro famoso de Max Nordou "Degenerescencia", que então, e por muitos annos, gosou de uma voga immensa e surprehendente (dado o seu valor litterario nullo e a mediocridade de sua vulgarisação pseudo-scientifica) — foi uma especie de diccionario intangivel da decadencia mental de todos os temperamentos "mysticos", tanto em religião como em litteratura.

O horror ao mysticismo se generalisou e veio a crear, tanto nos meios scientificos como nos meios populares, os mais serios preconceitos contra essa actividade particular do espirito humano.

Até hoje, vemos um psychologo da importancia de Pierre Janet repetir as mesmas interpretações preconcebidas e erradas, que levaram a psychiatria materialista a chamar para seus laboratorios, desde Santa Thereza de Jesus até Baudelaire! Todos aquelles que, de perto ou de longe, demonstrassem tendencias mysticas, estavam irremediavelmente fichados como "desequilibrados", "hystericos", "anormaes", "psychastenicos", "morbidos", "degenerados", etc. E os delirios anti-mysticos deu m Binet-Langlé com a "Loucura de Jesus", vieram repercutir até nossos dias na falsa interpretação que, baseado nos mesmos preconceitos anti-mysticos, deu Emil Ludwig da figura do "Filho do Homem". O mal desa falsa concepção do mysticismo, generalisada nos fins do seculo passado, veio pois alcançar os nossos dias.

Pois bem, ia caber a esse mesmo Bergson, isto é, á figura culminante da philosophia moderna não-christã, a mais memoravel e definitiva das rehabilitações do mysticismo.

Bergson, como todos sabem, via a materia cosmica, penetrada por uma corrente de "energia vital", cuja fixação ás varias especies animaes. No ponto de maior exito da penetração desse "élan vital" na materia inerte, ia surgir a especie "humana", não só em grão mas em natureza, qualitativamente distincta das demais especies animaes. A "energia creadora" nesse veio de penetração mais profunda da materia ia chegar ao homem á "intelligencia". E essa intelligencia, que superava de muito o "instincto" em que havia parado o "élan vital", nos outros sulcos, essa intelligencia humana, voltada sobre si mesma, ia dominar a natureza, pela sua capacidade de "fabricadora de instrumentos" (Bergson chama ao homem de "homo faber"), mas ia tambem reter o curso da energia vital. E perder, em grande parte, o contacto do homem com a "mobilidade", com o "fluxo" profundo das coisas, que é a propria essencia da vida.

O homem, porém, para Bergson, não limitava o seu poder racional á intelligencia. Ia adeante através de uma "franja da intelligencia", que era uma ponte mais aguda, da penetração do espirito no mysterio das coisas e ia permittir ao homem "perceber" a existencia do "fluxo vital" immanente, que explica a "energia creadora" da evolução". Essa actividade era — a "intuição". Pela intuição chega o homem, segundo Bergson, a "conhecer" o "élan vital" que o conduz.

Ahi parára até ha pouco a philosophia bergsoniana. Não abordara até então o problema religioso e a theodicéa de Bergson, que se sabia ser o objecto de suas recentes meditações, era anciosamente aguardada por todos os que se interessam pelos problemas do pensamento philosophico e haviam acompanhado a curva sensacional da revolução philosophica bergsoniana.

Foi essa expressão da theodicéa e da ethica, do grande pensador francez, que nos trouxe o seu livro de 1932 — "Les deux sources de la morale et de la religion" (Alcan 1932).

Retomando a linha do seu systema, anteriormente exposto na serie de livros já publicados desde o famoso "Essais sur les données immediates de la conscience", de 1888, que ia ser um marco decisivo no pensamento contemporaneo, — Bergson começou por mostrar que a religião, longe de ser como queriam os pensadores typicos do seculo XIX uma actividade "inferior" do espirito era ao contrario uma força suprema do homem, em seu esforço de penetrar o mysterio intimo das coisas. A rehabilitação da religião, por um philosopho que fala exclusivamente do ponto de vista philosophico, é a primeira das revelações da theodicéa bergsoniana.

Mas a religião, para Bergson, pode assumir dois grandes aspectos. O mais empirico é o da "religião estatica". Por essa forma conseguiu o homem prolongar a sua actividade philosophica — e que o levara apenas ao "conhecimento" do "élan vital" que está na essencia do todas as coisas — até o ponto de tomar de novo "contacto" com essa energia creadora. A religião natural ou estatica permitte ao homem collocar o seu espirito "dentro" da corrente vital profunda que o leva, mas "no mesmo sentido" desse "élan vital", dessa "evolução creadora". Mas a actividade religiosa do homem pode ir além. E não apenas sentir o curso profundo do destino, conforme se vê na moralidade pagã, mas "remontar o curso da energia creadora". E chegar mesmo á fonte suprema de toda evolução — Deus. E esse é o papel do que Bergson chama — "a religião dynamica".

O homem, nessa forma superior da actividade do seu espirito, consegue remontar o curso de vida e chegar até Deus. Ahi o resultado das pesquisas philosophicas de Bergson no amago da actividade espiritual do homem e da essencia do universo.

Foi então que Bergson, indagando dessa actividade mental que supervia a actividade racional da philosophia e estabelecia "o contacto com o esforço creador da vida — Deus" (pag. 236), perguntou a si mesmo se esse esforço não coincidiria com aquelle que representava justamente "o mysticismo". E depois de estudar a fundo o mysticismo grego e o mysticismo hindu, verificando como ambos pararam a meio caminho, sem passar da contemplação á acção — foi Bergson estudar o terceiro grande esforço humano de superar os limites da materia e dos sentidos: a mystica do christianismo. E depois de um estudo acurado das obras de São Paulo, de Santa Thereza, de São João da Cruz, de Santa Catharina de Siena, de São Francisco e mesmo de Santa Joanna d'Arc, segundo a enumeração que faz (pag. 243) — chegou á conclusão já hoje famosa: — "O mysticismo completo é com effeito o dos grandes mysticos christãos (pag. 243).

Essa sentença memoravel do maior philosopho não christão dos dias de hoje, vem, sem duvida alguma, marcar epoca nos annaes do pensamento humano. E' a plena rehabilitação do mysticismo, depois da onda de ignorancia, de incomprehensão, de preconceitos, de hostilidade que sobre a actividade suprema do espirito humano haviam lançado gerações de positivistas, de agnosticos, de scepticos, de relativistas, todos fechados á verdadeira comprehensão da actividade mystica do espirito. Um philosopho, pelo simples esforço da sua razão, vinha arrancar do ostracismo os maiores pensadores da humanidade, aquelles que pela actividade mystica do espirito, haviam chegado a esse "experiencia de Deus", que é a maior expansão da alma humana em seu esforço de libertar-se da materia e dos sentidos.

E Bergson, em paginas definitivas, os destróe um por um os argumentos, frageis ou especiosos, de todos que quiseram equiparar — mysticismo e loucura, mostrando, ao contrario, que foi encontrar nos grandes mysticos christãos todos os signaes caracteristicos do mais puro equilibrio da intelligencia, da mais perfeita saude do espirito.

"Quando estudamos, assim, até o extremo, a evolução interior dos grandes mysticos, perguntamo-nos como foi possivel assimilal-os a doentes. E' certo que vivemos todos em um estado de equilibrio instavel e a saude mediana do espirito, como alias a do corpo, não é facil de ser definida. Existe, no entanto, uma saude intellectual, solidamente estabelecida, excepcional, que não é difficil reconhecer. Manifesta-se ella pelo gosto da acção, pela faculdade de adaptar-se a circumstancias, pela firmeza junto á plasticidade, pelo discernimento prophetico do possivel e do impossivel, por um espirito de simplicidade que triumpha, das complicações, emfim, por um bom senso superior. Não é justamente tudo aquillo que encontramos nos mysticos de que falamos? E não poderiam servir justamente para definir a robustez intellectual." (pags. 243|244).

Não é possivel haver rehabilitação mais completa! Em face de toda essa proliferação do preconceito anti-mystico, que contaminou por tanto tempo os meios philosophicos e mesmo a opinião publica em geral — vem o principe do pensamento moderno não christão affirmar que a mystica é a actividade suprema do espirito humano e que os mysticos christãos além de serem a maior expressão do mysticismo, longe de serem loucos e desequilibrados, são o proprio modelo do equilibrio, da robustez, da saude do espirito!

Ha, portanto, resgatada a grande culpa do pensamento philosophico moderno, para com a actividade mystica do espirito. E Bergson não se limita a restingrar a mystica no posto de supremacias que lhe compete, no campo das actividades mentaes. Tira as necessarias consequencias sociologicas das suas premissas philosophicas e mostra como o erro da civilisação moderna foi estender desmedidamente o poder do homem sobre á materia, restringindo, ao contrario, o poder do seu espirito. Ao passo que o "corpo" humano crescia, desmedidamente pela invenção e pelo aperfeiçoamento da "machina", permanecia a "alma" na mesma ou antes restringiam-lhe os philosophos modernos o seu campo, pelo positivismo, pelo agnosticismo, pelo relativismo.

Para a restauração da ordem social, diz Bergson, a solução não está em destruir a machina, como queria o mytho genial de Samuel Butler ou quer a sociologia naturista de um Ghandi. A solução está no equilibrio entre a mecanica e a mystica. A uma corpo, desmedidamente accrescido pelo poder das machinas, extenuado dos membros do homem é necessaria uma compensação maior por parte da energia espiritual. De modo que, quanto maior for o progresso mecanico do homem, maior desenvolvimento exige a actividade de mystica do homem. "A mystica pede a mecanica" (pag. 334), pois só pode haver actividade superior do espirito onde ha, para todos os homens um minimo de bem estar material. Mas, por outro lado, "accrescentemos que o corpo ameaçado assume um supplemento de alma e que a mecanica exigiria uma mystica. As origens dessa mecanica são talvez mais mysticas do que se acreditaria; mas só encontrará de novo a sua verdadeira direcção, só fornecerá serviços proporcionaes á sua potencia, se a humanidade que essa mecanica curvou ainda mais para a terra conseguir levantar-se de novo e olhar para o céo" (pag. 335).

E esse quadro magnifico de uma civilisação equilibrada, entre o dominio das forças naturaes pelo corpo humano e a sua elevação a Deus pela união mystica com Deus é a figura com que o optimismo bergsoniano encerra esta sua mensagem ao mundo moderno, que no dizer de um testemunho insuspeito — "mais que a obra de um philosopho é o testamento de um sabio."

Esta ultima sentença, de um livro cuja leitura é indispensavel para o verdadeiro conhecimento da força, mas tambem dos graves erros, da concepção mystica de Bergson, é luz da philosophia do ser e não do vir-a-ser. Refiro-me á obra, pequena mas consideravel de um jovem philosopho brasileiro, já hoje consagrado nos circulos philosophicos europeus, como uma das grandes cabeças do pensamento moderno: Murillo Teixeira Leite Penido, Professor de philosophia, na Universidade da Fribourg (Suissa), autor de um livro sobre a "intuição" bergsoniana e de uma obra sobre a "Analogia", considerada por criticos como Maritain ou Roland Balbiey, como sendo o que de mais profundo se escreveu, até hoje, sobre o assumpto.

O P. Penido já hoje é um pensador que honra o Brasil perante o mundo. E o livro, succinto mas definitivo, como disse o P. de Munnick, que dedicou ao estudo de "Dieu dans le Bergsonisme" (Desclée de Brouwer, 261 pags. 1934) é uma critica rigorosa, mas extremamente justa da concepção bergsoniana da mystica.

O erro de subordinar a concepção do mysticismo aos postulados da sua propria philosophia da fluencia; a dissociação que tenta entre mystica e fé, mystica e theologia; a collocação do mysticismo como um estado de natureza e não de graça — tudo isso e mais a ambiguidade constante da philosophia bergsoniana são submettidas pelo P. Penido a uma analyse, que não direi impiedosa, pois presta a Bergson as homenagens da maior veneração, mas que revela os perigos de uma rehabilitação do mysticismo, feita á luz de uma philosophia im-

(Conclue na 2.ª pagina)

VELHARIAS...

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Fui procurado, ha tempos, por um cidadão italiano que se chamava Carlo Pagello. O nome impressionou-me e, de indagação em indagação, vim a saber que o homem descendia do famoso doutor Pagello, de Veneza, que foi medico de Alfredo de Musset e acabou amante de George Sand.

Aliás, o visitante, sabendo-me grande enthusiasta de Musset, desejava exactamente que eu lhe emprestasse um livro do autor da "Carmosine". Mas eu, com receio de que a devolução fosse difficil, só lhe emprestei o "Musset des familles", selecção commentada em que Emile Faguet pasteurizou para uso das classes burguezas, um poeta que tem os seus gritos de lascivia, as suas notas meio escandalizantes, não se devendo esquecer que a expressão "Musset des familles" resultou do cognome que os irmãos Goncourt conferiram maliciosamente ao romancista Octave Feuillet.

Em summa, a visita desse Pagello perdido aqui pelo Brasil teve a vantagem de fazer-me pensar naquelle que foi o mais criança de todas as crianças da familia poetica.

Porque, nesta familia, ha homens bem homens: Vigny, que mandava soffrer e morrer sem um gemido, sem um protesto; Victor Hugo, que ruminou longamente nos rochedos de Guernesey os seus rancores contra Charles-Louis-Napoléon.

Ha mulheres que são homens: madame Ackermann, discipula de Schopenhauer, com uma face desamavel de Gorgona, não crendo em Deus, mas dizendo-lhe, apesar disso, coisas bastante amargas; a bulhenta Louise Colet, que procurou complicar a vida de Flaubert e abusou da tremula decrepitude do critico Villemain, tendo um falsete aggressivo ao emittir os seus alexandrinos e trazendo no labio superior uma pennugem das mais abundantes.

Mulher bem mulher: a Desbordes-Valmore, apenas rica das suas lagrimas e que amamentou lyricamente o pobre Verlaine.

Homem que era mulher: Verlaine, sempre vacillante entre as tres virtudes theologaes e os sete peccados mortaes.

E, finalmente, ha os que não são homens nem mulheres e, indecisos entre os dois sexos, permanecem eternos menores, eternos tutelados.

Alfred de Musset, não obstante a barbicha, os ares meio atrevidos com que agitava a bengala, as proezas nocturnas, a capa hespanhola de cantrabandista, foi sempre o garoto prestes a choramingar porque não lhe querem dar um pacote de balas ou um livro com estampas. Pedia tudo e repellia tudo o que obtivesse, farto, enfarado antes de beber, de comer, sentindo a nausea antes de abolatar-se á mesa.

Vendo os parreiraes da Borgonha, acreditava que tudo aquillo não chegaria para matar-lhe a sêde e afinal metade de uma taça exigua bastava para mettel-o numa especie de catalepsia que durava horas e horas. Dahi tratarem-no as senhoras com um jeito de madrinha, com gestos algodoaes de enfermeira, e, quando desposava por dois ou tres mezes qualquer dellas, num casamento aleatorio á japoneza, era como se o dono da casa fosse ella e elle uma especie de parente meio lunatico, a quem não se recusa nada com medo de vel-o espatifar, numa crise hysterica, as porcellanas e os crystaes.

Tudo se fazia amargo na bocca amarga de Musset, como na bocca de quem mal convalesce de longas semanas de febre. Encommendava festins sumptuosos, com vinhos raros e mulheres caras, e, quando as mulheres chegavam, já elle caira de borco na mesa, derribado pelas primeiras gottas do alcool. Deve ser elle o epicurista fatigado que, num restaurant de Paris, como o garçon lhe perguntasse o que desejava, respondia que o seu unico desejo era ter um desejo...

Mas frequentemente esse amigo de midinettes, esse enthusiasta da Margot que chora nos melodramas, falava em cherubins, com uma delicadeza que faz pensar nas estrophes immateriaes, tecidas de ar e luz, daquella poetiza ingleza a quem chamaram "meio anjo e meio passaro". Na poesia, toda feita de logica, dos francezes, foi dos que se lembraram sempre do céo. Ventos transoceanicos levaram a Poe, dos jardins de Musset, o pollen dos versos em que o primeiro allude a seraphins nocturnos que lhe vão deslisar no gabinete de estudo, junto ao busto de Pallas...

Esse Paris, que é o paraiso artificial da Europa e a delicia de todos os tolos errantes das varias agencias Cooks, teve nelle o rebento mais typico, o mais parisiense dos parisienses, que tambem sabia rir, emquanto não lhe apparecia o homem vestido de negro que se lhe assemelhava como um irmão, sósia moral que o repetia como num decalque diabolico e se lhe mudava em julgador implacavel, olhando-o com uns olhos que eram tambem seus, condemnando-o com uma voz que era tambem a sua.

Ah! o figurino da moda masculina de 1830, o pagem do medalhão de David d'Angers, se descurava um pouco da cinzeladura das rimas, preferindo-as pobres, negligentes, para irritar os cultores da rima rica, não descurou nunca dos laços de gravata e do cartolão cinzento só de levado tombado no occiput.

Como Jean Keats, foi procurar em Boccacio, que paraphraseou, aspectos de melancolia e castidade, desdenhando o lado erotico das narrações decameronicas. Um attico e um gaulez alternavam, nesse artista de duas almas, de muitas almas, invejoso dos beberrões francezes do tempo de Saint-Amant, que só comprehendiam o tonel de Diogenes repleto, e saudoso do tempo em que os deuses vagabundavam pelos caminhos do mundo, á cata das bellas filhas dos homens, e todas as pombas e todas as rosas eram para os altares de Aphrodite.

Em começo incensou Victor Hugo, mas depois acabou dando com o thuribulo irreverentemente na cabeça do idolo e parodiando-o na conhecida ballada em que a lua cae sobre uma torre como um ponto sobre um "i".

De resto, Alfred de Musset (e esta é a gloria suprema, a consagração definitiva) tambem tem sido parodiado e o seu pelicano, que arranca com o bico as proprias entranhas para nutrir os filhos durante dias successivos, acaba ouvindo de um destes, aborrecido com a immutabilidade do cardapio: "Mas que diabo, papae? Todo dia tripa!"

Musset bem que vira as telas de Fragonard, bem que ouvira as velhas canções francezas cantadas em roda pelas crianças da provincia, e de tudo isso ficou um bocado nelle.

Antes de Ziem, que negociou até á morte os recantos do Lido e do Rialto em quadros que valiam contos de reis cada palmo, soccorrendo-se de uma luz que era quasi "trade-mark"; antes de Barrès, que escreveu coisas algo ironicas sobre a cidade dos gondoleiros, de modo a ainda hoje ser chamado de Barrès todo sujeito que se pretende injuriar gratuitamente ali; antes dos dois, Musset fez de Veneza thema europeu, ou seja universal, procurando divertir-se um pouco com a zona que fôra a patria das suas maiores desgraças, mas sentindo-se que a meia gargalhada bem lhe póde acabar em soluço.

Mão é soffrer em publico, affixar boletim das doenças moraes á porta da casa ou vender bilhete de entrada para os segredos da alcova, como elle fez algumas vezes. Mas é indiscutivel que uma especie de pudor immanente ainda assim o ennobrece, mesmo se vir á scena a mais ambigua das creaturas, essa George Sand de ares de somnambula e de olhos gelatinosos, que não usava as roupas do seu sexo e fumava como o Vesuvio, a "pondeuse" de livros para os quaes hoje somos todos amnesicos, a mulher que se esmerou na sua collecção de amantes como numa collecção de sellos ou borboletas, terrivel devoradora de homens que atordoou romancistas, pianistas, advogados e mesmo o falso padre Lamennais, isto antes de divertir o filho Maurice com um theatrinho de fantoches na provincia, onde, talvez ainda saudosa do peccado, que não abandonou, mas que a abandonou, se fez a contragosto a "bonne dame de Nohant".

E desfeita a ligação que tanto deliciára o maligno Sainte-Beuve, fauno com ares velhacos de confessor sem batina, lá se foi o nosso Musset rolando pelas antennas de insecto da grande Rachel, que desempenhava tantos papeis de amorosa na ribalta como em domicilio. Oscillou entre os affagos de Paulina Garcia, consaguinea dessa divina Malibran que o pae dizem, esbordoava para fazel-a cantar melhor, e os desdens da princeza de Belgioiso, nympha Egeria do historiador Thierry, uma especie de carbonario de saias, mettida a conspirar em favor da sua Italia escravisada aos austriacos, e que, apesar de um nome em que belleza e alegria parecem fundir-se, resistiu a Musset, o qual, para vingar-se, lhe dedicou as quadrinhas cruéis "Sur une morte"...

Quanto á filha desse Charles Nodier, com quem elle se duellou em amabilidades rimadas, não lhe inspirou nenhum soneto que servisse de "pendant" aos quatorze versos famosissimos de Arvers, responsaveis pelos exercicios metricos de tantos desageitados traductores nossos.

E no fim elle assegurava que ninguem morre de amor, que os males de amor são um tonico dos melhores e que as amantes dos poetas platonicos acabam sempre formando, com outro, numerosa prole e só se resolvem a sair do mundo octagenarias.

Zombarias dessas não impediram que Villiers de l'Isle-Adam fosse pedir em soluços para ver-lhe o cadaver, e que Aimée d'Alton, parenta de um dos grandes amigos do morto, desandasse a chorar no trem de ferro, respondendo á alguem que a interpellava por vel-a assim molhada em lagrimas: "Senhor, então não sabe? Alfredo de Musset morreu!"

E não impediram que as raparigas de Paris, que vivem de fabricar flores de papel ou de bordar flores em panno, continuassem a pensar nelle quando regavam o pote de cravos na janellinha da aguafurtada, não se esquecendo de ir levar algumas rosas ao père-Lachaise afim de collocal-as junto desse salgueiro que é o decimo oitavo de uma série de salgueiros successivamente plantados ali e não se resolveu a crescer senão quando ao lado de Musset enterraram o corpo da irmão do poeta.

E nós, desta banda do Atlantico, persistimos em ler tudo o que diz respeito ao "duo" de Veneza, que se transformou em "trio" com a intervenção do medico Pagello: as confissões do proprio Alfred; a resposta de George Sand; a replica ou treplica de Paul de Musset; as cartas surgidas posthumamente; as paginas cirurgicas do lyonez Paul Mariéton; as dissertações eruditas de Faguet e Doumic, que remexeram com prazer em toda essa roupa suja, apesar de ser este director da grave "Revue des Deux Mondes" e serem ambos membros conspicuos da Academia Franceza; a obra prima insuperavel de Charles Maurras, que foi o melhor clinico desse caso de lyrismo e sexualidade.

Uns são pela romancista humanitaria, achando que se ella se repartia pelos homens é que não podia repartir o mundo. Outros acham que as "Nuits" são soluços metrificados e que a nostalgia, a tristeza do seculo, de todos os seculos, estão no "Souvenir".

Em ultima instancia, Musset era um grego que tivesse ouvido falar em Christo e enfraquecesse o seu vinho com lagrimas, ao contrario desse arrogantissimo Byron, que só atravessou Roma para tomar o caminho da Grecia e morreu sem se reconciliar com a Biblia.

Mademoiselle Byron chamavam exactamente a Musset, como que o accusando de depredar em terra firme os bens do autor do "Corsario". Mas elle que de inglez só sabia o indispensavel para deturpar, como deturpou, a obra de Thomas de Quincey, na mais phantasiosa e aventurosa das traducções, obtemperou, nas estrophes do "Namouna", que ninguem inicia coisa alguma, que somos sempre o segundo de algum primeiro, quando não somos o decimo millionesimo, e que até quem planta um pé de couve é o plagiario de qualquer antepassado remotissimo.

Conclua-se que o Musset quadragenario, cansado de rosas e afagos e um bocado medroso da morte, sobreviveu uns dez annos ao seu talento e, se ainda ennegrecia papel, era para lutar com a terrivel insomnia dos ultimos tempos, que o fez dizer á hora da agonia: "Vou afinal dormir!"

Pouco pesa que Baudelaire o tachasse de galanteador de escadas de seda, de rimador a ser acompanhado pelo bandolim das serenatas; pouco pesa que Leconte de Lisle, ás voltas com os seus elephantes, se irritasse com os rouxinóes do outro e proclamasse, de monoculo lampejante, que todos os poetas lyricos são uns formidaveis canalhas. A leitura de Musset, desse nevrotico que era velhissimo aos quarenta annos, como que nos torna a todos jovens, restituindo-nos os idyllios mortos, dando-nos de novo os extases e as miragens da adolescencia, embellezando o mundo ou embellezando-nos os olhos para ver esse mundo.

Não importa o seu horror á convencionalismo côr local dos romanticos, que recorriam aos scenographos quando a psychologia lhes escasseava, abusando de um medievalismo que Viollet-le-Duc não approvaria sendo mais vestiaristas e aderecistas que propriamente dramaturgos, appellando para as torres gothicas sempre que não podiam ver direito uma casa e uma alma modernas.

Classico innato na forma, era elle, no fundo, não menos romantico do que todos os que satirizava. Já alguem evidenciou que só ridicularizamos bem aquelles defeitos de que tambem participamos...

Menino, Musset pedia uma espada para ir ao charco liquidar as rãs que com o seu barulho não o deixavam dormir á vontade, e adolescente, precedendo os "camelots du roi", sonhou bater-se pelos principes com que se divertira em Neuilly, guerreando a nefasta demophilia.

Puro romantismo! Um bocadinho depois, cedendo ao convite que lhe fazia a musica de Weber para valsar ou calligraphando sonetos num album, já esquecia elle todos os Orléans do mundo.

Mesmo o seu hispanismo era de quem a muralha dos Pyreneus impedia de enxergar direito a Hespanha. Suas andaluzas são de chromolithographia, com pés inverosimeis e attitudes que o rispido Mérimée não mais encontraria para as suas gitanas.

Quanto ao theatro de Musset, é a noite de verão de Shakespeare, com alguns actores malucos da chamada Comedia Italiana gargalhando e cabriolando em meio a uma decoração de Watteau. Melancolia e sarcasmo passeiam de braço dado nos seus dialogos, convisinham no mesmo sorriso e na mesma lagrima, e Lorenzaccio é um Hamlet transportado das brumas da Dinamarca ao sol primaveril de Florença. Fortunio é o caçula de Cherubim de Beaumarchais. Fantasio bem sabe por que se chama assim. E sendo bem da estirpe de Racine e Marivaux, não faltam a Musset a irresistivel intelligencia psychologica do primeiro e os estonteantes jogos de ironia e galanteria do segundo.

A evolução da critica literaria

Xavier MARQUES

(Da Academia Brasileira)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

No correr de um daquelles cavacos literarios que gostava de entreter com os amigos em seu gabinete de bibliothecario da Camara dos Deputados, em um andar da Bibliotheca Nacional, Mario de Alencar dizia-me certa vez estar convencido da fallencia da critica em nosso paiz.

Fallida em toda a extensão da palavra, porque abandonada dos que melhor poderiam praticál-a e porque sem influencia apreciavel no destino dos talentos e na educação esthetica do publico.

O erudito academico referia-se, evidentemente, não a quaesquer pesquisas ou trabalhos na especie, mas ao espirito e aos processos, aos planos e ás directrizes daquelles que faziam delles trabalhos uma especialidade. Referiu-se á critica profissional.

A sua opinião foi a de muitos depois delle e se ainda tem ou não actualidade é o que apuraria quem se dispuzesse a compilar nos livros ou fazer correr entre os homens de letras um desses inqueritos agora tanto em moda. E' certo que por aquelle tempo Alfredo Pujol, em uma das conferencias do seu "Machado de Assis", lavrara este desolador attestado: "Com José Verissimo desappareceu a critica no Brasil". E por absoluta que pareça a sentença, não é menos certo que a partir dahi foi-se verificando sensivel declinio do interesse do gosto pelo genero, salvo, nestes ultimos annos, esta ou aquella manifestação isolada que, pelo seu vigor, poderia ter sido, em outras circumstancias, o inicio de um renascimento.

A critica é por sua natureza funcção espinhosa, com esta particularidade que os espinhos, conforme o temperamento e os processos de quem a exerce, fatalmente se voltam contra aquelles sobre os quaes ella se exerce.

Dahi a situação dramatica de amigos suspicazes em que se encontram, confraternizando na sociedade das letras, os autores e os criticos.

Mario de Alencar, entretanto, apesar da sensibilidade doentia que tanto lhe torturou a vida, era incapaz de forjar uma opinião expressamente para desaggraval-o de possiveis offensas ao seu amor-proprio de autor.

Espirito critico, elle mesmo, de fino gosto e raro attilamento, Poeta, novellista, escriptor de probidade inexcedivel retrahiu-se tanto da publicidade que muito ao contrario do seu pae, bem poucas razões de queixa teria dos censores.

Parece-me hoje, ao evocar a sua fervorosa dedicação ás coisas da arte que elle entendia um pouco amplificativamente, no sentido pragmatico, a restricta funcção da critica e os seus juizes, apenas theoricos. E dada tal concepção, não ha duvida que era justo, desde quando a realidade que se lhe offerecia á observação ficava aquem da sua idéa.

Lembrarei alguns factos, não destinados a formar esboço historico, mas apenas um esquema da evolução da critica até aquelle momento de depressão geral, em que se produziram as opiniões tão largamente compartilhadas de Mario de Alencar e Alfredo Pujol.

—

A critica literaria teve entre nós, a datar de 1870, uma quadra relativamente brilhante, a que podemos chamar o seu periodo aureo.

Até então não passava ella da chronica ou do folhetim, nos jornaes, dos prefacios, sempre laudatorios, das diatribes (na melhor acepção) que terminavam por apaixonadas polemicas. A critica ensaiava-se ainda em 1843 (Fernandes Pinheiro, "Resumo de Historia Literaria"; pelo jornalismo literario, na "Minerva Brasileira", na "Guanabara" e no "Iris" onde professava o escriptor luso José Feliciano de Castilho, procurando diffundir "o gosto da esthetica". Nascia apenas, e já se tentava, por um lado expurgal-a do abuso dos "elogios mutuos" e por outro "substituir a odienta polemica pela cortez discussão literaria"

Como se vê, começava por servir-nos de instrumento para aferir costumes antes que para avaliar a intelligencia dos letrados. Fosse como fosse, era innocua e moralmente exemplar, comparada com a abjeção a que descera, alguns annos antes, no paiz de onde já nos vinham os exemplos e que havia de eleval-a ao maior esplendor.

A critica em França, depunha o director do "Le Globe", antes de incumbil-a em seu jornal a Sainte-Beuve, tornara-se "uma especulação de autores e um negocio de livraria". Dubois citava os factos (V. Léon Séché-"Saint-Beuve") "Cada conciliabulo tem sua folha onde, sob a capa do anonymato, cada qual louva o seu livro ou o faz louvar por um secretario ou um discipulo. Outras vezes é uma permuta amavel de serviços com um amigo. O publico, que não está no segredo, crê no elogio, onde algumas vezes a mão paternal, requintando em finura, calculo e astucia, lança aqui e ali uma censura de benevolencia que a ponha em relevo e a faça valer. As mais das vezes, com o dinheiro na mão e o artigo redigido por um fazedor da casa, o livreiro dá ordens a dez jornaes ao mesmo tempo. E cada manhã desperta a França atordoada por certos nomes novos ou antigos, que devem recordar a gloria dos grandes seculos... A justiça literaria anda assim em leilão".

Não era essa, em verdade, a situação no Brasil. Estavamos na idade em que já se pode ter defeitos, mas ainda não se tem vicios. O historiador das letras fazia cumulativamente, como alguns até hoje, o officio dos criticos. Fernandes Pinheiro exerceu-o discretamente, como lhe foi possivel. Tinha sua importancia distinguiu no livro de um poeta as estrophes pindaricas e num prosador o arrojo dos tropos. O julgamento das obras fundava-se nos principios consagrados, que já fóra já vinham sendo controvertidos pelos romanticos. O romantismo, libertador da arte, trazia outros criterios, nem todos, porém, novos. A bondade moral era, como continúa a ser, criterio não inferior á verdade, e a outros caracteres classicos, posto ninguem ignore que a obra póde ser "morel e brutta, improba e bella".

Ora esthetica, amenizando com atticismo a severidade dos conceitos, antes a conselheira e benigna que judicativa e condemnatoria, a critica attrahira os autores á imitação dos bons modelos. Ora historica, fiel ao gosto classico, e ao seu maior rigor, verdadeiramente puritano, applicava-se no exame da linguagem e na prova da erudição. Erudita e philologica, nestes pontos nada cediu e com razão porque, se ella tem de facto alguma acção disciplinadora e correctiva, só em materia de conhecimentos technicos póde exercel-a plenamente.

Francisco Octaviano, Machado de Assis, Henrique Leal, representam-na dignamente nessa phase.

—

Com a renovação intentada por Tobias Barreto em todos os ramos da cultura, a começar logicamente pela philosophia, novos horizontes abriram-se ao pensamento brasileiro, e a critica, beneficiaria desse movimento geral, passou a ser uma preoccupação mais grave e de outro alcance no conjuncto de nossa actividade intellectual.

A transição não se operou sem os desatinos proprios do espirito revolucionario, inaugurou-se uma phase bellicosa em todos os sectores ideologicos. Deram-se asperos e violentos choques de doutrinas. Tobias proclamava: "O genio da critica assemelha-se, em muitos pontos, aos genios da guerra... A sua funcção, sou o primeiro a reconhecer, é principalmente destructiva". Todavia, pois que estava em seu plano reconstruir, teve o cuidado de accrescentar: "Só se deve destruir por necessidade; e é uma prova de insensatez a destruição por luxo".

Os neo-criticos, porém, sofregos de experimentar as suas armas, desencadearam tremenda offensiva contra os mais altos expoentes da literatura, em todos os generos, na philosophia, na historia, na poesia, no romance, no theatro, na eloquencia politica, na parenetica, no jornalismo. Sylvio Romero, muito moço e impetuoso, distinguiu-se entre os apostolos da nova fé pela sua audacia de iconoclasta, abatendo os idolos da velha crença nacional.

A literatura teve então os seus martyres, o maior dos quaes foi José de Alencar, em cuja obra, já encetada pelos classistas, praticaram anatomia todos os jovens criticos da época. Envaidecidos com as acquisições da sciencia nova, elles mostraram bastante desenvoltura e por vezes sagacidade e espirito, mas á custa da equidade e da sinceridade. Felizmente dos grandes nomes votados ao massacre todos se salvaram, alguns ainda mais engrandecidos e consolidados em sua gloria.

Sylvio Romero diria mais tarde, em nova attitude: "A critica é um estudo e não uma arrogancia".

—

Em toda a parte mais ou menos systematizada, apoiada em doutrina, processada com methodo, tornara-se ella effectivamente um estudo dos mais attrahentes, menos humanistico, porém mais humano; o estudo das obras de arte como expressões da vida, não menos importante que o das obras da natureza. Propunha-se, com o favor dos emprestimos e analogias scientificas, satisfazer, mas diversamente quanto aos methodos a natural necessidade, que todos experimentamos, de comprehender e explicar o homem e as producções do seu espirito. Multiplicando os pontos de vista, pediu contribuições á historia, á biographia, á sociologia, á moral, á physiologia, á ethnologia no empenho de constituir solidamente aquillo que Sainte-Beuve já suggerira: a historia natural dos espiritos.

Nesse impulso de enthusiasmo renovador é certo que a critica levou bem longe a sua ambição, pretendendo o caracter de exactidão e certeza da sciencia. Espiritos menos systematicos, Edmond Scherer, Guyau, Brunetière, G. Brandes, entre outros, fazendo justiça á maravilhosa construcção de Taine acudiram com restricções á sua doutrina. A critica, todavia, limitada aqui ali ampliada, permanece o genero essencialmente equivoco, de mais difficil definição.

Da longa discussão feita á volta das idéas da época, sobre o seu objecto, os seus fundamentos e methodos, os caracteres da obra artistica, a attitude do critico, de imparcialidade, como a do sabio ante a natureza, ou variavel e sensivel a cada accidente ou surpresa da vida desse luminoso debate que teve a sua hora de universalidade, quantas questões subsistem até o presente, justificando dissentimentos e perplexidades!

Ainda hoje nos encontramos na contingencia de interrogar, deante de um livro que nos convida ao estudo, se tendo considerado o temperamento, o meio e o momento, o espirito, o caracter e o talento do escriptor, os seus habitos e as suas idéas, emfim as circumstancias em que se produziu a obra e o seu valor documental, estará esgotada a materia da critica. Se não passa tudo isso de preparação para uma tarefa que se completará com a analyse da obra em si, em sua estructura intima, sua composição, seu estylo e teor de vida que lhe transfundir o artista, nella deixando um indice do seu ser consciente e inconsciente.

Os antigos, com a sua curiosidade critica limitada, quasi nada se inquietavam com o que não fosse a obra mesma. Esta seria como que um phenomeno sem causa ou coisa vagamente inspirada, uma creação sem origem nem historia. A critica moderna, ao contrario, de tanto se preoccupar com a physiologia do escriptor, sua época, sua ambiencia espiritual e social, chegou a abstrahir da individualidade e constituição da obra no ponto de vista de seu autor. Tornou-se critica scientifica pelo menos em theoria, provocando por este exclusivismo a reacção dos que a preferem pura e exclusivamente artistica.

Outro ponto este essencial, porque entende com a propria razão de ser da critica: — o que constitue em ultima analyse o seu objecto. Explicar, comparar e julgar para classificar? Verificar e explicar, abstendo-se de concluir? Proceder em tudo como o naturalista em relação á planta? Mas a creação do espirito, ademais das determinantes estranhas á consciencia é producto de uma vontade como quer que seja livre e não julgal-a equivale a sonegar a gloria ao seu creador. Forçosamente relativo, afim de acompanhar a evolução do senso esthetico, o juizo não será o termo natural das observações do critico. Não será a propria definição da critica. Este ponto de vista prevaleceu em toda parte, e "criticar" não tem até hoje outro sentido. Tanto assim que emprehendendo fazer coisa diversa Emilio Hennequin se viu forçado a inventar um vocabulo para designal-a.

soberbativo "esto-psychologia".

Julgar, sim. O juizo é o acto legitimo e espontaneo de quem quer que aprecie com intelligencia e gosto uma obra de arte. O critico é apenas aquelle que faz desse facto um encargo. Por officio ou por deleite, cada qual julga como póde. Presume-se que todos os homens são sensiveis á belleza. Somente como outra qualquer verdade, a verdade esthetica não está em igual medida ao alcance de todos. Tambem no julgar ha, como se sabe, uma escala descendente: a affirmação categorica, a simples asserção, o juizo problematico são modalidades, a cada uma das quaes corresponde o grão de consciencia de quem julga, sempre mais ou menos affirmativas, dubitativas, conjecturaes, indeterminadas constituem as reservas com que o espirito se premune contra os riscos da percepção falha, da fraca excitabilidade, dos preconceitos resistentes (idolos da caverna) de todas as causas subjectivas de erro.

O Retrato de Laurence

(Conclusão da 1.ª pagina)

após-guerra. Apesar de concordar com Gide quanto á necessidade de influencias — elle por exemplo é um reflexo de William Blake — não creio que Lawrence se dê a taes aventuras. Sua honestidade é tal, que chegou a escrever um livro refutando a Freud e isso porque, certos criticos voluptuosos da antecipação, enxergaram na sua theoria um prolongamento da psychanalyse. Queria Lawrence dessa forma mostrar, ou melhor provar, que possuia idéas proprias sobre o amor e o seu *Phantasia do Inconsciente* é bem uma explicação; uma explicação que elle justifica, sem afastar-se uma só linha da intenção que o moveu a escrever o *L'Amant de Lady Chatterley*. A resposta de Lawrence é das mais convincentes e sem duvida foi elle proprio quem disse a ultima palavra sobre o "taboo" do sexo, quando já era vox communum ser elle um inspirado, intelligente, mais inspirado continuador da "libido" do professor viennense. Não se defende apenas com sua sinceridade, pois o potencial defensivo perderia assim muito de sua impetuosidade, e sim, com base scientifica, base essa que difficulta enormemente a analyse, que, dentro do caso, pudesse ter o critico teimoso das contradicções...

Certas palavras, como por exemplo — libertinagem e pornographia — vão á Lawrence como faca na bainha e certos criticos (Saul C. Colin é um delles) usam de uma adjectivação para com elle, das mais facilmente appropriadas, e dão sempre a sensação repugnantemente burguesa, de que, em materia de bellas letras, para pratos certos, certos vinhos. A independencia do espirito é naturalmente muito differente da outra, do paladar; apenas, minha intenção é de ressaltar, que o habito de comer com determinados vinhos, predispõe o individuo a um permanente e tolerante estado de satisfação gastronomica, o que, se tratando de Lawrence corresponde ao pundonor dos commentadores. Para chegar-se á realidade lorenciana —— que eu considero á realidade em si mesmo — torna-se imprescindivel o concurso do espirito libertado, pois quanto mais essa libertação nos absorve, mais o seu animalismo nos parece sublimado, nos toca mais lyricamente. Agora bem: será o puritanismo capaz de rehabilital-o? Antes de tudo o que convem rehabilitar são os problemas lorencianos. Lady Chatterley por exemplo: Se ella caminhou para a velhice como qualquer burguezinha de nosso tempo, não foi por esse motivo decididamente que chegou á decadencia. A sociedade em que se moveu começou a decahir desde quando sexualmente deixou de existir...

Esse Johannan como o chama Mabel Dodge-Luhan, inteiramente libertado dos preconceitos das "doenças do seculo", foi rigorosamente em face do sexo, um homem atacado da mais acabada subserviencia. Muitos justificam esse facto com a debilidade physica, impotente, nervosa do Lawrence-homem. Outros creem ser elle um martyr da molestia. Isso tudo entretanto é tão estupido admittir-se, quanto ao communista que descobriram nelle. No caso, seu communismo são de modo gratuito.

Nunca é possivel amar a Lawrence, apegado ás velhas leis da moral humana. E a todos esses que passando por Freud acham que o sexo explica tudo é conveniente lembrar suas proprias palavras no *Le Serpent a Plumes*: "Hoje, a comprehensão plenamente consciente do instincto sexual, importa mais que o acto sexual"... (1)

(1) Phrase citada por René Lalou, no prefacio do *Le Serpent Plumes* (Stock).

Letras estrangeiras

(Conclusão da 1.ª pagina)

perfeita da realidade. O pantheismo ameaça a cada passo essa concepção emanatista da mystica. E só uma philosophia que estabelece bem claramente a distincção entre a graça e a natureza, entre Deus e o Mundo, pode servir de base a uma mystica anti-pantheista, como é a dos mysticos christãos. E é isso o que consegue a philosophia de um Thomas de Aquino, ao mesmo tempo grande philosopho e grande mystico.

Seja, como fôr, devemos saudar como um acontecimento de significado indelevel para a civilisação e o pensamento essa distincção entre verdadeiro e falso mysticismo (como o Saint-simoniano, por exemplo) a rehabilitação da unica mystica verdadeira, da grande mystica christã pelo mais famoso dos philosophicos contemporaneos. E registrar que a sentença ultima do seu testamento espiritual poderia ser subscripta por aquelle que, divinamente inspirado escreveu que "Deus charitas est" (I — João — IV-16) "Dieu est amour et il est object d'amour ("Les deux sources" — p. 279).

Chegou o outomno...

(Conclusão da 1.ª pagina)

amarellas, e meu coração soluçava, e o bonde roncava.

Passamos deante de um edificio de apartamentos cuja construcção está paralyzada no minimo desde 1930. Era eminente a entrada em Botafogo; penso que o resto da viagem não interessa ao grosso publico. O proprio começo da viagem creio que tambem não interessou. Que bem me importa. O necessario é que todos saibam que chegou o outomno. Chegou ás 13,48 horas, na rua Marquez de Abrantes e continua em vigor. Em vista do que, ponhamo-nos melancolicos.

PANAIT ISTRATI

José Guimarães ALVES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Foi em Braila, em 1884, que nasceu este immenso possuido do delirio ambulatorio, este conhecedor de todas as amarguras e de todas as miserias, este Panait Istrati. Filho de um contrabandista grego e de uma camponeza rumena, o seu destino parece que foi traçado pela fatalidade desse cruzamento dispar. Do pae, que não conheceu, herdou, talvez, o gosto da aventura, o impulso mysterioso e profundo que o levou, mais tarde, á vida errante, a conspirar no Egypto, a penetrar em todos os caminhos desconhecidos. Porem, foi sua mãe, mulher excepcional, quem mais actuou na sua personalidade. Ha, mesmo, em "L'Oncle Anghel", o segundo livro dos "Les Récits d'Adrien Zograffi", referencias que podem conduzir a um nitido retrato dessa camponeza rumena, alta e magra, crente e cheia de bondade. Porque em Adrien Zograffi está escondido, mas reponta por vezes, palpitante de realidade e surprehendentemente parecido, o aventureiro Panait Istrati.

O demonio da vagabundagem irrompeu em Panait Istrati aos doze annos. Quando as outras creanças rumenas ainda se embalavam em canções e conselhos, elle se libertava de tudo o que o prendia á terra e ao circulo da familia. Que leva-



Panait Istrat

va na alma esse menino inquieto? Que demonio ou que anjo o segurou pela mão durante vinte annos de vida errante?

Neste periodo aspero visitou o Egypto, o Oriente Proximo, a Italia e a França. No Egypto conspirou, em outras terras provou o gosto de todas as aventuras e desventuras, o conhecimento de todos os "métiers". Foi "garçon", pasteleiro, serralheiro, caldeireiro, mechanico, motorneiro, terraplenador, carregador, empregou-se em serviços domesticos, pintou taboletas e paredes, fez jornalismo e photographia... uma série.

Nada disso perturbou, porem, o seu élan intellectual. Ao contrario, enriqueceu e amoldou a sua sabedoria, a um tempo cruel e humana. Aprendeu a arte de viajar sobre tenders de vagões, a technica de andar sem um vintem no bolso, a sciencia de matar a fome, devorando escriptores russos e mestres do occidente. Bôa alimentação, sem duvida, para quem trazia (e este foi o factor mais importante de sua obra, conforme confessa em "Domnitza de Snagov", livro IV, dos "Les Récits"), como um incubo, toda uma historia de horrores turcos e gregos do tempo da Occupação, longos racontos de violações e massacres, de vidas "out law", ás margens do Danubio.

Como escriptor, elle fez um "training" de fome, semelhante ao de certos russos, aos quaes, inconscientemente talvez, se ligava por identidade de feição.

EXPERIENCIA

Em janeiro de 1921, no Hospital de Nice, deu entrada um caso de tentativa de suicidio. Os medicos abanaram a cabeça, descrentes da salvação. Era Panait Istrati, que navalhara o pescoço. Uma segunda vez elle estava deante da vida, como quando partira, aos doze annos, de Braila rumo ao desconhecido. Era a experiencia definitiva. Seria o germen da loucura de Elias, a loucura raciocinante do irmão de Cosma? Pois é incomprehensivel que este homem, havendo conhecido todas as nuances do amargo, havendo exercitado sua acção em todos os sentidos, pudesse ser attingido por uma outra loucura que não fosse a loucura raciocinante, aquella que Cosma relata a Jeremias e Jeremias a Adrien Zograffi, deante do cadaver de "l'oncle Anghel"...

Se se attribuir caracter auto-biographico, em toda a sua plenitude, aos "Les Récits d'Adrien Zograffi", mormente ao segundo volume, é preciso ir buscar em factos de ha cem annos a razão profunda e occulta, o germen dessa tragica experiencia de Nice.

VIDA

Panait Istrati deveria viver, porem, sob um aspecto novo, depois desse acontecimento marcante. Do leito do hospital elle havia mandado um bilhete a Romain Rolland, em Paris: um chamamento angustioso.

Istrati conhecera Romain Rolland á luz do fogo das caldeiras, misturando emoções com gottas de suor em paginas de livros e artigos de jornal. Bom signo para um principio de amizade. Tal como Gorki, tal como a geração de jovens escriptores russos, citados por Boris Pilniak.

E emquanto os medicos abanavam a cabeça desoladamente, no Hospital de Nice, ficava descoberto o poderoso escriptor existente em Panait Istrati.

Graças aos conselhos de Romain Rolland e, mais tarde, de P. J. Jouvre e Jean Richard Bloch foram apparecendo os livros do rumeno errante.

Escrevendo em francez, Panait Istrati emprestou á lingua certas particularidades encantadoras, um estylo que, vê-se bem, traz uma origem slava, uma riqueza de imaginação fortemente oriental.

COMMUNISMO E DESILLUSÃO

Toda a vida de Panait Istrati fôra um impulso para o communismo. Elle se encontrava em situação identica á de Gide christão. Porem, o que em Gide póde ter sido uma adhesão, em Istrati foi, apenas, uma adaptação final, um ajustamento de peças secundarias.

Em 1929, emprehendeu uma viagem á U. R. S. S.. Investigou, inquiriu, analysou. O resultado está em "Soviets 1929", ed. Rieder, sob o titulo geral de "Vers l'autre flamme" e sub-titulo "Témoignages". Desillusão.

O que elle viu era differente, em essencia, do original. A orthodoxia de Stalin o collocou ao lado de Trotsky, mas irremediavelmente desesperançado e desilludido da experiencia em terreno. E exclamou:

— "Aux camarades de l'URSS, on ne peut dire qu'une chose:

Le péril est en vous!

Mais puisqu'il en est ainsi, c'est aussi, camarades, que le salut est en vous.

Vous êtes encore les maitres de votre destin."

Neste estado de espirito, com que voltou da sementeira de Lenine, recolhia-se, de vez em quando, a um monasterio das montanhas rumenas. No silencio e na calma, espreitava os bons monges e escrevia a Romain Rolland sobre os seus hospedeiros, accentuando, em uma das suas cartas, o seu espirito descrente, impossibilitado de orar, mesmo como os monges, "automaticamente".

Ha dias, Panait Istrati morreu em Bucarest. Teria, como nos seus dias de retiro, fixado seus olhos agudos sobre a mysteriosa Eternidade?

Caderno de imagens da Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

cionalismo do burguez das communas as querellas grammaticaes e as infecções livrescas, projectam muito da estructura humanista do seu espirito. "O homem que inventou a machina não tem a mentalidade do seu antepassado. Aquelle faz do tempo a idéa de poupança, e este de desperdicio. A machina é uma synthese de energia. Cada uma de suas peças existe em funcção das demais. Ella aproveita a materia prima, e a obra que produz é o resultado de um rendimento exacto calculado e previsto, sem gastos inuteis. A imaginação do artista moderno reflecte, como é natural, todas essas acquisições da experiencia humana".

Uma das feições mais sympathicas da obra de Ronald de Carvalho é a sua larga finalidade social, condensada em movimentos de enthusiasmo, em exhortações aos pastores esquecidos, aos mineiros humilhados, aos plantadores reduzidos ao dominio irreprimivel do economismo desesperado. Nos ultimos tempos, elle sentira o crescimento angustioso da nova humanidade, a da Europa, de tradição catholica, procurando o seu metabolismo historico, a da Asia, prophetica e sombria, reclamando espaço e medidas de justiça, e a da America balbuciante, indisciplinada, elegiaca, buscando a sua libertação do "puzzle" ethnico.

Ronald de Carvalho revelou á mocidade do Brasil o isolamento a que fatalmente serão submettidas as raças que persistirem no culto das muralhas da Grecia ou na admiração enternecida de columnas, florões ou mosaicos decorativos.

A Europa moderna, como a Asia e a America do Norte, riscaram as suas fronteiras moraes e psychologicas, condemnando o exercicio das letras, como motivo de puro divertimento esthetico.

Ainda nas paginas coloridas em que gravou as rondas gentis de Botticelli ou as meias tintas indefiniveis de Carrière, os heroes rabelaisianos ou as melodias navros americanas, o objectivo social é iniludivel.

Ronald de Carvalho foi um decifrador da civilisação euripida do nosso hemispherio. As incognitas da sua cultura se aclaram á presença do seu genio sem contraste, da sua palavra de tonalidades singulares e attitudes soberanas.

Luiz XVI e Maria Antonieta

Tem-se criticado muito Luiz XVI pelo facto de não ter comprehendido logo a significação da palavra "revolução", a que acabava de arrebentar quando no dia 14 de julho foi despertado com a noticia da tomada da Bastilha.

Não ha nenhuma duvida de que nem o rei nem a rainha se deram conta exacta, no momento da revolta, de toda a extensão do movimento que se devia produzir.

Extranho paradoxo: não foi a incapacidade de comprehender a revolução que foi fatal a Luiz XVI, mas sim o esforço que fez aquelle homem mediocre para concebel-a. Luiz XVI gostava de ler a historia e nunca, timido adolescente, nunca se sentira tão commovido como no dia em que lhe apresentaram o autor David Hume, historiador da Inglaterra. Sendo o Delfin, havia lido com muita attenção o capitulo que explica como se fez a revolução contra um rei — Carlos de Inglaterra — e como o mesmo foi decapitado.

Luiz XVI quiz entender o que, para elle, era inintelligivel... folheando a historia como se se tratasse de um caderno escolar.

Não se deu o mesmo com Maria Antonietta. Ella não consultou os livros, consultou apenas os homens. Sua força consistia no seu proprio instincto, e esse instincto, desde o primeiro momento oppoz um não firme e resoluto á revolução.

Nascida num castello real, educada com os principios da legitimidade, considerando seus direitos monarchicos como sendo de origem divina, toda reivindicação nacional lhe parecia absurda.

Entretanto, a attitude orgulhosa, rigida, impenetravel de Maria Antonietta para com a revolução, não subentende alguma animosidade da rainha contra o seu povo, que ella soube amar, dentro das proprias circumstancias da sua vida de rainha.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CADERNO

Não ha mais logar hoje em dia, no bom theatro, para esse genero de "representação" que suppõe uma deformação exaggerada dos factos. Não sei si me entendem direito. Mas quem está acostumado a ver certos films e certas peças theatraes onde a espontaneidade interpretativa dos artistas é geralmente sacrificada pelo exaggero do elemento comico, poderá fazer uma idéa do que quero dizer.

* * *

Porque essa comicidade falsa, convencional mesmo, é um symptoma que caracterisa quasi todo chamado "theatro de come-... que se conhece. E a causa cordial desse erro não é ex-sinão a intenção da maioria "metteurs-en-scéne" de di-ir o publico seja de que ma-fôr. Um exemplo: muitas que tentam se impôr como "Mas", não passam, na sua ia, de dramas máis ou me-serios". O realizador, jul- que a historia por si só incapaz de interessar, de-na. E deforma naturalmente interpretação (que é a "reali-ção" do theatro), transforman-a num jogo scenico conven-nal, forçado, sem nenhuma vi-ação humana.

* * *

Dahi se dizer geralmente que um film é falso quando a representação é theatral e vice-versa. A culpa sem duvida não é do theatro. Mas unicamente daquelles que procuram reformar uma realidade que de resto não offerece nenhum potencial de poesia. (Vão dizer: o theatro em si já é uma restricção á realidade, porque o elemento phantasia, etc. Não conta. O theatro é, com effeito, representativo e nunca documentario á maneira do cinema. Mas o bom theatro, como o bom cinema, é aquelle que nos dá uma representação "convincente" dos actos.. Os meios não interessam. (A scenographia pode valer tanto quanto a continuidade photographica.)

* * *

Por isso, a impressão que a gente tem quando vê films com por exemplo interpretados, é que tudo aquillo que se passa ante nós, fica "dentro" da gente. Tal ausencia de humanidade que essas interpretações revelam. E os personagens ficam parecendo aos nossos olhos antes artistas de circo do que mesmo figuras humanas.

D.

* ANNA STEN — estrella russa, acaba de conquistar um formidavel exito interpretando **Katusha** do "Resurreição") (ou o titulo "Vivamos outra vez"), confessa que o mais doloroso anno de sua vida foi o primeiro que passou em Hollywood. Ella, que viveu entre os mais horrores da revolução russa, sabe que nada é comparavel com as amarguras dos primeiros tempos em Hollywood, quando ninguem acreditava em seus dotes artisticos e todos, todos lhe prognosticavam-lhe fracassos.

Não tinha amigos não sabia inglez e o ... não a consideravam photogenica. Mas, Samuel Goldwin que a contratara na Europa, não se desanimou; felicitando-a, preparou-a conscienciosamente e lançou-a em **Nanã**. Agora, em Vienna, outra vez foi confirmada como ... excepcional.

* HARRY WILCOXON — o actor inglez Cecil De Mille escolheu para ... **Marco Antonio** em **Cleopatra**, ... apresentado em um film historico ... mesmo director sob o titulo **As Cruzadas**.

* ... Foxon será "Ricardo Coração de ...

* ... productores não sabem, ainda si ... colocarão quinhentos cavalleiros nas scenas da **tavola redonda**, em vez dos ... que a historia conta, se costumava reunir. O intuito é dar maior realce á scena...



A linda "platinum blonde" da Metro é uma eximia silhuetista. Nos intervallos de filmagem é esse o seu passatempo favorito

Seis Louras

Anita Loos

Se os meus leitores tivessem tido a sórte de conhecer Marion Davies, Jean Harlow, Ann Harding, Constance Talmadge, Mary Pickford e Lillian Gish — não precisariam conhecer mais nenhuma outra mulher para ver as mais interessantes louras do universo.

Faço esta observação pessoal para acabar de uma vez para sempre com a impressão erronea de que eu, u'a morena legitima, tenha prevenção contra as louras.

As louras do mundo inteiro me accusam de as ter apresentado como o typo classico da mulher frivola e interesseira. Por causa da minha novella "Os Cavalheiros preferem as louras" o publico não acredita que haja talento, a meu ver, nem dignidade, sob uma cabelleira dourada. As mulheres mais interessantes e encantadoras que conheci são louras.

Quando creei a interesseira Lorelei na minha novella, não tive intenção de crear uma personagem typica, mas uma simples jovem alegre. Entretanto, essa minha loura, frivola e interesseira, fez com que sua personalidade se destacasse demasiado, creando uma impressão erronea na mente popular. Isso me contraria porque é diametralmente opposto aos meus sentimentos pessoaes, e que me leva a descrever algumas louras que tive a ventura de conhecer.

Marion Davies, Jean Harlow, Ann Harding, Constance Talmadge, Mary Pickford e Lillian Gish reunem todas as qualidades femininas que existem na mulher alegre, carinhosa, de instincto maternal, perspicaz, intellectual e naturalmente de excepcional encanto physico.

Marion Davies e Constance Talmadge são as duas mulheres de intelligencia mais viva e espirito mais brilhante que tenho conhecido. Se ambas fossem feias, teriam tambem obtido brilho pessoal em qualquer outro campo. Sua extrema agilidade mental as poderia tornar grandes escriptoras. Certo dramaturgo de fama mundial me disse que em sua opinião Marion Davies era a mulher mais interessante dos Estados Unidos.

Mary Pickford não póde ser rivalisada no que se refere ás qualidades puramente femininas de doçura, comprehensão e sympathia. São poucas as pessôas na colonia cinematographica que alguma vez já não recorreram a Mary com suas difficuldades, como se recorre a uma mãe — e em Hollywood não são poucas as historias de pessôas que conseguiram escapar de perigosas quedas graças ao conselho desse cerebro claro, calmo e bondoso.

Jean Harlow e Lillian Gish são, entre todas as mulheres louras ou morenas que tenho conhecido, as que possuem a maior attracção sobre os homens. A attracção que essas duas artistas exercem sobre o sexo opposto não é a mesma em ambas. Jean Harlow attrahe porque sendo completamente feminina é tão directa em seus actos como um homem. Seu typo exhuberante, decidido, demonstra uma personalidade que attrahe o homem irresistivelmente e lhe inspira confiança.

A fascinação de Lillian Gish não póde ser classificada com a mesma precisão, mas é terrivelmente poderosa. Os homens não resistem á sua ternura.

A graça e a dignidade de Ann Harding a tornam uma das mulheres mais proeminentes entre as minhas seis louras. Miss Harding é exactamente o opposto de Lorelei, como se póde ver em "Biography of a bachelor girl", um seu recente trabalho para a Metro, ao lado desse irresistivel (e elle é quasi moreno...) Robert Montgomery. A imaginação popular não concebe Ann Harding senão como uma nobre castellã, figura ideal para um lar.

Se não houvesse senão esse grupo de seis louras numa ilha deserta... essa ilha seria um paraiso terreiro..."

* "The Cabin Kids", um grupo de cinco jovens "coloned" que ainda estão sob a tutella materna, chegaram a Hollywood com sua mãe e foram immediatamente contractados por Edward Sutherland para apparecerem em "Mississipi", o film que aquelle director está encenando para a Paramount.

O regresso de uma estrella



Norma Talmadge, a inesquecivel interprete de tantos films admiraveis, photographada no momento em que chegou a Hollywood. Segundo declarou á reportagem, Norma está resolvida a recomeçar a sua actividade como artista de cinema e para isso já conta com offertas de varias productoras.

* KATHARINE HEPBURN vae encarnar a heroina franceza nos studios **R. K. O.** Teremos duas **Joannas** em competencia?

O mesmo succede com Norma Shearer e Marion Davies. Esta filmará "Maria Antonietta" para **Warner Brothers**, e a primeira, a deliciosa esposa de Thalberg, que ia encarnar a infeliz rainha de França que foi guilhotinada, teve de adiar as representações. Por que? Simplesmente porque mrs. Irving Thalberg, a maravilhosa estrella da **Metro**, a Norma Shearer do coração dos fans, espera mais um filhinho. Menino? Menina? Thalberg já tem um herdeiro, um boy de quatro annos, o primogenito, por isso aguarda uma edição em miniatura da sua preciosa boneca. Quer que a criança tenha o ligeiro e adoravel strabismo da mãe, pois aquelles olhos claros, aquelles olhos de doce expressão, só são strabicos quando de perto, bem de perto...

* Edmund Graiger, productor da **Universal** está procurando actores que se pareçam com Theodore Roosevelt. John L. Sullivan (o celebre boxeur), Lillian Russell e Lily Langtry (celebres actrizes immortalizadas nos Estados Unidos) para o film DIAMOND JIM, estrellado por Edward Arnold e sob a direcção de Alfred Lantdell.

GRETA GARBO



* Ruby Keeler, que trabalha ao lado de seu marido, Al Jolson, em CASINO DE PARIS, um film gigantesco e que vae marcar a sua primeira apparição juntos num mesmo film, acaba de dar o nome de CADETE a seu cãosinho escossez, em homenagem a FLIRTATION WALK, o film-feerie, que realizou com Dick Powell, logo que juntos terminaram DAMES, outra revista musical de grandes proporções. CADETE já fez sua estréa no cinema, apparecendo num trailer-especial que a **Warner First National** realizou para propaganda de FLIRTATION WALK.

"Noites Cariocas"

Já uma vez, ha muito tempo Paulo Benedetti fez um film brasileiro-argentino, iniciado no Rio e terminado em Buenos Aires, para onde levou sua companhia e contractou tambem artistas para cooperarem com os nossos.

Chamava-se o film: "A ESPOSA DO SOLTEIRO", e foi um dos mais bonitos e mais perfeitos trabalhos que nosso cinema já mostrou.

Agora chegou a vez de ser pago este intercambio artistico pelos nossos irmãos do sul, que já estão em actividade entre nós, filmando NOITES CARIOCAS, uma cine-revista.

Para isso, acha-se no Rio o director Henrique Cadicamo que, com a collaboração technica de Adam Jackó, o "cameraman"; Genaro Ciavarro, o technico de som, e ainda a scenographia de Raul Castro, os dialogos de Jardel Jercolis e Iglesias em nosso idioma e em hespanhol do proprio Henrique Cadicamo, adaptaram para a tela o trabalho de F. Gianetti.

A parte musical do film tem o concurso de Custodio Mesquita, João de Barros, Benedicto Lacerda, Dedé e Juan Carlos Collan.

Mas o film tem ainda no seu elenco figuras não só conhecidas do nosso palco, como, ainda, dos palcos de Buenos Aires. Assim é que estão em primeiro plano Maria Luiza Palomero, Carlos Vivan, Lodia Silva, Masquitinha, Carlos Perelli, Olavo de Barros, Oscarito Brenier, Eduardo Arouca, Eva Tudor, Zaira Cavalcante, Manoel Vieira e ainda "Sing-ing Babies" e as "Franklin Girls".

Como se verifica, trata-se de uma grande realização cinematographica, o que servirá ainda para mostrar o Rio na Argentina e Buenos Aires ao Brasil, além da apresentação de outros elementos de agrado para os dois paizes.

Você sabia que...

— Um garçon dum café de Texas protestou officialmente contra a **R. K. O.-Radio**, allegando que na pellicula "THE GAY DIVORCIE" se havia violado os preceitos do Codigo **NRA**, posto que ali se vê Eric Blore, com farda de official do exercito, servindo a mesa a Edward Everett Horton e Ginger Rogers, no apartamento desta, depois da meia noite, e na manhã do dia seguinte exercendo, apezar disso, o seu officio?

— Que Fred Astaire e Ginger Rogers são os unicos bailarinos que foram photographados com os pés em movimento?

* GRETA GARBO — a dama do véo pintado — que vae filmar "Anna Karenine", para a **Metro**, deseja interpretar depois "Jeanne D'Arc"...

Noticias da Paramount

Hapo Marx, um dos membros do famoso quarteto do seu nome, os irmãos Marx, está negociando com uma firma theatral moscovita uma serie de suas apresentações pessoaes no repertorio da pantomima.

Concluido o contracto, Harpo, logo após a filmagem de **Cracked Ice**, seguirá para a Russia, e ahi se fará admirar nos maiores theatros da republica sovietica.

* * *

Uma noticia surprehendente nos chega do Japão: foi ali supprimido o "tabu" contra o beijo até ha mezes vigorante. As scenas de beijos são agora permittidas tanto nos theatros como nos cinemas do Japão, sem que nellas intervenha a imperial censura.

Commentando a inesperada noticia, disse Micho Itio, director technico que está actuando nos studios da Paramount:

"O beijo não faz parte dos costumes do nosso paiz, e as pessoas das gerações mais antigas do que a nossa jamais experimentaram a sensação de beijar. Só recentemente, usando de uma benevolencia maior, permittiram os censores que apparecessem beijos no écran..

Correio de Hollywoodo

Rachel Torres casou-se afinal com Claude Santell, um dos chefes de producção da **R. K. O.**, e de quem a estrella de "DEUS BRANCO" estava noiva ha dois annos.

* * *

Upton Sinclair, o admiravel romancista de "JUNGLE", "FERIADO ROMANO e "THE SECOND WIFE", acaba de vender os direitos autoraes de uma de suas novellas sobre a colonisação na California, a qual já está em filmagem nos studios da **United**.

* * *

"THE GORGEOUS HUSSY", será o novo film de Jean Harlow na **Metro**.

* * *

Pauline Garon foi incluida no elenco de "BECKY SHARP", da **Pioneer — Radio**.

* * *

Lila Lee (ainda se lembram della?) casou-se pela sexta vez com Jack Peine, filho de um rico industrial de Chicago.

* * *

"AFTER OFFICE HOURS" é o titulo do novo film da **Metro** que marca a nova reunião de Constance e Clark Gable.

Entre os coadjuvantes estão" Billie Burke, Stuart Erwin, Henry Armetta e a formosa Katherine Alexander.

* * *

Claire Dodd foi engagada pela Fox, para o film "SAFE IN JAIL".

* * *

"ALIBI IKE" é o titulo da nova comedia de **Joe E. Brown**, na **Warner Bros.** A pequena é Olivia de Havilland, uma nova bellezinha.

* * *

Ginger Rogers e **William Powell** formam o casal de "STAR OF MIDNIGHT", da **RKO—Radio**.

* * *

Em "MR. DYNAMITE", da **Universal**, figuram Edmund Love, Jean Dixon, Verna Hillie, Esther Ralston e Victor Varconi.

* * *

Confirma-se o contracto de Jan Kiepura com a **Paramount** e imaginem que Lubitsch será o director do seu primeiro film americano! Kiepura já está de viagem para os Estados-Unidos.

* * *

O celebre aviador **Wiley Post** foi contractado pela **Columbia** para o film "AIR FURY".

* * *

Max Reinhardt, que dirige "A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM", da **Warner**, ficou tão contente com o trabalho de James Cagney no papel de Bottom, que ao felicital-o beijou-o tambem, com o classico beijo europeu...

* * *

Armida foi incluida no elenco de "UNDER THE TAMPA NOON", com Warner Baxter e Ketti Gallian.

* * *

Roy Del Ruth dirige "THE BROADWAY MELODY OF 1935", da **Metro**.

* * *

Cairo Dodd foi emprestada pela **Warner** á **Paramount** para trabalhar com George Raft em "THE GLASS KEY".

* * *

Franchot Tone, Una Merkel, Conrad Nagel, Steffi Duna, Sat Pedlenton, Henry Kolker e a linda Louise Henry formam o elenco de "ORDER, PLEASE!", da **M. G. M.**

CARTAZ DO DIA

PARQUE — O grande industrial, producção da Sociedade Franco Brasileira de Films, com interpretação de Gaby Marlay e Henry Rollan. Supervisão de Abel Gance.

MODERNO — Estrategia de mulher, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Myrna Loy e George Brent, e Eu & Cia., comedia com o Gordo e o Magro.

ROYAL — Herói moderno, film da Warner-First National, com Richard Barthelmess, Jean Muir, Verree Teasdale e Marjorie Rambeau.

SAO JOSE' — Tigre demonio, film documentario da Fox Movietone, photographado nas selvas africanas.

SANTO AMARO — Capricho branco, producção da Warner First, com Kay Francis, Ricardo Cortez, Lyle Talbot e Warner Oland.

PINA — Noites viennenses, film-opereta da Warner Bros and First National com Vivienne Segall e Alexander Grey.

ENCRUZILHADA — Tres amores, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford, Gene Raymond, Esther Ralston, Franchot Tone e Edward Arnold.

REAL — Allô... Allô... Brasil! film da Waldow Films, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer do Brasil, com Carmen e Aurora Miranda, Mesquitinha, Mario Reis, Pescuna e seus diabos, Bando da lua, Dyrce Baptista, Elisa Coelho, Almirante, Ary Barroso, Cesar Ladeira etc.

CASA AMARELLA — Filha de Maria, producção da Paramount Pictures, com Dorothéa Wieck, Gertrude Michael e Kent Taylor.

POLYTHEAMA — Festa de Hollywood, (Hollywood Party), producção de Metro Goldwyn Mayer, com Jimmy Durante, Mickey Mouse, Polly Moran e Lupe Velez.

IDEAL — Adoração, pellicula da Universal Pictures, com Gloria Stuart e John Boles nos principaes papeis.

* Resultou um verdadeiro drama cinematographico o romance entre a filha de um senador norte americano, Helen Wilson Mc Adoo e o actor Rayth Navarro.

A dupla se conheceu ha alguns mezes em uma festa em Hollywood, nascendo uma grande sympathia entre ambos, romance que foi mantido em absoluto segredo. E quando decidiram casar-se a imprensa tomou conhecimento, publicando a noticia na primeira pagina.

E ao pedir Navarro sua licença de casamento descobriu-se que nascera nas ilhas philippinas.

* Chester Morris vae ser estrella em A TEMPESTADE SOBRE OS ANDES film de intrepidez aerea.

* Ian Hknter, um dos mais populares artistas inglezes, especialista nos papeis de galã, acaba de chegar a Hollywood, contractado para **Warner First National**, do qual já era artista, por haver terminado recentemente nos studios dessa productora em Peddington, Inglaterra, THE CHURCH MOUSE, ao lado da famosa Laura La Plante. O film já foi exhibido em Nova York com exito completo. A **Warner First National** pretende apresentar Ian Hunter, em A PRESENT FROM MARGATE, ao lado de Kay Francis.

* Richard Rowland, que, durante muito tempo, dirigiu os destinos da First National e sob cuja orientação a fabrica fez seus melhores films, acaba de ingressar para a direcção da Tiffany que, assim, arregimenta-se para enfrentar de vez o mercado productor" L. A. Younger Grant Cook, seus principaes responsaveis, confia em Rowland para tornar a Tiffany uma das mais prosperas companhias em curto espaço de tempo.

GALERIA DE HOLLYWOOD

ALICE WHITE



Alice White, como tantas outras estrellas, saiu dos palcos do Ziegfeld Follies para trabalhar nos films. Percorreu quasi todos os studios da Cinelandia, até que Frank Tuttle lhe confiou o principal papel em **Broadway Scandals**. Seu grande successo nesta pellicula não foi o bastante para lhe assegurar um triumpho artistico definitivo. E dois annos mais tarde, Alice White passou a ser um nome quasi desconhecido. Começou a apparecer como figura secundaria em varias producções, quando Carl Laemmle a contractou para uma serie de films.

Hoje é uma das estrellas favoritas da UNIVERSAL, que tem nella um dos seus "vehiculos" mais importantes.

Alice é casada com Ralph Christie, dentista de Los Angeles e conta 28 annos de idade. Nascida em Albany, New York.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935

A mulher

Chronica de Paris

NARGOT

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tenho sobre a minha mesa um album cheio de gravuras. Uma a uma vou passando as folhas e deante dos meus olhos desfila a elegancia feminina através dos annos. 1789... 1935... Que differença! Parece até que os dias vão arrancando das roupas destas bonecas coloridas o ridiculo, a complicação, o passado. A linha evoluiu muito. Tornou-se sobria, sensata, equilibrada. O corpo da mulher volta a ser o principal factor da elegancia. E' uma simplicidade perfeita. Mas... se a linha evoluiu tanto, o gosto na escolha dos materiaes recuou muito. Não quero dizer que os tecidos empregadas nas "toilettes" do seculo XX sejam os mesmos dos seculos XVIII ou XIX. Seria negar o proprio progresso. Refiro-me apenas ao gosto pelos materiaes de grande riqueza, de grande imponencia. Eis o que está na moda: lamés de côr pastel; angoras finissimas lavradas com pontinhos brilhantes que vistos de perto são apenas lantejoulas rosas ou azues; velludos-brozados que combinam a riqueza dos componentes; fazendas que dão a impressão de ouro fluido e que são na realidade tecidos de seda artificial, de côr amarella, sobre um fundo que lhes dá o aspecto metallico; linhos e lãs claras, profusamente bordados com um novo fio de ouro lavavel. E muitos outros, cada qual mais moderno, mais interessante, mais original. De antigo, apenas o gosto pelos materiaes ricos.

*

A ultima palavra em materia de vestidos de noivado é a silhueta romantica.

Estas "toilettes de mariée" romanticas convem unicamente as noivas muito jovens e muito delgadas. Compõem-se de um traje de estylo que se empilla desde a cintura em uma silhueta francamente campanulada e de um véo na mesma sensibilidade, realizado provavelmente com o mesmo material, organza ou gaze branca. Nenhuma casa de Paris apresenta modelos standards de trajes de noiva. Os vestidos são executados de accordo com o typo.

Um mesmo modelo de Schiaparelli para sarão pode apparecer na mesma festa em duas pessoas differentes. A differença na combinação das côres faz quasi esquecer a igualdade dos modelos. Em compensação, duas noivas iguaes seriam francamente ridiculas, uma vez que o traje que se leva uma unica vez na vida deve ser a sublimação da personalidade.

Molyneux, depois que fez os vestidos do casamento da princeza Maria, tornou-se a maior autoridade no assumpto.

Os seus modelos são principescos e nem todas as noivas são princezas.

Lucien Leiong executou um bellissimo modelo, em grosso crepe branco e com uma golla redonda, formada por panejamentos em forma de petalas. O véo é duplo. A parte que cobre a cabeça e cahe afilante até mais ou menos á cintura, termina atraz em ponta quasi certa. O véo que forma a golla, parte dos hombros e continua por espaço de varios metros. Ambos são de tul lesinho.

Na mão a noiva leva um grande ramo de açucenas. No ramo a originalidade consiste em que as flôres (naturaes) partem em ambas as direcções desse modo sobre a saia do vestido e desenha a forma bellissima da flôr.



Vestidos para tarde, um de lã negra, enfeite branco e cinto "cuir" preto, e o outro de "marocain" tambem preto, bordado com pequenos pontos brancos

O QUE NEM TODAS SABEM

— *Objectos de cobre* — O sal serve, em reunião com o vinagre, para limpeza desses objectos.

— *O sal para as flores* — Uma pitada, na agua dos floreiros, conserva as flores por mais tempo.

Como tratar a pelle e os cabellos queimados pelo sol

E' muito agradavel ser saudada pelos amigos, depois das ferias de descanso, no campo ou na praia, com estas palavras: "Como está bem!" Mas o inconveniente é que nem sempre é possivel adquirir tão saudavel apparencia sem prejudicar a fina estructura da pelle.

Por mais precauções e cuidados que se tomem, é impossivel, na maioria dos casos, evitar os signaes da acção continua dos raios fortes do sol; descasca-se a pelle, irrita-se, toma um tom amarellado ou avermelhado que nem sempre assentam em qualquer physionomia. E a cidade exige que a pelle esteja sempre fina, delicada, fresca. Com os trajes de noite, de tão delicados tecidos, que effeito produzirão se a pelle queimada pelo sol está mal cuidada?

Vejamos então o que se pode fazer nesse sentido e levando em conta que o tratamento seja o menos dispendioso possivel.

Em primeiro lugar, recorre-se a uma loção preparada á base de leite, ou antes, á base da sua gordura. A nata de leite é excellente para isso. Com uma mecha de algodão passa-se a loção sobre o rosto, pescoço e braços; isto se repetirá pela manhã, á tarde e á noite.

Para tal tratamento condemna-se terminantemente o uso do limão, especialmente no rosto, porque produz muita aspereza sobre a pelle tostada, tornando-a extremamente secca. No caso de estarem muito manchados o pescoço e os braços, o limão poderá ser usado uma vez por dia, tendo-se o cuidado de não o deixar seccar sobre a pelle.

E' sabido que logo após uma estação, uma demora de alguns dias no campo ou no mar — especialmente quando se tomam banhos seguidos — o rosto soffre uma sensação especial tal a secura e aspereza da sua pelle. E' por isso que se recolta a loção á base de leite, ou mesmo nata pura. Applicada a mecha de algodão embebida nesse loção ou nata deixa-se sobre o rosto durante uns dez minutos; passado esse tempo, renova-se o algodão, com ligeiros movimentos de massagem facil (de dentro para fóra e de baixo para cima).

Uma vez por semana, substitue-se a loção por um bom creme adequado, tonico e reconstituinte da pelle.

Na manhã seguinte, antes de se lavar o rosto, passa-se em todo elle, nos braços e no pescoço, uma camada de créme de limpeza. Pode-se então lavar o rosto com agua morna, nunca com agua fria ou quente.

Os cabellos tambem soffrem a acção do sol, tornando-se opacos e asperos; embora os cabellos sejam naturalmente gordurosos, uns mais e outros menos, não estará mal nesse caso um "shampoo" com qualquer oleo adequado e na proporção inversa da maior ou menor quantidade de gordura natural. Faz-se depois uma massagem de azeite puro no couro cabelludo e, passada meia hora, um "shampoo" completo, de agua, sabão fraco e loção perfumada.

Para as mãos seccas e queimadas pelo sol o methodo é o mesmo tratando para o rosto, o pescoço e os braços.

Chegamos finalmente á "maquillage"

ORIGEM DA GABARDINE

De onde veio a "gabardine"? Que significa o seu nome? E' muito facil a resposta. Veio a "gabardine" não é mais do que um trabalho nacional do Caucaso, onde occupou dois extensos valles: o de Kuban, que já se chamou de Grande Gabardae o de Terck, ou Pequena Gabarda.

Os habitantes dessa região, nomades e pagãos a principio, mais tarde tornaram-se christãos e alliaram-se ao povo russo. Ivan, o Terrivel, soube conquistal-os, casando-se com a filha de um principe gabardino.

Durante muito tempo esse povo conservou absoluta independencia. Dividiam-se em cinco classes, quatro das quaes eram nobres, sendo que a primeira era a dos "principes". A ultima era a dos lavradores, que era de escravos.

A autoridade maxima chamava-se "Vely" — especie de rei todo-poderoso.

No seculo XVIII, os turcos tentaram converter-os ao islamismo, resultando dahi uma religião mixta de christianismo e islamismo. Com todas essas innovações, augmentadas com a restricção da sua liberdade, aos pouco dominada pelos "czares", elles se mantiveram nos mesmos habitos, sendo que o principal delles era a confecção do tecido nacional, usado por todos: a "gabardine".

Vestiam-se apenas com duas peças, ambas feitas desse panno: a "archaluka", blusa curta, fechada no peito, e a "beximeta", capa longa, presa por um cinturão de couro.

Homens e mulheres vestiam-se do mesmo modo e assim andaram seculos e seculos até que um dia os manufactureiros francezes foram copiar-lhes o tecido e trasmi-o á Europa.

Hoje, a "gabardine" é conhecida e usada em todo o mundo.

---

que é o que será em evidencia o tom bronzeado obtido pelo sol.

E' necessario ter-se muito cuidado na escolha do "rouge", lapis, "batons" e pós de arroz, em primeiro lugar porque nem todas conseguem obter o tom perfeito da côr morena, usando apenas com um ligeiro tostado que não permittirá o uso de pinturas especiaes para a pelle morena; e em segundo porque certos tons de "rouges" e "batons" enfeiam e tornam ridiculos certas pelles muito queimadas.

As côres preferidas em taes casos, na escolha do pó de arroz, serão: "naturel medio" e "peacon"; quanto ao "rouge", "geral" e do "baton" vermelho vivo, côr de sangue ou então "capucine".

...Isto está como de um modo simples e pouco dispendioso é possivel tornar a pelle prejudicada pelo sol, novamente lisa e fresca sem lhe tirar o tom escuro tão moderno nestes dias. A pelle só, não! Os cabellos tambem não podem ser assim embellezados se se tiver o cuidado de seguir pacientemente o que se contou aqui.

Cintas de rendas

As cintas rendadas, que tanto espanto causaram, já estão sendo usadas em Paris, Londres e Nova York, o que quer dizer que a celeuma levantada pela innovação não tinha razão de ser.

São feitas inteiramente de jersey rendado, aberto, o que facilita enormemente a respiração da pelle, sem comtudo deixarem de aperfeiçoar a linha feminina.

Além disso, são facilmente lavaveis, podendo mesmo ser usadas sob os "maillots" de banho ou gymnastica. A agua não lhes tira a elasticidade e evapora-se logo.

Para as mulheres de corpo medio basta uma simples faixa desse tecido; sendo cheias de corpo, devem usar taes cintas feitas com tecido duplo, para maior resistencia do mesmo.

Fazem-se tambem "soutiens-gorge" dessa renda elastica; porém, só são aconselhaveis ás pessoas excessivamente gordas.

Molyneux insiste em apresentar vestidos amplos, com saias largas e compridas, estylisadas em varios modelos do seculo passado.

Firma-se esse costureiro no seu ponto-de-vista de que os vestidos desse genero contribuem para embellezar a mulher, o que não é verdade, pois todas nós sabemos que os vestidos de "estylo" envelhecem consideravelmente o corpo, dão-lhe apparencia, discreta mais pesada.

Para quem é bem magra, taes modelos são recommendaveis, porém, para as mulheres de typo medio ou muito desenvolvidas ellas não assentam bem.

E' de esperar que no proximo salão de modas o grande costureiro tenha mudado a sua opinião.

JOIAS

As joias de alto preço, é claro, nunca saem da moda, apenas se modificam e modernisam de accordo com as novas linhas.

O interessante, é que agora se vê uma infinidade de joias phantasia absolutamente identicas ás verdadeiras: collieres, brincos e aneis, feitos com uma perfeita imitação das joias que agora se usam em perolas, rubis, esmeraldas e brilhantes.

Diz uma chronista elegante que taes joias são até mais vistosas que as de alto preço, o que é inacreditavel. Talvez ella tenha usado tal expressão pela procura muito grande que as mesmas têm tido em todas as grandes cidades.

E' sabido que hoje se encontram commumente pessoas de grande destaque social e financeiro usando enfeites phantasia, porém, isso não quer dizer que as joias verdadeiras tenham sido relegadas a um segundo plano...



Para os que ainda não adoptaram os "shorts" — calções curtos para a praia ou sports — ahi está um modelo de calça comprida, discreto e elegante.

Deve ser copiado em linho "granito" azul-marinho e ter o corte bem masculino, para maior belleza da sua linha.

A blusinha deve ser feita de linho liso ou cambraia salmon ou verde-claro.

Esse type de indumentaria sportiva ainda está muito na moda e agrada aos que não acceitaram a innovação dos "slips" os "shorts".



A reforma de vestidos, já disse alguem, é muito mais importante como manifestação do gosto feminino do que a propria confecção e corte dos mesmos. Muitas e muitas vezes perderemos horas na escolha de um detalhe qualquer, de uma idéa interessante para aproveitarmos um vestido usado o qual queremos "modernisar", seja para aproveital-o durante mais tempo porque a sua padronagem não fica bem, seja apenas por medida de economia.

Pois uma das melhores cousas para esses trabalhos são as gollas, os "jabots", os "ruches", etc. que, quando feitos com graça e originalidade dão um aspecto inteiramente novo á reforma.

Todos esses "croquis" que se encontram nesta pagina são bonitos e agradaveis para enfeitar qualquer vestido ligeiro. Com retalhos ou pequena metragem de "crepes", fustões, sedas-phantasia ou "voiles" de boa qualidade, podemos copiar qualquer "jabots", gollas ou outros apetrechos desse genero.

Em branco rosa-salmon, beige ou verde-claro, podem ser adaptados aos tons claros ou escuros dos vestidos velhos. A questão toda é saber aproveital-os de maneira que a combinação das cores revele distincção e apuro.

Chapeus para tennis

Miss Kathleen Stammers, uma tennista que ainda não é campeã mas que é muito conhecida nas rodas sportivas, acaba de lançar a moda dos chapéus para o jogo de tennis.

Numa partida realizada ha poucos dias em Londres ella appareceu com a cabeça protegida com um chapéu de feltro. Tinha o formato dos chapéus masculinos com a differença de ser feito com feltro de côr viva em vez dos tons neutros que os homens preferem.

A moda pegou: na partida seguinte surgiram varios desses chapéus enfeitando as cabecinhas das jogadoras. Não resta duvida que é mais elegante do que as "viseiras" que se usam entre nós...

As diversas côres das perolas finas

O que dá valor a uma perola fina é a sua côr, forma e espessura.

As perolas brancas são as mais apreciadas e entre as diversas tonalidades do branco, que variam desde o branco ceruleo ou prateado e o branco amarellado até ao amarello de ouro e o cinzento azulado, prefere-se o tom levemente amarello.

Existem perolas côr de rosa, azues e lilazes, mas, em geral, as perolas dessas cores só têm valor para os amadores de curiosidades; é um valor unicamente de phantasia.

A MAIS FEITICEIRA

Maurice Chevalier acaba de fazer uma lista das mulheres mais "feiticeiras" que elle conhece.

A condessa de Maigret, de Paris, é, segundo elle, a mulher mais feiticeira do mundo. Alta, intelligente, vistosa, seria a mais brilhante estrella do cinema se o quisesse.

Miss Clare Brokaw, escriptora e diretora de uma revista em Nova York, é maior "feiticeira" que Maurice conhece nos Estados Unidos. Diz elle que a senhora é tão bella quanto intelligente espiritual e de trato seductor.

Kay Francis, Marlene, Merle Oberon, Greta e Clara Bow, tambem são igualmente feiticeiras.

Resta perguntar, com que sentido Chevalier empregou o termo?...

HABITOS EXQUISITOS

Ha um costume curioso que predomina na Himia, uma das pequenas ilhas do archipelago grego.

As moças dessa pequenina ilha exercem o direito de fazer as suas declarações de amor aos homens!

Os habitantes da Himia empregam-se quasi exclusivamente na pesca das esponjas.

Quando uma moça deseja casar espera até ter obtido, do mar, o numero de esponjas correspondentes ao numero de annos que tem vivido.

Colloca estas numa rêde, que offerece ao homem da sua escolha.

Se elle recusar, serão escassas suas probabilidades de encontrar outra noiva, porque, em geral, todas as outras moças, suas patricias, fogem delle por castigo.



Chapéu de taffetá "coulissé" verde escuro com enfeite de penna "couronçon" da mesma côr e fita preta. Em baixo, um de palha de sêda natural com enfeite de fita laranja e marron

Ainda o concurso mundial de belleza

Já se passaram muitos mezes após o concurso mundial de belleza e ainda nos chegam novidades a seu respeito.

Agora, trata-se do futuro casamento de duas "miseis" que brilharam nesse certame: Nadine Fomenko, de Tomsk, miss Siberia e Louise Lyman, de Nova York, miss Atlantico.

Nadine e Louise foram, entre as concorrentes de mais ou menos trinta paizes, as que mais chamaram a attenção, não tanto pela sua belleza, porém pelos seus dotes de espirito e cultura.

Foram as mais procuradas pela imprensa, pelas figuras da sociedade e pelos artistas e intellectuaes. Não conseguiram os primeiros logares por não serem absolutamente perfeitas de corpos. Mas em compensação, tornaram-se muito queridas entrudoras mesmo entre as proprias futuras do certame.

Pois mesmo, é o que conta um jornal inglez referindo-se aos pedidos de casamento dirigidos ás miseis Siberia e Atlantico.

A primeira foi solicitada por um londrino que assistiu o concurso como representante de um jornal inglez; e a segunda tem como pretendente um authentico principe oriental, multi-millionario e que tambem esteve presente ao concurso.

Acertaram? E' o que naturalmente ambos ainda não sabem como resolver...



A' direita, Louise Lyman, MISS ATLANTICO; á esquerda, Nadine Fomenko, MISS SIBERIA. — Ambas acabam de ser pedidas em casamento por dois illustres "gentlemen", segundo a noticia que publicamos

MUTILADO

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 5 de Maio de 1935 — N. 18

Adão e Eva em lucta pela subsistencia

O CONSIDERAVEL ESFORÇO PRODUZIDO PELAS MULHERES CONTEMPORANEAS NO DOMINIO ECONOMICO PARA A TOTAL EMANCIPAÇAO DO SEXO

A VIOLENTA REACÇAO MASCULINA OBSERVADA ACTUALMENTE NO MUNDO INTEIRO CONTRA CONCORRENCIA DE SUAS RIVAES NO TRABALHO

Raramente a attenção do publico em todo o universo esteve tão concentrada nas mulheres como neste começo de 1935. O feminismo, ou mais justamente, o suffragismo, está em plena ordem do dia. A imprensa, os Congressos, as Conferencias, os Parlamentos, consagram longos escriptos, discursos, defesas, reuniões, ao discutido thema do voto feminino. No Brasil, a maior novidade do anno passado foram as eleições em que as mulheres pela primeira vez exerceram esse direito politico.



Uma advogada que sonha com triumphos no fôro

A França, que é a unica nação européa onde as mulheres não gozam de nenhum direito politico, parece finalmente disposta a lhes conceder prerogativas iguaes ás dos homens. Mas, ahi, a medida não triumpha sem largos debates. O espirito conservador da população franceza oppõe uma severa resistencia antes de capitular; a "chomage" é outra grande difficuldade que os partidarios do suffragio feminino têm a contornar. Com effeito, a concorrencia, em muitos sentidos victoriosa, que as mulheres fazem aos homens desperta nestes um poderoso instincto de defeza e os torna prudentes.

Mas, se a evolução politica da mulher ainda está ameaçada em alguma parte, o mesmo não acontece com a sua evolução social que, em muitos paizes, já está integralmente realizada. Para comproval-o, basta reproduzir algumas observações sobre os ultimos successos femininos verificados nos paizes mais adeantados da terra.

A OFFENSIVA FEMININA

Alguns adversarios do feminismo nos paizes que soffreram as consequencias da guerra dizem: as mulheres tomaram os lugares dos homens durante a conflagração e os conservaram depois della, graças á baixa dos salarios. Se os seus direitos forem ampliados, como ellas são por toda a parte mais numerosas que os homens, estes se arriscam a ser dominados. A "chomage" aggravar-se-á, portanto, de uma maneira muito grave.

Esta opinião se apoia nas ultimas estatisticas sobre o trabalho feminino: a França, e isto é o que mais surprehende, é o paiz que accusa maior percentagem de trabalhadoras e aquelle em que as mulheres casadas exercem uma profissão. Os Estados Unidos são a nação onde as mulheres trabalham menos, ao contrario da legenda que apresenta a americana tão activa quanto o americano.

Na França, cerca de 38% da população feminina fornece trabalho lucrativo e neste numero não figuram certas cathegorias de profissões como as domesticas e algumas outras que se empregam irregular ou parcialmente. Nos Estados Unidos, apenas 17 % das mulheres ganham o pão quotidiano.

Entre esses dois extremos, collocam-se a Allemanha com 35 %, a Austria com 30 %, a Tchecoslovaquia com 30 %, a Suissa com 26 %, a Inglaterra com 25 %, a Dinamarca com 24 %, etc... Nesta lista não está incluida a Russia onde o numero de mulheres empregadas nas fabricas e em outras occupações é provavelmente maior do que em qualquer parte... Na Polonia, a percentagem registada de 40 % é devida ao labor feminino na agricultura que occupa um numero de mulheres um pouco superior ao de homens. E' um facto unico em todo o mundo.

Ha um seculo, o trabalho das mulheres augmentou na França, na Allemanha, na Suissa, nos Estados Unidos e em outros paizes. Mas o phenomeno não é geral, existindo algumas nações onde o contrario é o que se verifica.

A REACÇAO MASCULINA

Não seria rigorosamente exacto affirmar-se que o numero de trabalhadores tenha crescido na maioria dos paizes acima, principalmente na França; mas um deslocamento muito accentuado da actividade feminina se operou. As mulheres desertaram de suas occupações tradicionaes dentro dos lares, onde a estatistica não as apanhava, para outros empregos.

A mudança é pois mais qualitativa do que quantitativa. Os empregos aos quaes ellas ascenderam eram antigamente exercidos exclusivamente pelos homens. O commercio, os escriptorios, a administração, as profissões libersaes attrahem cada vez mais as filhas de Eva. Vêmol-as nos ministerios, nos bancos, nas prefeituras, nas pretorias, nas Universidades, nas grandes escolas, nas estradas de ferro e, modernamente, em algumas usinas metalurgicas e chimicas occupando logares superiores aos dos homens.



O officio rude de mechanico não atemorisa as mulheres modernas

E' curioso que em muitos paizes, na industria textil, por exemplo, a mão de obra feminina tenha sido substituida pela mão de obra masculina.

Esta situação não podia deixar de acarretar uma reacção fatal da parte do elemento masculino que viu seus empregos successivamente occupados pelas mulheres. Os differentes governos, qualquer que seja o regime sob o qual existam, foram solicitados pelas organizações masculinas a estabelecer um limite á invasão branca das mulheres; a insistencia desses appellos demonstrava a gravidade do assalto que os homens soffriam.

Em todos os povos verificou-se, com effeito, uma offensiva contra a actividade feminina. A regulamentação do trabalho foi o primeiro signal da reacção. Esta se affirmou depois pela redistribuição do mesmo, que excluiu dos quaes tinham expulsado os homens.



Mulheres italianas, de[illegible] nos britanmoo se seu soberano, quando das por colle gas masculinos

A MULHER NA ALLEMANHA

Em todos os paizes de população densa e grande industria, fala-se muito em deserção dos campos e volta á cidade. As estatisticas indicam, com effeito, claramente, que é a mulher que, em primeiro lugar, abandona a fazenda pela officina. De 1921 a 1926, 500.000 mulheres deixaram os campos pelas cidades. As domesticas diminuiram de 88.000. 588.000 trabalhadoras deslocaram-se portanto para os empregos masculinos: usinas, officinas, administração, etc. E isso só na França.

Assim, em consequencia desses factos, todas as nações caminham para uma regressão do trabalho feminino. Uma unica excepção é constituida pela Russia onde, favorecidas pelos planos quinquenaes, as mulheres

(Continúa na 2.ª pagina)

QUE HEI DE FAZER?...

Eva Maag

Ao passar por deante do porteiro, Marlene dirigiu o olhar para a caixa do correio.

Sim, no seu compartimento ha uma carta... de Paulo. Por fim! Mas, tinha esperado tanto que agora já não lhe causava prazer. Foi lentamente para a sala de leitura afim de não ser incommodada. Um sello italiano: Paulo estava na Italia. Marlene leu:

"Minha querida Marlene: como vês, estou em Roma. Foi uma decisão um pouco brusca: meus negocios me deixaram livre por um momento e aqui me tens". "Negocios", pensa Marlene com dolorosa ironia. "Pequenina minha, é preciso que te faça um discurso sério, que sempre retardei porque estavas doente. Mas agora que te sei convalescente e serena, num bello sanatorio, em companhia alegre e variada, agora que a vida te sorri novamente, penso que estarás em condições de ouvir-me com calma e bom senso." Marlene, fecha por um momento os olhos, como para retardar a dôr profunda que se approxima. "Tu me conheces: sabes que sou de um temperamento inconstante, que não supporto laços; basta a idéa de um vinculo, de uma obrigação, para adoecer. Não resisto mais, Marlene; é preciso que eu recobre a minha inteira liberdade. Tu és uma mulher intelligente e sensata! Sempre me comprehendeste e me comprehenderás mais esta vez..." Marlene, sorri com amargura. Intelligente, sensata! Que odioso é ser uma mulher sensata, porque o exige um homem egoista e cruel! E' inutil continuar a leitura: sabe muito bem o resto; Paulo não está só em Italia: Paulo está perdido para ella, para sempre. Marlene ha já tempo que o previa. Senta-se, desesperada, na grande poltrona, tapando os olhos com a mão; immovel, quieta, sobre as suas faces, rolam grossas lagrimas transparentes.

A crise durou pouco. Marlene põe o chapeusinho negro sobre os cabellos, e lá do hotel. O ar é aspero e cortante; faz bem. Marlene avança lentamente sobre a neve, que a salpica com chispas luminosas, e, pensa na Italia. Queria afastar aquelle pensamento, mas não o conseguia. Diversos homens cruzam no seu caminho; um lhe sorri. Paulo sorria exactamente assim: com aquelle calor descuidado e terno. Faz mal pensar nisso. Marlene apertou sem querer, a mão contra o coração; quando se dá conta do gesto, retira a mão vivamente.

"Tolices!". Pensa, com grande força de vontade, no sanatorio; vê-se deante das mesas arrumadas, com vasinhos de violetas alpinas ao centro; recorda os hospedes reunidos na grande sala branca de almoço: a senhora Maberer, mulher do conselheiro provincial, não acaba a sua ração de fructa, mas leva comsigo o prato, annunciando. "Guardarei para depois este cacho". Assim faz todas as manhãs. A senhora von Hanken levando o copo aos labios com a sua branca mão, carregada de aneis, esforçando-se por formar, com o dedo minimo, artisticamente téso, um angulo de quasi noventa gráos, emquanto observa com interesse inextingivel quantos pedaços de carne, quantas colheradas de puré se põe em cada prato. E o senhor Wagenmuller, alma agitada e infantil, preoccupando-se de tudo e de todos, sem por isso deixar de limpar os dentes com a lingua, para tirar algum resto de comida.

Marlene chegou deante do "Café Leuthold". Sobre as meninhas que enchiam os cantos das janellas, brilham com doce luz convidativa pequenos "abat-jours"; uma musica leve chega até á rua. Marlene, parada no meio do caminho, olha em frente. "Que vou fazer lá em cima", pergunta a si mesma, humilhada. De



repente um "claxon" sôa atraz de si, estridentemente; a jovem, começa a correr assustada e a luz clara dos pharoes illumina-a em cheio. Um automovel, passa adeante sem ruido, e pára docemente. No interior distingue-se vagamente uma figura negra: no mesmo instante, uma voz agradavel diz:

— Assustei-a, senhorita? — Peço que me perdôe!

— "O céo me manda este homem" — pensa rapidamente Marlene, e sem responder acercou-se lentamente do automovel. O homem ao volante, viu um rosto fino e regular illuminado por uns quantos cachinhos rebeldes, escapando do chapeusinho negro. Dirigia-se a lugar perto, mas agora, que lhe importa? Eis aqui como se modificaram, num relampago, os seus projectos.

— Posso pedir-lhe uma informação? perguntou abrindo a portinhola para destruir o ultimo obstaculo entre si e a bella desconhecida:

— Onde poderi deixar o meu carro? Pode indicar-me um bom hotel?

— O "Deutsches Haus" — respondeu rapidamente Marlene, apontando com a mão. "Não está longe mas é um pouco difficil de encontrar".

Elle examina-a attentamente por um segundo; depois pergunta vacillante:

— Seria muito indiscreto pedindo, que me ensinasse o caminho?

Marlene, sentada no grande automovel desconhecido, ao lado de um extranho, abandona-se ao destino. Poucos minutos depois acham-se no pequeno restaurante do hotel quasi vazio. Marlene, torna-se espirituosa e coquette e escuta falar maravilhada.

Não comprehendeu ainda se aquellas mãos de Marlene. Marlene empallidece — porque aquelle era precisamente um dos gestos mais queridos de Paulo.

Bebem muito vinho e Ulrich Wilde, conta-lhe suas viagens de suas aventuras. Tem um módo divertido e genial de contar. Riem muito e fazem-se rapidamente amigos. Marlene telephona para o sanatorio, que encontrou "parentes" que retiveram para ceiar.

"A's 10,30 fechamos", responderam-lhe. A's 10,30 Marlene não tinha voltado.

Na manhã seguinte, reapparece, supportando com indifferença os olhares de espanto e suspeita com que a recebem. Prepara as maletas e pede a conta; fazem-na comprehender que depois do "succedido" é muito acertada a sua decisão. A' porta espera um grande automovel escuro que engole a pequena Marlene e todas as suas maletas.

Durante uma semana Ulrich e Marlene correm sem descanço pelos montes, pelos valles, pelas estradas deslumbrantes, pelos caminhos escondidos, brancos de neve. Andam por onde lhes parece, por onde é bello. Ulrich é effectuoso e attento, não faz mais perguntas; Marlene está alegre e terna, mas algumas vezes cala-se bruscamente, torna-se hostil sem motivo apparente. Então, seu rosto diminuto e doce, toma uma expressão de angustia.

No oitavo dia devem separar-se: Ulrich prosegue para Baviera e Marlene para Berlim. Na estação elle toma entre as suas, a pequenina mão de Marlene:

— Dentro de quatro semanas estarei tambem em Berlim, Marlene. Então, virás commigo e esquecerás tudo o que te atormenta. Quero-te tanto, querida!

Marlene consente em silencio. Os trens põe-se em adamento, e Ulrich aperta ainda a pequenina mão.

Passaram-se muitos dias. Ulrich volta hoje, ás 11,40. Marlene está nervosa. Por que não? pensa agitada. "Tudo está claro: por que estou indecisa? Passeia sem cessar pelo seu appartamentinho; vae até á janella, até á porta. Olha para o bengaleiro e revê claramente, como Paulo, desde o humbral tirava com ar pueril o chapéo, que collocava sobre o braço de madeira. Voltou lentamente ao seu quarto: são sete horas. Ainda quatro horas! A luz, incommoda-a, esforça-se para pensar em Ulrich, mas a sua imagem ondea imprecisa; outra se lhe sobrepõe, victoriosa. Marlene pega um livro, mas deixa-o cahir em seguida. Vae á jenella e olha a rua. Neste instante sôa o telephone. Marlene, salta, tontamente. Pega no receptor. "Marlene", diz uma voz uma voz que a despertaria do somno dos mortos, "Marlene", desejo-te loucamente. Tremo todo, não sentes? Fui um louco! Marlene, estas zangada commigo?

Os joelhos de Marlene tremem: é obrigada a sentar-se. Zangada? Sua voz é incerta, se bem que se esforce para que saja firme. "Não estou zangada, Paulo".

— Meu amor!, diz elle, devagarzinho, com paixão: Estás só? Posso ir? Quando? Já? Agora?!... — Sim disse Marlene: sim, vem.

Fica um momento opprimida, sentada. Paulo pertence-lhe de novo. Por quanto tempo? Quem sabe? Depois põe-se de pé e corre ao espelho: observa-se largamente, desapiedadamente, e ri. Põe-se seria: pensa em Ulrich. "Que posso fazer! diz fortemente, dolorida, com os olhos fitos no espelho: Paulo voltou!

Pouco antes da meia-noite batem á porta de Marlene: uma, duas, tres vezes. Ninguem abre. Dir-se-ia que não tinha ninguem em casa.

Adão e Eva em lucta pela subsistencia

(Continuação da 1.ª pagina)

trabalham cada vez mais e ascendem aos postos de commandos. Esta excepção, aliás, não pode fornecer um exemplo util aos demais paizes, porque o systema de vida na republica Sovietica não pode ser comparado a nenhum outro. Vêmol-o pelas medidas officiaes ou officiosas tomadas pelos diversos Estados.

Na Allemanha, as mulheres funccionarias, desde mais de 1932, devem abandonar o emprego ao se casar, mediante uma indemnização proporcional ao prejuizo causado. Todavia, depois da installação do nazismo, uma base de salario foi estabelecida e as allemãs podem continuar a trabalhar desde que a manutenção do lar não possa ser assegurada pelo ganho do marido. Disposições analogas estão sendo estudadas na Tchecoslovaquia.

No anno passado, Hitler concedeu premios ás mulheres que, ao se casarem, renunciassem ao emprego. Aliás, a titularização nos empregos concedidos pelo Estado foi fixado na edade minima de 35 annos para as mulheres, afim de que a profissão não possa perturbar o casamento. Ao mesmo tempo, disposições muito severas foram tomadas afim de reprimir os falsos casamentos.

A LUTA PELA VIDA

Mas não somente na Allemanha a mulher é visada pela legislação contemporanea do trabalho. Na Inglaterra

(Continúa na 2.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

MAXIMO GORKI — o maior romancista revolucionario do mundo

A VIDA MARAVILHOSA DE UM PEQUENINO VAGABUNDO INSPIRADO PELO GENIO — UM AVENTUREIRO DE CALÇAS CURTAS — A INICIAÇÃO REVOLUCIONARIA — A AMIZADE PROVIDENCIAL DE UM PADEIRO SOCIALISTA — VIVENDO UM ROMANCE MAIOR DO QUE OS DOS SEUS LIVROS — A VILHICE GLORIOSA

Por uma singular associação de idéas, a figura literaria de Maximo Gorki lembra ao espirito uma tocante confissão de Oscar Wilde sobre o seu proprio destino. Isso ha de parecer extravagante porque ha um evidente contraste entre o romancista russo e o esthéta irlandez.

Mas, nesse contraste indisfarçavel está paradoxalmente o ponto de contacto entre dois vultos tão distantes. E' que Oscar Wilde lamentou certo dia que tivesse dado mais do seu genio á sua vida do que á sua obra. E entre todos os escriptores contemporaneos, só Maximo Gorki poderia enunciar uma queixa semelhante. Entretanto, nunca o extraordinario poeta da miseria humilde exprimiria o mesmo lamento. Porque o que representou para Wilde um motivo de tristeza foi para Gorki o maravilhoso estimulo, a gloria verdadeira, a consagração da sua personalidade.

O maior paradoxo do nosso tempo é que elle fez triumphar um genero de literatura que está em contradicção chocante com os seus homens de letras. Estamos na época das biographias romanceadas. No entanto, é rarissimo o autor de nossa época cuja biographia mereça ser contada como um romance. Já se perdeu no mundo moderno a tradição illustre do escriptor ou do poeta que só começava a compôr os seus livros depois que vivera uma serie palpitante de aventuras. O exemplo de um Dante ou de um Camões, de Cervantes ou de Tasso, parece quasi impossivel de comprehender neste seculo em que tanto se escreve sobre as vidas heroicas e se vive com tão pouco heroismo. Os escriptores actuaes não illuminam a sua passagem pela existencia com esse clarão de individualidade dominadora, com esse vigôr epico que tanto realça a figura dos homens de pensamento e de poesia de outras edades. Talvez por isso mesmo é que elles gostam tanto de narrar a vida dos vultos do passado. Buscam nos modelos antigos um signal dessa força humana que não encontram em si mesmo.

Maximo Gorki, porém, é uma excepção. Romancista maravilhoso, a sua vida é ainda o melhor assumpto de novella que poderia escolher. E seria uma novella bem de accôrdo com as preferencias do seu espirito, porque seria tambem a narrativa de uma aventura de dôr e de luta, de miseria e de poesia... Por que antes de crear as personagens dos seus livros, Maximo Gorki fel a representação real dos typos que havia de pintar mais tarde. Elle é o pequeno vagabundo dos caminhos gelados da Russia, o illuminado que se faz revolucionario por um sentimento poetico de acção renovadora e transfiguradora, o mystico dolorido que sonha vêr realizada a sua utopia social e depois se assusta quando vê projectada na vida o que, no intimo, ainda pensava ser mesmo uma chimera.

Eis porque, iniciando essa nova serie de palestras sobre os escriptores contemporaneos, o nome que me veiu ao pensamento, para inaugurar esse conjuncto de biographias ligeiras, foi o de Maximo Gorki. Deante delle, não é preciso buscar a belleza e o heroismo na sua obra. O heroismo e a belleza saltam da sua propria vida. Na sua existencia ha talvez mais genio de que nos seus livros...

Em 1868, em Nizhni Vovgorod, nasce Alexei Maximovitch Pieshkof, pequenino desgraçado que o mundo inteiro havia de glorificar mais tarde com o alcunha de Maximo Gorki. A sua familia era toda de pequenos trabalhadores asiaticos. O seu pae era um simples tintureiro de aldeia.

A primeira phase da juventude de Maximo Gorki é toda ella tomada pelo espirito de aventura. O ambiente parado da cidadesinha preguiçosa angustiava a sua imaginação transbordante, que sonhava a vida larga, a vida livre, a vida inspiradora. E então, o rapazelho abandona a casa e sáe em busca do seu destino. As imagens da sua adolescencia perdida nessa vagabundagem dolorosa, mas cheia de poesia, são as fontes encantadas onde o seu espirito irá descobrir mais tarde os pretextos sempre diversos das suas historias que tocam ao coração porque antes foram vividas com um dos maiores corações do mundo. E Maximo erra de cidade a cidade, em todo o sul e léste da Russia. Tenta todos os meios de vida. Aqui é estivador nas dócas, alli se improvisava pintor de imagens... Aos desoito annos, apparece em Kazan, tranzido de frio, extenuado de tanta fadiga e de tanta fome...



E ahi encontra-se face á face com o destino. Vae começar, graças ao accaso, a sua carreira de revolucionario. E' que, em desespero, Gorki vae bater numa pequena padaria. E' essa mesma padaria que elle descreve depois, com tanto pittoresco, no seu conto admiravel: "Vinte e seis homens e uma rapariga".

Ha quasi um milagre. O vagabundo encontra um patrão suavissimo. E o que é ainda mais notavel, o adolescente de genio, descobre o mestre perfeito no homem que matára a sua fome velha e aquecêra em sua casa o corpo tiritante do que viera cambaleando das esteppes cobertas de neve.

Ramaze o patrão de Gorki, era um homem de coração sensivel e de intelligencia superior. E desde logo começou a interessal-o aquelle rapaz alto, de cabelleira comprida e claros olhos azues de um fulgôr penetrante, que passava as horas de folga lendo leivres e mais livros. Quando Ramaze descobriu que o jovem Alexei Maximovitch procurava educar-se a todo custo, pôz-lhe á disposição toda a sua pequena bibliotheca. E durante longas horas, naquella padaria originalissima, patrão e empregados ficavam discutindo historia, philosophia e litteratura.

Gorki deve a Ramaze não só a sua iniciação litteraria mas tambem o seu primeiro contacto com a idéa revolucionaria, que já naquelle remoto anno de 1886 perturbava subterraneamente a alma da Russia. Transformára-se a pequena padaria num centro de conspiradores. Eram quasi todos revolucionarios de devaneio, poetas da reforma social, conspirando mais pelo romantismo da conspiração do que mesmo pelo proposito de destruir o regime czarista.

Vinha da massa soffredora um anseio indefinivel que mais tarde havia de encontrar a sua forma de expressão na luta proletaria, mas que naquelle tempo ainda se diluia em sonhos imprecisos, em que a não-resistencia e o terrorismo se confundiam numa disparatada miscellanea de tendencias antagonicas.

Gorki, porém, quiz traduzir em actos positivos aquellas divagações de utopistas tenebrosos e ingenuos ao mesmo tempo. E anima uma propaganda revolucionaria que o leva varias vezes á prisão, assim como aos seus companheiros.

Emquanto a actividade politica lhe causava esses dissabôres, que serviam apenas para forjalhecer a sua consciencia revolucionaria e para radicalisar o seu pensamento, o trabalho litterario começava a florescer em esperanças. Em 1893, apparece numa das revistas mais importantes de S. Petersburgo o seu primeiro conto. Alexei Maximovitch Pieshkof começa a desapparecer. Surge em seu logar Maximo Gorki...

Desde logo os circulos literarios da capital inquiriram de quem era esse nome até então desconhecido e que surgira de repente assignando uma historia maravilhosa. Ninguem queria acreditar que era o de um rapaz alto e magro que amassava farinha de trigo numa padaria de Kasan. Mas, o primeiro triumpho se affirma. Em 1897, Gorki publica o seu primeiro livro. E' uma collectanea de contos admiraveis. O interesse suscitado pela obra projecta o antigo vagabundo no primeiro plano dos escriptores russos. Seria uma delicia, se não fosse um perigo. Porque novellista vinha chamar a attenção para o revolucionario.

Porque desde então as idéas politicas de Gorki, marcam, através de todas as vicissitudes, o traço da coherencia e da harmonia. O exito literario não apaga a flamma do conspirador. As portas douradas do prestigio abrem-se de par em par para recebel-o. S. Petersburgo consagra a sua primeira peça theatral. A Academia Russa de Arte convida-o para socio. Mas, nesse enleio de gloria, Gorki só vê a opportunidade de dar vigôr ao seu pensamento revolucionario. Todas as novellas e peças desse periodo, como tambem as que appareceram nos dez annos seguintes, traduzem a mesma ancia de reforma social, definindo problemas, apresentando erros e defendendo theses, sem se affastar embora do alto sentido da belleza e de observação da vida que em todos os seus livros se manifestam. A sua solidariedade com os pequeninos, o seu amor aos incultos e aos desgraçados cresce á proporção que elle deixa de ser tambem um pequenino e um desgraçado.

E ahi está o elogio melhor da obra de Gorki. A sua comprehensão da miseria e do drama de todos, não era apenas um reflexo do seu drama e da sua miseria, como acontece geralmente na vida e na obra de tantos escriptores. Como Tolstoi, Gorki não precisava estar soffrendo pessoalmente, para se sentir solidario com o soffrimento do seu povo.

Mas, estalla a chamada revolução de 1905. Alvorece a luta proletaria. E Gorki está na lista dos compromettidos no movimento. Uma nova phase de sua vida vae ter inicio.

Conhece o horror da prisão na tragica fortaleza de S. Pedro e S. Paulo. Desmascarado subitamente como revolucionario, expulso da Academia de Arte, amargurado por vêr num desterro gelado da Siberia tantos amigos e companheiros, Gorki tem o primeiro abalo profundo da sua carreira. A sua saude physica não resiste ao golpe vibrado na sua sensibilidade. E' um periodo cheio de sombras, de incerteza e de desanimo.

Entretanto, exilado na Italia, o maravilhoso sol latino reanima a sua vida periclitante. Os pulmões ameaçados recuperam a antiga resistencia. A inspiração da existencia nova, num ceu suave, cheio de luz, convida Gorki a retomar a sua actividade litteraria. Procura, então, crêar obras de pura belleza, abstrahindo pela primeira vez da sua creação de novellista, toda a idéa politica ou social. E compôz "Minha Infancia", um dos seus livros supremos.

Entretanto, o interesse da litteratura não consegue apagar na alma do artista a flamma viva do pensamento revolucionario. Os demais exilados russos constantemente o procuram no seu delicioso recanto. Dentre os visitantes, ha alguem que se destaca: Lenine...

Durante a guerra, Gorki é pacifista declarado. E com risco da propria vida não hezita manifestar a sua opinião no momento em que o enthusiasmo militar crepitava em todos os paizes da Europa.

E veio a revolução russa de outubro de 1917. Gorki está presente ao drama formidavel. Ahi, mais uma vez, a doçura do seu temperamento tem ensejo de revelar-se. Em pleno regime do terror, quando a exhaltação bolchevista attinge ao auge, elle é a voz que protesta contra todas as manifestações de violencia e contra todas as medidas extremas que não se tornavam absolutamente necessarias. Lenine, impacienta-se de vez em quando deante do que considerava a fraqueza de Gorki. Mas nunca deixou de attender a um dos seus pedidos. E muitas vezes, deixando as preoccupações do governo e da guerra civil, ia á casa do novellista para vêr se lhe faltava pão, se havia lenha na sua lareira.

No torvellinho da grande tormenta social, Gorki devotou a sua grande actividade, á obra de salvar da hecatombe colossal os thesouros da cultura russa, ameaçados nas primeiras explosões cégas da victoria popular. Organisou a commissão de defesa das obras de arte. Instituiu a casa da sciencia para que os sabios pudessem continuar a vida tranquillamente, levando avante as suas pesquizas. E era sem duvida qualquer coisa de estranho e tocante ao mesmo tempo, vêr, no auge da tempestade revolucionaria, alguns homens serenos, reunidos por Gorki, numa sala fria e escura, para discutirem novas traduções para o russo de Goethe e de Bodelaire. Foi depois que a procella amainou, que elle começou a escrever este extraordinario "fim e começo", o maior dos seus livros, que é toda a historia da vida russa até a revolução. Agora, no esplendor de uma velhice tomada de gloria, illuminada de poesia, o pequenino vagabundo de Kasan, tem o direito de olhar para trax com a visão contente do seu passado. Se a sua vida é talvez maior do que a sua obra, elle não se lamenta como Oscar Wilde. Porque, o que elle queria, era que todos os vagabundos e todos os desgraçados dos seus livros chegassem a ver, como elle viu, a aurora da redempção. E já que as suas aventuras escriptas tiveram um fim triste, vale mais a aventura que elle viveu porque essa termina encontrando na realidade o que as personagens de Gorki só vislumbraram no sonho que era a ultima esperança da sua miseria.

John Bull prepara a

Dotado de alto espirito patriotico e equipado de modernos engenhos, o exercito inglez constitue uma força decisiva



Em trajes escocezes, sua majestade o rei George V é recebido em Balmoral, na Escocia, pelo Regimento de Highlanders

Conforme promettemos aos leitores de O SUPPLEMENTO em nossa edição de domingo passado, continuamos hoje o summario balanço que vimos fazendo das forças militares que, em caso de uma nova conflagração, terão de defrontar-se nos historicos campos de batalha da Europa.

O ISOLAMENTO DA INGLATERRA

Dentre as cinco potencias, Inglaterra, França, Italia, Allemanha e Russia, cujas decisões dirigem os destinos do continente, a situação militar da primeira é uma das mais singulares. Com effeito, graças ao extraordinario desenvolvimento das industrias de guerra, especialmente ao surto prodigioso da aviação, a situação estrategica da Inglaterra modificou-se profundamente. A força da Gran Bretanha que residia principalmente no seu isolamento insular, na invulnerabilidade dos centros vitaes da nação, duplamente protegidos pelo mar e pela "Home Fleet", enfraqueceu-se notavelmente, desde 1918.

Quando Bleriot, montado em seu primitivo apparelho, atravessou nos primeiros annos deste seculo o canal da Mancha, uma grande inquietação levantou-se no espirito dos patriotas britannicos. Se esse passaro mechanico crescesse em força e segurança, o privilegio tão caro aos inglezes, de não possuir fronteiras barrestres estaria completamente annullado e desde então o territorio da ilha ficaria á mercê de um ataque. O povo britannico, que para combater tinha de tomar um navio e transportar-se para longe, poderia receber em sua propria casa o assalto do inimigo.

Ora, essas prophecias realisaram-se integralmente. A partir de 1918, a aviação progrediu espantosamente até tornar-se uma arma decisiva na guerra, deixando de ser apenas um instrumento auxiliar, "os olhos do exercito", como se dizia na ultima conflagração, para constituir um elemento essencial de victoria.

Ainda na ultima guerra, a Inglaterra pouco soffreu da aviação, que ensaiava os primeiros passos. Os apparelhos de então não possuiam alcance nem capacidade e as enormes bombas que conduziam produziam reduzidos effeitos. Agora, as bombas de 20 kilos lançadas a esmo, á aventura de um golpe feliz, não existem mais; os apparelhos de bombardeio transportam toneladas de explosivos modernos, que são aturados com exactidão por meio de dispositivos precisos. A "Home Fleet" deixou de ser invulneravel.

CONTRA A GUERRA AEREA

São pois justificaveis os esforços que a Inglaterra vem desenvolvendo nestes ultimos annos no sentido de serem considerados como fóra das leis da guerra o aeroplano e o submarino, os seus mais temiveis adversarios, ou pelo menos de ser limitado o emprego dessas armas a determinadas missões.

Não podendo attingir esses objectivos, a politica internacional britannica, guiada tambem, é certo, por outras ponderaveis razões, tomou rumo diverso, entrando no terreno das allianças, dos pactos de segurança, abandonando portanto a tradicional politica de isolamento, que não convinha mais ao paiz. Ao mesmo tempo, o governo britannico procura dar á aviação, particularmente á aviação de caça, uma potencia que ponha o territorio da ilha a coberto de um ataque em massa.

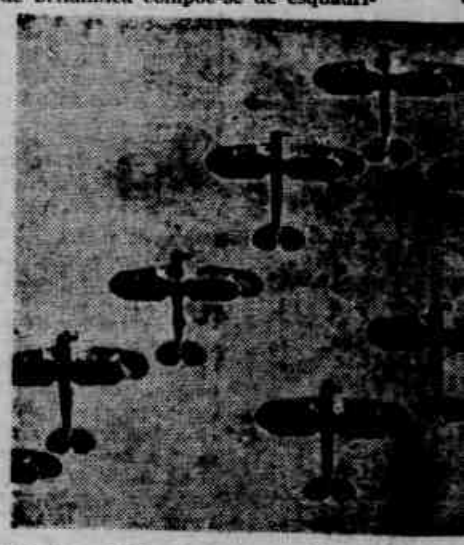
Por outro lado, a necessidade de rapidas communicações com o seu vasto imperio colonial concorreu para o desenvolvimento da aviação commercial de longo curso, cujos apparelhos mediante pequenas modificações poderão transformar-se em excellentes aviões de bombardeio.

Para os combates aereos, as qualidades primordiaes de um avião são a velocidade, a confiança nos motores, o raio de acção e, acima de tudo, a altura maxima que o apparelho pode attingir. A tactica aerea consiste, com effeito, em apanhar o adversario pela retaguarda e em posição mais baixa. Um combate nos ares toma assim a forma de uma corrida para a altura e quelle que pode plainar mais alto e subir mais rapidamente tem um elemento seguro de victoria.

A aviação britannica distingue-se por essas qualidades. Seus apparelhos são modernissimos e dotados de armamentos excellentes, sobretudo metralhadoras synchronisadas com o movimento da helice.

JOHN BULL NOS ARES

O exercito aereo de Sua Majestade britannica compõe-se de esquadri-



Uma esquadrilha de caça, em formação cerra hale, proximos de C

lhas de caça, de cooperação e reconhecimento, de bombardeio de dia e de bombardeio de noite, além do exercito de hydro-aviões.

A aviação britannica conta 17 esquadrilhas de caça, sete das quaes de caça de dia e de noite, equipadas com apparelhos "Bull-dog", postos em serviço de 1930 capazes de realizar velocidade de 3000 kilometros a hora e alcançar a altura de 6.000 metros em 14 minutos. Esses apparelhos comportam duas metralhadoras com reparo blindado.

Seis esquadrilhas de biplaces de caça de dia e de noite são formadas de apparelhos monomotores, armados de duas metralhadoras, além de outra situada numa especie de torre. Constituindo uma classe especial, essas esquadrilhas desenvolvem uma velocidade de 340 kilometros, sobem a oito mil metros, attingindo os seis mil metros em 16 minutos. Tres outras esquadrilhas de typo ainda mais aperfeiçoado plainam a dez mil metros, realizam velocidades de 360 kilometros a hora e attingem os seis mil metros em 11 minutos! Emfim, uma esquadrilha extra, que acaba de ser constituida e entrou em serviço nos principios deste anno, comportando um motor de 500 CV, desenvolvendo uma velocidade de 390 kilometros, sobem a 10.600 metros e attingem á altura de seis mil metros em 10m5 segundos.

A aviação de cooperação comprehende cinco esquadrilhas de aviões monomotores que fazem 230 kilometros á hora em velocidade de cruzeiro e carregam 300 kilogrammas de explosivos.

A viação de bombardeio de dia é composta de 6 esquadrilhas, uma das quaes constituida de apparelhos bi-motores, armados de 3 metralhadoras. Os aviões dessas esquadrilhas desenvolvem velocidades médias de 220 a 250 kilometros á hora, plainam aos seis mil metros e são armados de u'a metralhadora de torre e uma a descoberto.

A aviação de bombardeio de noite comprehende 7 esquadrilhas, cujos apparelhos mais recentes foram postos em serviço no principio do anno passado. São bi-motores de 500 CV cada um, equipados por quatro homens, capazes de uma velocidade de 230 kilometros á hora, sobem até a altura de 5.500 metros e podem trans-



As esquadrilhas do "Royal Army" vôam sobre as millenarias pyramides do Egypto

... defesa de suas ilhas

A importancia predominante do papel reservado á aviação militar na organização defensiva das ilhas britannicas

portar 1.500 kilogrammos de bombas a 400 kilometros, 1.000 kilos a 600 kilometros ou 750 kilos a 750 kilometros. Todos elles são dotados de tres metralhadoras.

Emfim, a hydro-aviação comprehende 7 esquadrilhas cujos apparelhos são bi tri ou quadri-motores, equipados com motores cuja potencia attinge a 825 CV, comportam 7 homens de guarnição e realizam velocidades de 250 kilometros á hora.



...ção cerrada, em exercicios de com... ...nos de Croydon

Os hydro-aviões mais recentes plainam a 5.500 metros, transportam 800 kilos de explosivos a 300 kilometros e são armados de 3 metralhadoras e um canhão de 37 millimetros.

Tal é a aviação britannica, que se apresenta assim como uma arma temivel, cuja potencia é, desde já, capaz de impressionar o adversario mais temerario e, por consequencia, de assegurar a paz do Imperio.

O EXERCITO DE TERRA

O exercito britannico funcciona sob o regime do voluntariato. Na Gran Bretanha não se conhece ainda o serviço militar obrigatorio em tempo de paz. Sem fronteiras terrestres, o Imperio britannico, possue, entretanto, na metropole uma grande força militar de terra, além da que está disseminada pelas colonias, constituindo corpos de indigenas, embora quadros e commandados sejam em geral inglezes, salvo na Australia e no Canadá, onde os officiaes britannicos estão em minoria.

Cada anno, depois de uma selecção de uma severidade excepcional, cerca de 30.000 recrutas de 18 a 20 annos, de saude perfeita robustez comprovada, são alistados no exercito britannico. O tempo de serviço é de doze annos, sendo os sete primeiros no exercito activo e cinco na reserva.

Um soldado applicado tem a possibilidade de chegar ao officialato, passando seja pelo collegio de Sandhurst (o Saint Cyr britannico), seja Academia Militar de Woolwich.

Depois de sete annos de serviço, pode acontecer que o soldado não queira passar para a reserva. Neste caso, lhe é concedido um engajamento por cinco annos, após o qual, se houver vaga, ainda lhe será concedido um novo engajamento por mais nove annos. Todo o soldado que passa vinte e um annos nas fileiras do exercito activo recebe ao reformar-se uma pensão do Estado.

OS EFFECTIVOS DE PAZ

Assim alimentado por esse contingente annual, as forças de terra da Inglaterra dispõem actualmente de uma tropa immediatamente mobilizavel de 675.000 homens. Toda essa massa humana cujo desenvolvimento em numero, em qualidade de instrucção não cessa de prender a attenção do Estado Maior britannico, está hoje em admiraveis condições de espirito.

Não assignalámos nesse computo senão as tropas aquarteladas na Gran Bretanha. A este effectivo accrescenta-se, em caso de conflicto, os contingentes recrutados no vasto imperio colonial.

Não fizemos entrar tambem em linha de conta no calculo do effectivo do exercito britannico, as formações militarizadas, taes como os "boys" que o exercito recebe a partir de quatorze annos; os membros do O. T. C. (officiaes training corps), que dão aos jovens estudantes uma instrucção militar que permitte fazer delles officiaes de reserva; as organizações de "Cadetes" que fazem dos rapazes soldados das forças territoriaes mobilizaveis eventualmente em caso de necessidade (conflicto com o estrangeiro, perturbações nas colonias, etc); os "Souts", que desempenharam um papel tão importante em 1914, encarregando-se, desde os primeiros dias da guerra, da protecção das pontes, das vias ferreas, das linhas telegraphicas, dos reservatorios de agua, da vigilancia das costas, etc. O numero dessas organizações de "Scouts" orça por setecentos mil aos quaes é preciso ajuntar-se 500.000 moças incorporadas nas "Girls Guides".

A MECHANIZAÇÃO DO EXERCITO

Os meios materiaes de que dispõe o exercito britannico, ainda que sendo excellentes, ficam sob certos pontos de vista, em condições de inferioridade sobre algumas potencias. A mechanização é um destes pontos. Os proto-typos usados ainda não estão perfeitamente seleccionados, havendo grande numero de modelos. Assim, segundo parece, não obstante os progressos realizados, nem todas as unidades que deviam estar libertadas da tracção animal possuem engenhos mechanicos. E o que é mais singular é que, no estado actual da motorização, é justamente a artilharia a menos favorecida, quando é por esta arma que geralmente se inicia a substituição do animal pela machina. Grande numero de baterias britannicas ainda são de tracção hippomovel, quando na Italia e na Russia, principalmente, contrario é o que succede.

Mas, contrabalançando essa falha, o exercito inglez dispõe de um poderoso contingente de carros de combate. Na repartição das forças reservaram-se aos carros de combate quatro batalhões cada um dos quaes dotados de cincoenta e duas unidades. Esses engenhos vão desde a dimensão maior em uso até o pequeno carro extremamente leve e capaz de transportar dois a tres homens a uma velocidade muito grande.

Esses tanks ligeiros estão destinados a desempenhar um papel importantissimo na guerra; servirão de esclarecedores antes do engajamento de uma batalha, fazendo o papel que antigamente competia á cavallaria; elles possuem, entretanto, sobre esta a vantagem de ser menos vulneraveis e sobre a infantaria a de ser mais rapida.

Alem dessa missão de reconhecimento que é a sua missão normal, os tanks ligeiros podem participar de um ataque para constituir uma especie de alavanca de manobra encarregada de forçar e abrir uma brecha no dispositivo defensivo do inimigo.

Os carros pesados realizaram no anno passado, por occasião das grandes manobras que tiveram lugar em Salisbury, velocidades de 60 kilometros á hora, em todos os terrenos e por todos os tempos. Não devemos, de outra parte, deixar de assignalar uma curiosa innovação introduzida no decorrer dessas manobras e que foi o emprego de um "carro-amphibio", capaz de circular em todos os terrenos á uma velocidade média de 30 kilometros á hora e de atravessar os rios evoluindo sob a agua com uma velocidade que pode attingir dez kilometros á hora.



A enthusiastica acclamação do povo britannico ao seu soberano quando este visita a provincia de Home-Unido, constitue uma prova de popularidade que hoje já se tornou muito rara

O carro de assalto declaram os technicos, está destinado a provocar uma profunda transformação no emprego tactico dos tanks, pela annullação do maior obstaculo que se pode offerecer a um destes monstruosos engenhos: os cursos de agua. A sua generalisação está ainda por fazer, mas provavelmente vão constituir uma das surprezas da futura guerra.

AS FORÇAS NOVAES

Assim, as forças terrestres e aereas da Gran Bretanha se apresentam como um exercito de 675 mil homens capazes de intervir immediatamente e cujas unidades, treinadas e resistentes, são constituidas por uma tropa consciente de seu mistér, por quadros de élite e dotadas de engenhos de choque susceptiveis de influenciar sériamente a decisão desde o primeiro contacto.

Considerando-se a posição geographica da Gran Bretanha, separada do continente pelo canal da Mancha e mar do Norte, tão vultoso effectivo em armas pode parecer á primeira vista exaggerado. Mas a necessidade de manter a unidade de vastissimo imperio colonial britannico, cujas parcellas nem sempre se submettem ao dominio inglez sem forte opposição, justificam a existencia deste maravilhoso apparelhamento bellico.

Outra razão, ligada ao advento da guerra aerea, força a manutenção desse grande exercito. Desde que a Inglaterra pode ser atacada decisivamente pelos ares, a armada ingleza perdeu um pouco de sua importancia. Para defender-se John Bull precisa agora agir offensivamente e isso só um exercito de terra pode fazer com efficiencia.

Parallelamente ao equipamento material, uma das mais constantes preoccupações do Estado Maior britannico tem sido alimentar o espirito desse exercito, impor-lhe a consciencia de sua missão, impregnal-o da chamma sagrada do patriotismo. O espirito aportivo da nação transcende no exercito. Cada "Tony", em caso de uma guerra saberá cumprir o seu dever com a mesma lealdade com que combate nos campos de futebol e athletismo.

A educação das massas, sobretudo da juventude, embora não tendo o caracter que ella assume na Allemanha e na Italia, é objecto de cuidados minuciosos por parte dos chefes em todos os graus hierarchicos. Se o horror da guerra é um sentimento generalizado, a certeza de que ella é inevitavel e que mais dia menos dia os cidadãos serão chamados a defender a honra da patria é infundida a todos, desde a creança até o adulto.



O "Syrinx", o irmão gemeo do "Scylla", que como se sabe, é um dos maiores aviões commerciaes do mundo. No caso de uma guerra esse gigantesco apparelho transportará bombas em logar de passageiros

O amor que não morre

JÜAN D'ORMOY

Naquelle balneario da costa mediterranea onde eu passava as minhas horas ociosas de escriptor, tinha travado relações com Noel Ardin, um homem sympathico, attrahente, de exquisita cultura e grande fortuna.

Estava acompanhado da esposa, a mais deliciosa criatura que já imaginei encontrar na vida. Tão apaixonada se mostrava de seu marido e tão enthusiasmada com elle se sentia, que os dois constituiam o objecto de todos os desoccupados que, de 9 ás 11 e das 5 ás 7 se achavam na terrasse do grande Casino.

O facto de uma mulher estar apaixonada por seu proprio marido não creio que tenha grande importancia. Mas, no caso presente, essa circumstancia apresentava uma significação particular.

Noel Ardin, o homem educado, o "gentleman" por excellencia, era simplesmente horrivel. Quer dizer: sua lealdade resultava de uma enorme cicatriz que lhe cruzava a face desfigurando de um modo espantoso suas feições ás quaes dava uma expressão grotesca.

O seu aspecto, por esse motivo, era profundamente desagradavel ao olhar mais condescente e generoso.

Minha imaginação teceu logo uma série de romances para justificar e comprehender aquella paixão paradoxal.

Aquella cicatriz me intrigava, sobretudo desde quando surprehendi. Solange, a esposa de Noel Ardin, occulta atraz de uma rocha, beijar mil vezes o marido exclamando com voz cheia de ternura:

— Deixa-me que te beije outra vez...

A curiosidade cravou o seu ferro bistury em meu espirito e uma tarde, com toda a discrição possivel, interroguei umodos amigos mais intimos de Ardin:

— Como! respondeu surprehendido. Não sabia? Pois vou contar-lhe. Isso foi talvez ha uns dez annos. Solange era, então, o que é ainda hoje: a mulher mais bella do mundo. Além de bella, possuia uma enorme fortuna. Varios milhões, creio eu...

Pode imaginar a verdadeira cohorte de admiradores que a cercava. Havia nessa lista pretendentes capazes de satisfazer a todos os paladares: desde o poeta romantico e sonhador até o aristocrata viciado e pratico, anxioso por dourar o brasão com um casamento vantajoso.

Mas, entre todos, somente duas pessoas podiam vangloriar-se de ter recebido as preferencias de Solange. O principe de Marny, grande senhor, brumoso, divertido, um pouco desdenhoso, mas de uma extrema correcção e oNel Ardin, filho de um grande industrial, de instrucção e caracter pouco communs e... (nesse momento o interlocutor fez uma pausa para preparar o effeito do que ia dizer)... um verdadeiro Apollo.

— O que? gritei surprehendido.

— Sim. Noel Ardin era um verdadeiro Apollo. Seu rosto tinha uma perfeição classica.

Attrahida pela belleza physica, Solange não occultava o seu enthusiasmo e ainda me recordo bem que um dia o principe de Marny lhe perguntou em tom de brincadeira: "E si Ardin fosse feio? Você o preferiria como companheiro de tennis e de dança?".



— Solange não demorou em responder com um movimento de superioridade. "Nunca".

Naquelle outomno, convidados pelo pae de Solange, fomos passar a temporada de caça no Castello de Lescroix.

Uma tarde, as senhoras quizeram tomar parte na expedição e se organisou uma grande comitiva que se dirigiu ás ruinas situadas em um terreno onde havia muitas lebres e perdizes. Os romanticos podiam contemplar á vontade os muros semi-destruidos, cobertos de hera e musgo.

Marny ficou junto de Solange disposto a não ceder logar a ninguem.

— Solange não demorou em responder com um movimento de superioridade. "Nunca".

Naquelle outomno, convidados pelo pae de Solange, fomos passar a temporada de caça no Castello de Lescroix.

Uma tarde, as senhoras quizeram tomar parte na expedição e se organisou uma grande comitiva que se dirigiu ás ruinas situadas em um terreno onde havia muitas lebres e perdizes. Os romanticos podiam contemplar á vontade os muros semi-destruidos, cobertos de hera e musgo.

Marny ficou junto de Solange disposto a não ceder logar a ninguem.

Noel limitou-se a ir um pouco alem do par conversando de vez em quando com elle.

Devo ajuntar que Noel adorava Solange e sabia perfeitamente que si é viesse conquistar definitivamente, devia essa fortuna á sua physionomia, apenas.

Para attingir as ruinas era necessario atravessar-se o Vire que corria com muita violencia devido as ultimas chuvas.

A enchente não intimidou os excursionistas. O dono do Castello de Lescroix tinha feito construir uma ponte de ferro cerrado, para impedir a passagem a quem não fosse do Castello. Essa ponte tinha uma combinação de movimentos que tornava possivel a fiscalização das pessoas que por ella pretendessem passar.

Um guarda seguido de Solange avançou afim de facilitar a passagem da comitiva. Inadvertidamente Solange se approximou da machina que fazia girar a ponte para vêr como funccionavam aquellas vigas de ferro. O guarda comprimiu a alavanca. Os ferros gemeram e começaram a descer para permittir a passagem dos excursionistas. Mas, uma das correntes que prendiam uma série dos ferros, partiu-se, soltando ás vigas do guindaste.

Todos nós sentimos e vimos o perigo e soltámos um grito de horror. O gancho mais pesado soltou uma das vigas bem em cima do grupo onde Solange se achava, em companhia de Marny e Noel Ardin. O principe deu um salto para atraz e salvou-se. Ardin sem tempo para mais nada, empurrou Solange com violencia atirando-a por terra e recebeu em cheio no rosto o golpe da viga de ferro.

A lança se afundou na sua carne, desgarrando-a de um modo atroz...

A impressão foi desoladora. Uma sensação de desgraça perpassou por todos os corações. Só depois de alguns minutos, pudemos reflectir sobre o que deviamos fazer naquella situação.

Um mez inteiro esteve Ardim entre a vida e a morte. Troyaz, o famoso especialista em feridas de guerra, foi chamado e depois de muitas tentativas, conseguiu arranjar a physionomia de Noel da melhor maneira possivel.

Só o seu genio cirurgico poderia recompôr, ainda que desse modo, a face daquelle Apollo por quem as mulheres suspiravam.

Daquelles traços classicos, não restava nem siquer a lembrança. Não preciso descrever-lhe a angustia, a agonia moral, a tragedia intima do meu pobre amigo.

O que elle soffreu não pode ser reproduzido numa simples palestra explicativa.

Mas, quem poderá decifrar nunca o que encerra um coração feminino?

Em Solange foi mais forte a gratidão por tel-a salvo da morte do que o seu sentimento de belleza? Teria ella comprehendido o que ha de ephemero na belleza physica e heroismo do amor que tudo sabe sacrificar?

Quem sabe?... O certo é que, um mez depois de ter deixado o hospital. Ardin casava-se com Solange...

E que depois de transcorridos já dez annos de vida conjugal, continua ella adorando o marido com uma paixão que segundo parece só acabará com a morte...

Quando o meu amigo acabou de narrar esse romance, não tive uma só palavra a pronunciar. Comecei a andar sem destino, contemplando de longe o par de namorados que parecia preso por um laço indestructivel de amor.

OS PRODIGIOS CRESCENTES DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Um avião de 900 milhas por hora que o engenheiro Nicholson projecta

NOVA YORK, abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os Estados Unidos orgulham-se actualmente de possuir a maior frota aerea do mundo. Apenas isso... as autoridades militares norte-americanas tencionam dotar, dentro proximos cinco annos, a efficiencia de sua aviação de guerra.

A questão da velocidade é, na navegação aerea, a que mais interessa os technicos americanos. Todos os dias, elles lhe accrescentam alguma coisa mais, um pequeno invento ou um record, ao que já possuiam para vencer rapidamente os espaços. Will Post, o "recordman" do voo ao mundo, embora cego de um dos olhos, é o que maior numero de esforços até hoje despendeu na perseguição desse ideal.

Outro dia, tomou o seu apparelho aqui e rumou para a California, do lado opposto do territorio patrio. A' tarde do dia immediato, ainda com o sol a illuminar os vastos campos em torno de Nova York, além do Hudson, estava de regresso. Fizera a "round trip" em vinte e quatro horas, mais ou menos, quando um trem, correndo a toda a velocidade, leva, não o volta, cerca de seis dias, e os bons vapores, duas semanas, com a travessia do canal do Panamá.

Agora, um engenheiro de Los Angeles, E. A. Nicholson, especialisado no dominio da construcção naval e aeronautica, apresentou um novo typo de avião, a que deu o nome de "Quiabo do Ar" e com o qual affirma que será possivel desenvolver uma velocidade entre 800 a 900 milhas, por hora, com a carga de 36 tonelladas a bordo.

O avião projectado por Nicholson deve ser apparelhado com quatro helices, dois lemes e dois motores de 600 H. P. e o seu comprimento não excederá de 30 a 100 pés, tudo incluido. O aspecto é o de um navio tirando para quadrado...

As hypotheses que elle nos permitte entrever são inacreditaveis. Um homem de negocios, ou um viajante encommodo, tomando-o de 5 horas, no Rio de Janeiro, chegaria, ahi pelas 17, a Tokio, no Japão, onde serveria tranquillamente o seu chá, servido, já se vê, por uma gentil de olhos rigorosamente de naakim, rasgados em obliquo, e doces como amen-

(Continua na 6.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A AMIGA DAS SERPENTES

A marqueza de Basily, uma aristocrata franceza muito relacionada em Paris, deu a um jornal dessa cidade uma interessante entrevista sobre as suas amigas predilectas: as serpentes. Defendendo estas companheiras contra o antigo preconceito que fez dellas objecto de repugnancia, a illustre senhora fez o elogio das cobras em geral e em particular das duas bôas que nunca a abandonam. Dessa entrevista transcrevemos alguns trechos, dentre os mais curiosos.



A marqueza de Basily com suas cobras

"Possuo duas "bôas", um macho e uma femea. A' primeira vista e para quem não as conhece, a sua presença causa repugnancia, mas este sentimento não dura muito tempo. Quando minhas amigas, levadas pela curiosidade, pedem para visitar minhas protegidas, alongam timidamente um dedo, sobre ellas, depois a mão e acabam declarando que não são nem frias nem viscosas; uma hora mais tarde, estão com ellas no collo. Foi assim que eu tambem fui conquistada por esses animaes tão attrahentes.

As minhas companheiras vivem no meu quarto em um pequeno "boudoir" confortavel, enroladas contra uma bola de vidro com agua quente. Uma dellas, o "rapaz", tomou affeição a um canto do aposento entre o divan e a parede, perto de um buraco de rato; quando, por acaso, extendo o braço para apanhal-o, elle bate docemente com a cabeça contra minha mão; depois se enrola nella e põe a lingua negra para fóra em signal de contentamento. A coisa que elle mais adora são os perfumes!

A hora do banho é das mais divertidas: um pouco de agua tepida no fundo da banheira é o sufficiente; desde que a "rapariga" ouve correr a agua, atira-se para as torneiras obrigando-me a usar de energia para evitar que caia na agua equente. Na agua, ambos são de uma vivacidade extrema, se enrolando e desenrolando sem cessar, bebendo e expulsando a agua pelas narinas, fazendo pequenas bolhas como meninos que se divertem. Uma tem de comprimento 1,80 e a outra, o macho, 2,30.

Quando a brincadeira termina, a "mulher" deixa-se ficar num canto da banheira, a cabeça fóra d'agua, á espera que eu vá buscal-a. O "marido", mais vagabundo, não sosinho e começa uma severa inspecção pelo quarto. Coitados dos vidros que elle encontre no caminho!

A alimentação das serpentes é ultra simplificada e as mais das vezes não me preoccupo. No verão passado, a "pequena" comeu uma cobaia que meu marido trouxe do Brasil. O macho até agora, que eu me lembre, ainda não comeu nada. Entretanto, é muito vigoroso e bem maior que sua companheira. Mas na ultima semana, quando elle explorava o quarto de banho, estando eu na peça vizinha, ouvi um guincho de rato. Accorri, mas nada teria comprehendido se não visse a ponta da cauda do animalsinho ainda pendente da bocca da serpente. Desde esse momento soube porque ella anda tão bem disposto e dá preferencia pelos cantos e logares discretos.



Nas delicias de um banho morno

Estou agora á espera da descendencia que, segundo penso, pelas apparencias não deve tardar. Já tive outras duas bôas; u'a morreu de resfriado, depois de ter ingerido tres cobaias em menos de vinte minutos. A outra, menos prudente que suas irmãs, quiz viver livremente no bosque. Foi victima de seu caracter independente: encontramol-a morta pela neve a que não estava acostumada.

E são assim as minhas companheiras, gentis, delicadas, "inoffensivas". Como não sentir sympathia por ellas?



Demonstrações de mutuo carinho...

Adão e Eva em lucta pela subsistencia

(Conclusão da 2.ª pagina)

terra, em todos os tempos, a incompatibilidade do trabalho administrativo do Estado e o casamento foi igualmente reconhecida para a mulher. Nos Estados Unidos, um regulamento estipula que se dois funccionarios contrahirem entre si matrimonio, um delles deve abandonar o emprego. O sexo victima não é designado, de accôrdo com a doutrina americana de absoluta equivalencia do homem e da mulher no exercicio de seus direitos. Com a aggravação da crise nesse paiz, a juventude americana iniciou uma forte campanha no sentido de reclamar uma redistribuição do trabalho afim de restabelecer cada qual no elemento consagrado pelo costume, pelas leis naturaes e as necessidades economicas.

Na Italia, a restricção do trabalho feminino tambem é observada com intenso rigor. Em recente accôrdo interconfederal prescreveu a limitação da mão de obra feminina e a dos mineiros em favor dos homens. O labor feminino foi entretanto pouco attingido por esta medida, em virtude do abaixamento notavel já registrado anteriormente nas actividades das mulheres.

De outra parte, o systema corporativo recentemente instituido não introduziu nenhuma differença de tratamento entre os dois sexos. Mulheres, que representam syndicatos femininos ou mixtos, foram admittidas nos Conselhos de 22 Corporações. A delegada do syndicato feminino das parteiras chegou mesmo a occupar uma cadeira no "Grande Conselho das Corporações", a mais poderosa organização economica do regime fascista. A redistribuição do trabalho operar-se-á automaticamente pelo jogo das Corporações.

A VOLTA AO LAR

Na Belgica, um decreto real de 8 de dezembro do anno passado "autoriza o ministro do Trabalho e da Providencia social a limitar em cada ramo da industria a percentagem de mulheres, casadas ou não, substituindo eventualmente as excedentes por "chomeurs" involuntarios".

Na Hollanda e na Suissa, a restricção está igualmente em vigor. As funccionarias casadas foram despedidas. No Luxemburgo, as mesmas disposições estão em vigor.

Em muitos paizes, aliás, as propias administrações civis vão imitando a orientação do Estado. Assim, o salario unico por lar vae impor-se em toda a parte.

Na França todos os ministros resolveram não mais promover mulheres aos postos de chefe e sub-chefe de secção. Além disso, as empregadas deverão abandonar suas funcções desde que o marido perceba um ordenado superior a 3.000 francos mensaes.

Ahi, como em toda a parte, a adopção dos telephones automaticos restringiu o emprego da mulher; nos caminhos de ferro, o recrutamento feminino estagnou-se.

Por este exposto, pode-se medir a importancia da offensiva contra a actividade feminina em todo o mundo. E' facil então de se encontrar uma explicação para o facto da recrudescencia do movimento suffragista que se vem observando nos paizes que não concederam ás mulheres a autonomia politica. Perdendo terreno no dominio economico, procuram ellas um apoio forte na representação politica afim de contrabalançar a campanha que contra o seu sexo se extende em todo o mundo.

E' este o caso flagrante da França. Uma observação interessante cabe aqui. A França é a nação que conta com maior percentagem de mulheres trabalhadoras; os Estados Unidos, ao contrario, são o paiz em que as mulheres menos trabalham. A primeira vacilla entretanto em conceder direitos politicos ao sexo feminino, ao passo que na America do Norte esses direitos ha muito que lhe foram reconhecidos.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 5 de Maio de 1935

A SALVAÇÃO DE MORIARTY

RUDYARO KIPLING

Restam esperanças quando se trata de um homem que se embebeda publicamente; mas não restam esperanças para os que se embebedam em sua casa, para o homem a quem nunca se vê bebendo. Isto é uma regra. Para demonstral-a precisa-se apenas, de uma excepção. Esta é o caso de Moriarty.

Elle era engenheiro civil. O governo de muita bôa vontade o abandonou inteiramente a si mesmo num districto longinquo onde não tinha com quem falar, salvo os indigenas, e o encarregou de uma grande somma de trabalho. Executou muito bem a sua missão durante quatro annos de absoluta solidão, mas contrahiu o vicio da embriaguez secreta e solitaria, e sahiu do deserto mais velho do que seria de prever.

Attribuia-se á solidão a mudança do humor e do temperamento de Moriarty e culpava-se o governo de ter destruido o futuro de um dos seus melhores homens.

Moriarty tinha conseguido um grande renome e uma notavel reputação em materia de construcção de pontes e diques metallicos, mas não passava uma semana sem comprehender que o licôr e o "wiskey" iam minando pouco a pouco esta reputação. Moriarty era dotado de uma forte compleição e de um cerebro solido sem o qual teria terminado como um camello vulgar em meio do deserto.

Cousas como estas aconteceram a homens de maior valor que elle.

O governo, quando Moriarty sahiu do deserto, mandou-o para Simla. E foi ali ensaiar-se no desempenho de um logar que se achava vago. Nesta época a senhora Reiver estava no apogeu de seu prestigio e muitos homens viviam submettidos a seu jugo. Todo o mal que se pudesse dizer da senhora Reiver, constituiria objecto de um outro conto.

Moriarty era um homem apresentavel, bem moço, muito tranquillo e capaz de agradar a seus visinhos quando não se achava mergulhado num estudo penoso.

Estremecia ao mais leve rumor como uma pessôa a quem se fala sem antes chamar a attenção. E si durante a ceia, se observasse o lanço de sua mão ao levar o copo d'agua a bocca, ter-se-ia percebido que essa mão tremia um pouco. Mas tudo isso era attribuido ao estado nervoso e a outra causa, que fazia com que Moriarty se convidasse a si proprio a ficar só, não era conhecido de ninguem, o que constituia um milagre porque não ha nada na vida privada de um homem que não se converte em cousa publica.

Moriarty foi attrahido, não ao cortejo da senhora Reiver — porque os que figuravm nelle não eram da sua especie — mas debaixo do poder da senhora Reiver. Cahiu a seus pés e fez della uma deusa. Era um tributo pago por motivo da sua volta á cidade.

Moriarty era incapaz de avaliar as cousas no seu justo valor e de dar a conta exacta ao merito das pessôas.

A senhora Reiver era dura e fria. Não tinha espirito e era incapaz de dizer quatro palavras coherentes; ella mesma o declarou pudica e reservadamente. A senhora Reiver pudica! Ella não merecia nem homenagem nem respeito de ninguem. Moriarty a reverenciou desde cêdo e a dotou de todas as virtudes citadas na Bi-



blia e da maioria das que figuram em Shakespeare.

Moriarty não sahia de Simla de maneira que não podia ouvir nada contra seu idolo, felizmente. A senhora Reiver não lhe concedia mais attenção que a de advertir que Moriarty se aggregava á lista dos seus admiradores e de acceder em passeiar com elle somente para demonstrar seu dominio sobre aquelle homem e o direito que tinha de reclamal-o quando quizesse.

Moriarty tinha de fazer todas as despezas da conversação, pois, a senhora Reiver não estava em condições de conversar com um homem das suas condições. E o pouco que ella falavra não podia ser de muito proveito. Mas, Moriarty acreditava e contava com a influencia da senhora Reiver sobre elle. E dada esta crença, tratou seriamente de desembaraçar-se do unico vicio que se lhe conhecia.

Na luta que com esse motivo entabolou, suas experiencias foram bastante singulares ainda que elle não tivesse noiado nada. A's vezes passava semanas sem provar mais que agua, mas logo aproveitando uma noite de chuva, o conforto do seu quarto e certo de que ninguem o convidaria para ceiar, Moriarty esvasiava uma garrafa atraz da outra sem comtudo deixar de conceber os mais bellos projectos de regeneração e até atirar-se ao chão completamente embriagado.

Na manhã seguinte sentia-se mal. Suas tentativas para "tornar-se digno da amisade da senhora Reiver" torturavam seu espirito. Os ultimos dias tinham sido máos e por fim Moriarty pagou a culpa de tres annos de bebedeira, sob a forma de um ataque de "delirium tremens": ansias de suicidio, convulsões, sobresaltos e hysteria; e no fim de tudo, um bom accesso de furor.

E quer estivesse sentado ou andando por seu quarto, mordendo um lenço, dizia o que realmente pensava da senhora Reiver, pois, era em grande parte a seu respeito que elle dilirava si bem que incluisse na mesma desordem, de idéas, as preoccupações do seu trabalho. Moriarty falava, falava, falava, murmurando confusamente, increpando a si proprio. Nada podia detel-o. Parecia comprehender que algo não marchava bem na sua vida e, por vezes, tentou reagir conferenciando razoavelmente com o medico. Mas ,seu espirito resistia a todo controle e Moriarty voltou á sua angustia e ás suas manias, á historia dos seus tormentos.

E' horrivel ouvir-se um homem forte tartamudear como um menino á cerca de tudo que ordinariamente descobrimos em nós mesmos, de tudo que suffocamos no fundo de nosso coração.

Moriarty leu em voz alta em sua alma para quem pudesse estar em seu quarto entre as dez e meia e as tres menos um quarto daquella noite.

Do que elle disse se podia concluir como era immensa a influencia que a senhora Reiver exercia sobre elle e até que ponto Moriarty sentia seu tormento.

Não é possivel reeptir aqu, é claro, seus lamentos, mas eram muito instructivos no ponto em que mostravam os erros de sua apreciação.

Quando aquillo tudo passou e quando algumas pessôas de suas relações se apiedaram delle, Moriarty fez um juramento a si mesmo e foi passeiar de novo com a senhora Reiver repetindo esses passeios até o fim da estação e adorando aquella mulher na forma serena e differente, propria de um anjo que tivesse descido do céo.

Mais tarde, começou a montar cavallos decentes e não jumentos o que era prova bastante clara de que estava melhor.

Como manteve sua palavra e quanto elle custou isso a principio, ninguem sabe.

Moriarty preparou-se para realizar a cousa mais difficil de que pode ser capaz um homem que durante toda sua vida bebeu muito.

Não renunciou a seu aperitivo nem ao vinho ás refeições. Mas, nunca bebeu só e nunca permittiu que o que bebia exercesse o menor dominio sobre elle.

Uma vez contou a um amigo intimo a historia de sua grande crise e como a "influencia de uma pura e honrada mulher, em uma palavra um anjo", o tinha salvo.

O amigo, estupefacto ao ouvir que se attribuia alguma cousa bôa a senhora Reiver, soltou uma grande gargalhada.

Moriarty que está agora casado com uma mulher dez mil vezes melhor do que a senhora Reiver, com uma mulher que não crê que haja na terra um homem tão bom como seu marido, baixará ao tumulo jurando que a senhora Reiver é a causa de sua salvação neste e no outro mundo.

Ninguem acreditou nunca que a senhora Reiver estivesse inteirada da debilidade de Moriarty. Ninguem sabia tambem que ella o tivesse ridicularizado distanciando-o della e inteirando todas as suas amigas da sua descoberta que, no caso, era Moriarty.

Mas, Moriarty a tomou pelo que ella nunca foi e graças a esta crença salvou-se.

E essa crença lhe valeu tanto como si ella tivesse sido o que elle imaginou que ella era.

VIVE-SE NA LUA?

Passava por certo que a Lua era um astro morto e sem atmosphera; mas parece que a cousa é contestavel.

O sr. William Pickering, astronomo de grande merito, publicou uma nota na qual affirma que a Lua não é tão morta como se pretende. Encontrar-se-ia ainda nella ar, agua, neve e, por conseguinte, não estariamos mais no direito de pretender que toda a vida animal ou vegetal tenha desapparecido na superficie do nosso satellite.

E' a opinião não só do sr. Pickering, mas ainda a do sr. Percival Lowell.

Estes dois astronomos fizeram construir instrumentos de um poder immenso para observação do planeta Marte. Aproveitaram essas gigantescas lunetas para estudar com cuidado meticuloso a superficie da Lua durante mais de um anno.

Os prodigios crescentes da aviação norte-americana

(Conclusão da 6.ª pagina)

doas: ás 21, jantaria no salão Empire, do Waldorf Astoria, em plena Park Avenue, ou no Rainbow, do Rockefeller Center, em Nova York; a ceia poderia ser em Londres, e a madrugada alvorecia, para elle, em Paris, junto a um prato de ostras, no "Marguerite", ao lado do Gymnasio, que, para ostras, não ha outro, ou mesmo "chez Marienne", ali bem á beira desse famoso Montmartre da Cidade Luz.

Esse mesmo dia á tardinha, poderia saltar no Recife...

O invento do engenheiro de Los Angeles, com a sua mania de velocidade-relampago, apesar disto, está sendo tomado muito a serio pelos technicos americanos de navegação aerea.